Carioca

Cr$ 1,50
N.º 770
6-7-1950

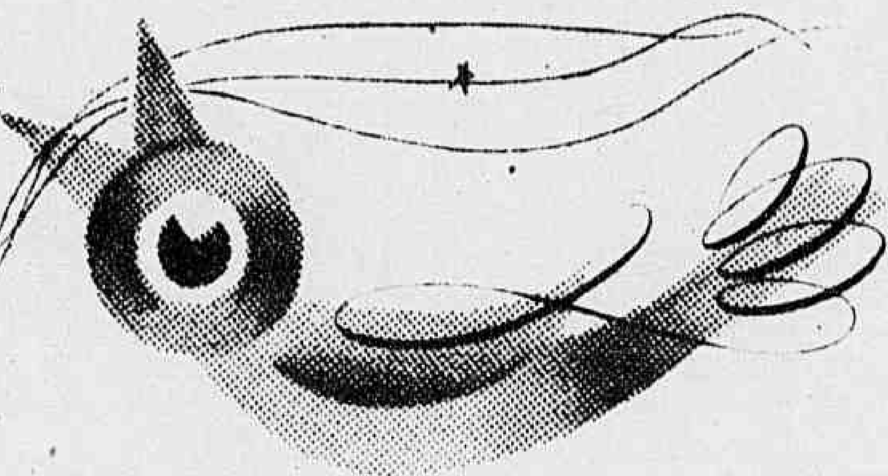
375



VERA ELLEN

"Estrêla" da Metro

5 minutos apenas para um *tratamento de Beleza* perfeito!



Os especialistas Coty criaram, finalmente, o tratamento de beleza perfeito, que é, ao mesmo tempo, rápido, econômico e prático e que você mesma pode fazer em casa com suas próprias mãos, em poucos minutos. Depois de longas e rigorosas experiências, Coty selecionou êstes três produtos básicos para os cuidados de sua beleza!

CREME DE LIMPEZA - Para limpar a pele — operação indispensável em qualquer tratamento.

LOÇÃO TÔNICA - Completa a ação do primeiro. A Loção Tônica é para enxaguar a pele.

CREME-BASE - Unifica e protege a epiderme, preparando-a para o maquillage.



Peça o folheto "Tratamento Simples, Beleza Perfeita".
Caixa Postal 199 — Rio de Janeiro

Coty

Carioca
DIRETOR
HEITOR MONIZ
GERENTE
ALMÉRIO RAMOS
EMPRÊSA A NOITE
PRAÇA MAUÁ N. 7
FONE 23-1910 - R. 10
ANO XV — N.º 770

BEIJA-FLOR

WILSON PEREIRA BARBOSA

O apelido que lhe deram é uma ironia. Mais do que isso, é uma perfídia. Chamam-lhe "Beija-Flor" e êle atende, atende porque reconhece a inutilidade de qualquer reação contra a maledicência popular.

Enquanto o seu apelido dança com um sorriso desdenhoso na boca do povo, "Beija-Flor" vai carregando o pêso de sua desgraça, tendo a alma esfarrapada como a roupa suja que lhe cobre o corpo deformado.

Ao contrário do pássaro delicado, de plumagem cambiante, o beija-flor desta crônica é dolorosamente feio.

Se vocês não o conhecem, imaginem um negro de olhos estuporados, de boca sempre aberta num esgar, exibindo nas gengivas roxas os restos de alguns dentes podres. Pensem num negro de carapinha imunda cobrindo uma cabeça disforme. Lembrem-se, enfim, de uma comovente caricatura, encarcerando uma alma dilacerada, um verdadeiro trapo de gente que as enxurradas da vida arrastam pelas sargetas.

*

Conheci "Beija-Flor" perambulando — quase escrevia esvoaçando — pelas ruas do meu bairro. Impressionou-me logo o contraste de sua feiura brutal com a suavidade aparente do apelido que lhe devorou o nome.

Como se chamaria? E' bem possivel que êle próprio tenha esquecido. Leonel, Osório, Joaquim, Eustáquio, Sebastião ou Francisco, quem sabe? Sim, talvez Francisco, Chico para os conhecidos, possivelmente Chiquinho.

Êsse terno diminutivo, porém, êle teria escutado apenas dos lábios maternos, ficando-lhe para sempre um éco de saudade da infância distante.

Mas como tôda sua vida, também lhe foi infeliz a meninice cheia de misérias,



sem nenhum brinquedo, deixando-lhe, apesar de tudo uma recordação boa. Existiram, além dos sofrimentos, os cuidados, os afagos, os beijos de uma preta magra, de cujas entranhas saiu e a cuja sáia agarrou-se para dar os primeiros passos.

Essa lembrança, dolorida mas gostosa, é agora uma ressonância muito vaga, quase esmagada pelo turbilhão de angústias.

Atualmente êle é apenas "Beija-Flor", e o será sempre, até ao fim. A perversa ironia do apelido já não lhe doi mais, ou melhor, nunca lhe doeu. Acostumou-se logo, num instante. Recebeu mais êsse coice da vida com resignada indiferença.

Desde o início estava certo de, que se o chamassem de Gabriel ou Anfilório, sua desgraça não seria menor. De qualquer maneira continuaria sendo o mesmo preto feio, deformado, nascido para a lama.

Aquele "Beija-Flor" que lhe engolira o verdadeiro nome, não alteraria em nada a tortura de sua desdita.

Portanto, para que resistir?

Ficou sendo mesmo "Beija-Flor", vagando pelas ruas, recebendo as esmolas que lhe dão espontâneamente, porque nada pede a ninguém.

E' indiferente, chega a ser altivo e quase superior dentro da desgraça. Assim, vai conseguindo arrastar aquele corpo feio, aquela alma em ruinas, até que a morte o atire ao seio da terra, onde os homens ficam lado a lado, em paz, sem ambições, mostrando que a igualdade, entre os mortais, é um fato...

*

Pobre "Beija-Flor"!

Durante o seu vôo errante pela vida, êle tem conseguido somente sorver as sensações amargas.

Norma e o Cinema



"Estrangeiro? Para quê?" — pergunta Norma ao reporter. "A Bahia não tem tudo?..."

Norma Tamar é uma das mais belas estrelas do cinema nacional. Tem olhos verdes, morena e um corpo delgado...

NORMA TAMAR VIAJA, BREVEMENTE, PARA A BAHIA, ONDE SERA A ESTRELA DE MAIS UMA PELICULA BRASILEIRA — DESTA VEZ, A BELISSIMA ARTISTA SE APRESENTARA COMO UMA MULHER MA! — VARIOS CONTRATOS OFERECIDOS A NORMA, VINDOS DO URUGUAI, CHILE E OUTROS PAISES SUL-AMERICANOS, ALEM DE SER CONVIDADA PARA VISITAR A AMERICA DO NORTE, NUMA COMPETIÇAO DE MODELOS

REPORTAGEM DE PAULO SOARES
FOTOGRAFIAS DE DOMINGOS

NORMA Tamar nos deu a notícia agradável de que fôra escolhida para interpretar um dos principais papéis de um filme nacional a ser produzido na Bahia. E não foi surpresa para nós esta informação, pois há muito, relativamente, que êste lindo modêlo vem procurando a tela, visando o cinema nacional, ao contrário da maioria, que sempre procura o primeiro "cartaz" em terra estranha.

E queremos, agora, além de trazer ao público a nova, explicar os motivos da preferência de Norma pelo nosso cinema. A linda modêlo já recebera propostas surgidas do exterior, para que se apresentasse em determinada data para um "test". Todavia, jamais os aceitou, não porque julgasse inútil sua ida e aproveitamento no filme, mas somente porque ela considera muito melhor o êxito em nossa terra, pois Norma pretende se

(CONCLUE NA PÁGINA 60)



Varios paises quiseram a belissima Norma para seus filmes, mas o Brasil ganhou a parada!





EXTASE

Poema de Mauro Carmo.

DORME... Presente. O leito, em desalinho.
Quem sabe? um sonho. Asa sutil que passa...
Um vulto na penumbra, de mansinho,
Foge, num rodopio de fumaça.

Cálida a noite. Dentre o alvor de um ninho,
Surgem os seios nús, puros, sem jaça.
E da lua a fulgir, leve, de arminho,
Entra um beijo de luar pela vidraça...

Ela não sabe que êsse vulto vive.
Que sou eu. Que fui eu que alí estive...
Que imponderavel ser é o pensamento!

E êsse raio de luz não é da lua.
E' o meu olhar... A linda imagem sua
Guardo nos olhos num deslumbramento!

A MARIPOSA BRANCA

Conto de LAFCADIO HEARN
Traducão de LEONOR TELLES

ATRÁS do cemitério do templo de Sozanji, nos subúrbios da capital, houve durante longo tempo uma casinha solitária, onde vivia um homem chamado Takahama. Era muito querido no bairro, devido a amabilidade de seu caráter, mas as pessoas acreditavam-no um tanto louco.

Todo japonês está moralmente obrigado a casar-se e constituir família, a menos que pronuncie os votos budistas. Takahama não pertencia à vida religiosa, mas nunca ninguém o convencera a casar-se, nem se lhe conheceram amores com mulher alguma. Mais de cinquenta anos viveu eternamente só na sua isolada casinha.

Certo verão sentiu-se enfêrmo e percebeu que a sua vida terminava. Mandou chamar a uma irmã sua, que era viúva, e ao filho desta, — um robusto moço de vinte anos de idade, a quem dedicava grande carinho. Ambos chegaram sem tardar e trataram de consolar, no possível, as últimas horas do ancião.

Numa tarde de muito calor, enquanto mãe e filho se achavam à cabeceira do enfermo, êste caiu profundamente adormecido. Neste momento, entrou na habitação uma grande mariposa branca, indo pousar no travesseiro de Takahama. O sobrinho assustou-a com um abano, mas a mariposa voltou outra vez ao travesseiro Então o rapaz perseguiu-a até o jardim, atravessando-o, e penetrou no cemitério do templo vizinho. A mariposa, entretanto, continuava voando diante dêle, como se quisesse demonstrar que se ia embora contra o seu desejo. Voava tão estranhamente que o jovem começou a duvidar se seria mesmo uma mariposa ou um espírito máu. Espantou-a de novo, seguindo-a dentro do cemitério, até que a viu parar num túmulo, onde desapareceu de modo misterioso. Buscou-a, inutilmente, por todos os lados, e não voltou a encontrá-la. Examinou, então, o monumento. Tinha inscrito o nome pessoal de "Akiko", junto de outro nome familiar muito pouco usado.

Uma inscrição atestava sua morte aos dezoito anos de idade e o túmulo parecia haver sido erigido uns cinquenta anos antes.

Um musgo altíssimo e muito verde rodeava-o, completamente, mas estava muito bem tratado e viam-se flores frescas diante dêle, e a água nos canteiros também era fresca.

Quando o jovem regressou a habitação do enfermo, encontrou a triste notícia de que seu tio falecera. A morte o surpreendera durante o sono e êle morrera sorrindo...

O jovem relatou à mãe o que havia visto no cemitério.

— Ah! — exclamou a viúva — então seguramente foi Akiko!...

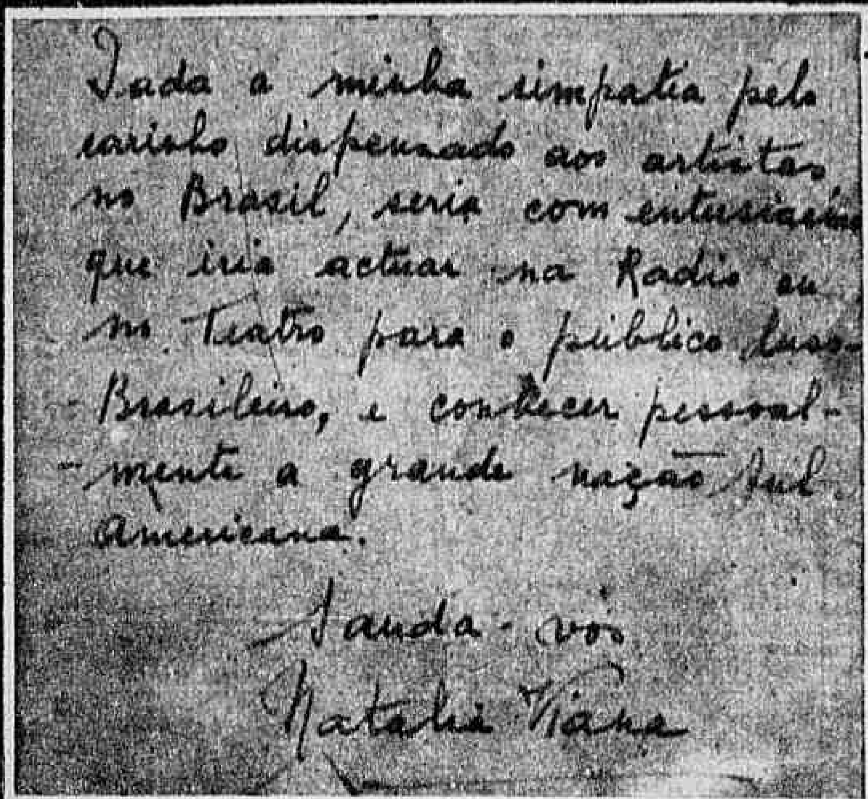
— E quem era Akiko, mãe?

A viúva respondeu:

— Quando teu bom tio era jovem, esteve noivo de uma belíssima menina, chamada Akiko, filha de um vizinho. Poucos dias antes do dia marcado para celebrar-se o matrimônio, Akiko morreu de fraqueza. Seu prometido esposo chorou-a, amargamente. E depois de enterrá-la, fez votos de não casar-se jamais, construindo esta pequena casa ao lado do cemitério, para estar mais perto do túmulo de Akiko. Durante estes cinquenta anos, fosse inverno ou verão, teu tio ia diariamente ao túmulo, orava, e depunha flores frescas, em memória de sua adorada Akiko. Mas não gostava que ninguém tocasse no assunto, nem o mencionava a pessoa alguma...

E Akiko, finalmente, veio para êle... A mariposa branca era a sua alma.

Nota da T.: Lafcadio Hearn, escritor inglês, nascido na ilha de Leucade em 1856, morreu em Okuo perto de Tóquio em 1904. Viveu no Japão desde 1890, tendo sido professor de inglês na Universidade Imperial de Tóquio. Entre as obras onde escreveu sôbre a vida e costumes japoneses se conta "Kaidan", de onde extraímos este conto romântico.


Dada a minha simpatia pelo carinho dispensado aos artistas no Brasil, seria com entusiasmo que iria actuar na Radio ou no Teatro para o publico Luso-Brasileiro, e conhecer pessoalmente a grande nação Sul Americana.

Saúda-vos

Natalia Viana

Autógrafo da linda cantora lusa para CARIOCA

GENTE DO RADIO PORTUGUÊS

NATALIA VIANA NOTAVEL CANTORA DA EMISSORA NACIONAL, DE LISBOA, CONVERSA COM "CARIOCA"

Reportagem de IVETA RIBEIRO

FOMOS procurá-la na própria Emissora Nacional, e aguardando a terminação de um ensaio com a orquestra, mandamos preveni-la de nossa presença, esperando-a na enorme e iluminada sala da estação. Um momento depois vimos vir ao nosso encontro a silhueta elegantíssima de Natália Viana, famosa primeira cantora da maior rádio-emissora de Portugal.

Alta, esgalga, num discreto "tailleur" negro, de distinção insuperável, fina, impressionantemente bonita, a artista que se aproximava sorrindo parecia mais um figurino da "Vogue" que houvesse fugido de uma página de modelos, e se anima para nos falar, e nós, diante de sua beleza maravilhosa, lembramo-nos de admirar primeiro a mulher, do que acreditar que estavamos em presença de uma das mais festejadas artistas de Portugal de agora.

— Natália Viana, permita-nos cumprimentá-la em nome de "Carioca", uma revista do Rio.

— Bem sei. Já a tenho lido muitas vêzes, e é com imenso prazer que recebo tão amável visita, disse-nos a linda artista, envolvendo-nos com a estranha doçura de seus belos e grandes olhos muito negros, e com a suavidade encantadora de um sorriso todo suavidade e graça.

— O prazer é nosso ao ser-mos tão fidalgamente recebidos pela consagrada cantora lisboeta...

— Não! Não! Eu nasci no Pôrto. Fui educada na Bélgica e só regressei a Portugal por ocasião da última guerra... Acima de tudo porém, sou portuguesa.

— Então fez-se artista há pouco tempo...

E Natalia Viana, com sua voz mansa e harmoniosa, falando-nos de vagar, quase confidencialmente, foi-nos contando que aprendera música na Bélgica, sem jamais pensar em fazer-se um dia cantora profissional. Disse-nos de seu amor pela arte do "bel-canto". Contou-nos como, em chegando à rua pátria, sentiu-se atraida pelo teatro musicado, e como se fez atriz-cantora, trabalhando em revistas e operetas, em diversos teatros, como o Variedades e o Maria Vitória, de Lisboa e o Sá da Bandeira, no Pôrto, onde atuou com agrado geral.

— E como veio para a Emissora?

— Convidaram-me. Tentei a experiência e sentindo-me bem, cá fiquei...

— Deixou então o teatro pelo rádio?

— Por enquanto, sim, mas decerto não abandonei o teatro para sempre... Enquanto o público ouvinte quiser...

Há nas expressões fisionômicas e nas palavras quase tímidas de Natália Viana um tal acento de modestia, e por tantas vêzes, a emoção tinge de côr de rosa o matiz moreno do seu lindo rosto, que não se acredita que ela seja, se não a maior, porém uma das maiores cantoras portuguesas da atualidade, pois é dona de uma bela e educada voz,

(CONCLUE NA PÁGINA 58)


Natália Viana

Sofre de Asma?

Só a expectativa de um acesso de asfixia asmática, com o seu cortejo aterrador, abate o espirito mais resistente. Ser asmático é viver sempre debaixo dessa obcessão nervosa e dissolvente. O REMÉDIO DO DR. REYNGATE, a salvação dos asmáticos, combate eficazmente não só a própria asma, como qualquer bronquite crônica ou não, tosses, chiados, etc. Com o REMÉDIO DO DR. REYNGATE, o preparado puramente vegetal, o doente adquire imediato alivio, voltando sua respiração logo no ritmo natural. Distribuidor: Araujo Freitas. Não encontrando no local, enviem antecipado, Cr$ 25,00, para o endereço telegráfico MENDELINAS, Rio, que remeteremos. Não reenviamos pelo Reembolso Postal.

COMO NOS SEDUZ E ENCANTA UM LINDO ROSTO PERFEITO E LINDO DE JUVENTUDE EM FLOR...



POLLAH,

o Crême cientifico da American Beauty Academy, dará a seu rosto o poder irresistivel duma eterna primavera...

As espinhas, manchas, rugas e muitas outras imperfeições serão eliminadas, dando lugar a uma pele unida, fina e lisa, debaixo da qual como se verá circular a vida.

CREME POLLAH

é mundialmente conhecido como o crême ideal para a pele.

A pianista Maria Eugenia Dabul

Depois de uma [illegible] ausência, [illegible] a encantar nossas platéias com [illegible] recital — [illegible] homenagem ao Dr. [illegible] superintendente dos Diários [illegible] — possuidora de excelentes qualidades — [illegible]



Maria Eugenia Dabul, ao piano, recebe os ensinamentos de sua professora, por sinal, sua genitora — D. Julia Almeida Dabul

O nome de Maria Eugenia Dabul certamente não é desconhecido nos meios da música. Pelo contrário, sua inteligência e sobretudo sua vivacidade levaram-na a consagrar-se como uma excelente pianista. A prova está nos concertos levados a efeito em alguns clubs, entre eles, o Tijuca T. C.. Foi, não resta a menor dúvida, uma grande exibição dessa notável menina que traz a mesma inteligência de tôda a sua família. Filha da consagrada professora Julia Almeida Dabul. Maria Eugenia — como é conhecida — ainda não terminou o seu curso no Conservatório. Está no terceiro ano, e, apresenta excepcionais dotes para o teclado. Já imaginaram quando atingir o termino do referido curso? Pois, bem, fiquem certos de que essa linda garota, da maneira como vai se aprofundando no estudo dę piano, seguirá o mesmo exemplo da sua genitora.

JA' E' DE FAMILIA

O mais interessante na vida de Maria Eugenia é que ela aprendeu inicialmente o piano e depois então as primeiras letras. Sua família é inteiramente da música. Seu irmão Himan, jovem ainda, é eximio violinista e também já tomou parte em alguns concertos. Seu outro irmão, Carlos, já está finalizando o curso de piano. Apenas o chefe da casa, Dr. José Dabul, não trouxe do berço a predileção pela música, porém sempre prestigiou seus filhos com tôda a assistência, a fim de que o idealismo que a prole sempre manteve, fosse mantido.

UM RECITAL QUE MARCARA' OUTRO SUCESSO

Maria Eugenia Dabul, depois de uma regular ausência, voltará a encantar nossas platéias. Sim, com os seus grandes dotes, ela se apresentará dentre em breve na Associação Brasileira de Imprensa, a fim de oferecer um recital ao Dr. Antonio Vieira de Melo, supe-

(CONCLUE NA PÁGINA 62)



A inteligente menina toca uma música e seu irmão Himan acompanha-a no violino. Seus pais ouvem atentamente e ao mesmo tempo sentem-se orgulhosos



Maria Eugenia nas horas vagas, gosta de ler uma revista. CARIOCA reune sua preferência, isso porque, a interessante menina gosta de rádio, cinema e teatro



Maria Eugenia, sorridente, está às voltas com os estudos. Ela quer ser uma pianista, mas, também uma intelectual. Para isso, não pode se dedicar apenas ao piano

GISELDA DE JESUS, EXCELENTE RADIO-ATRIZ

Uma carreira começada no teatro e que se estende ao rádio — Giselda, em criança, sonhava com o teatro, mas depois opinou pela carreira de rádio-atriz, em que pretende alcançar elevadas performances — Veio de Bom Jardim, Estado do Rio, e venceu no teatro-revista.

Reportagem de J. Palhares
Fotos de D. Pereira



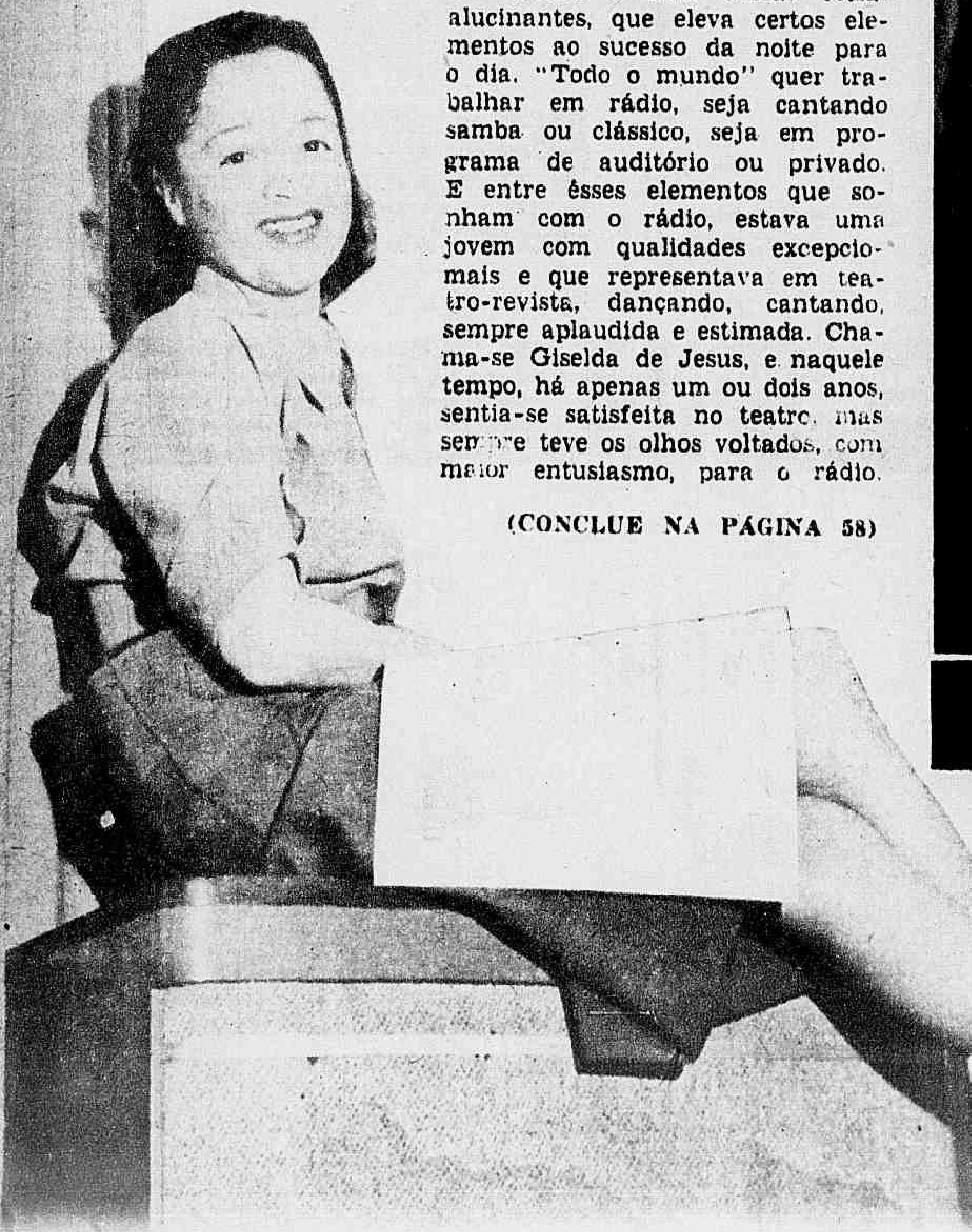
Absolutamente tranquila a rádio-atriz espera chegar a ser uma das mais perfeitas em sua carreira



Giselda gosta de ler e quando a encontramos na "sala de honra" da Rádio Guanabara, lá estava ela à procura de alguma boa leitura

HOJE em dia a carreira radiofônica é uma dessas coisas alucinantes, que eleva certos elementos ao sucesso da noite para o dia. "Todo o mundo" quer trabalhar em rádio, seja cantando samba ou clássico, seja em programa de auditório ou privado. E entre êsses elementos que sonham com o rádio, estava uma jovem com qualidades excepcionais e que representava em teatro-revista, dançando, cantando, sempre aplaudida e estimada. Chama-se Giselda de Jesus, e naquele tempo, há apenas um ou dois anos, sentia-se satisfeita no teatro, mas sempre teve os olhos voltados, com maior entusiasmo, para o rádio.

(CONCLUE NA PÁGINA 58)



Giselda de Jesús já trabalhou em teatro, e agora estende suas intenções artísticas ao rádio, aparecendo como excelente rádio-atriz

O FIGURINO DE "A NOITE"



A REVISTA DE MODAS EM SUA NOVA FASE, DIRIGIDA PELA JORNALISTA ILKA LABARTHE, APRESENTA, ALÉM DOS ÚLTIMOS MODELOS FRANCESES DE "ELLE" COM EXCLUSIVIDADE NO BRASIL:

PLISSÉS — SAIAS E BLUSAS — PARA O SEU BEBÊ — TRICOT — CHAPÉUS — MONOGRAMAS — DECORAÇÕES — CULINÁRIA — NOIVAS — VESTIDOS DE BAILE — MANTEAUX E TAILLEURS — LINGERIE — MAQUILAGEM — CONTOS — CRÔNICAS — PARA MENINAS ETC...

RISCOS PARA BORDAR - MOLDES

FIGURINO, em combinação com a Acad. TOUTEMODE, fornecerá os Moldes de qualquer dos modelos nele publicados

RECEBA-O MENSALMENTE EM SUA RESIDÊNCIA —
ASSINATURAS — Para o Brasil, países das Américas, Espanha, Portugal, Ilhas e Colônias: 1 ANO, Cr$ 55,00; 6 MESES, Cr$ 30,00. Para outros países: 1 ANO, Cr$ 70,00; 6 MESES, Cr$ 40,00. PRAÇA MAUÁ, 7 — 3.° ANDAR — RIO DE JANEIRO

A REVISTA FEMININA MAIS COMPLETA

O MENINO PRODIGIO BRASILEIRO

Descoberto pela "A NOITE Ilustrada", tocou na Rádio Nacional — É um verdadeiro gênio — É preciso ajudá-lo.

Reportagem de EVELYN
Fotos de D. PEREIRA

PRODIGIO E BRASILEIRO... Artur Moreira Lima tocou na Rádio Nacional quarta-feira. Em confronto com os meninos-prodigios estrangeiros, apresenta um talento mais extraordinário Mas é órfão de pai e precisa de ajuda...

LEO PERACHI E HERCULE VARETTO ESCUTAM... Levado Artur à Rádio Nacional, pela reportagem de "A Noite Ilustrada", estes dois maestros pronunciaram seu veredictum: "Este lourinho de 9 anos, é genial!"



O GENIO ESTUDA!
Lucia Branco ensina à descoberta de "A Noite Ilustrada" — Arturzinho — como dar forma mais perfeita ainda à apresentação de Beethoven...

TODOS já falam em Artur Moreira Lima. Está descoberta sensacional tornou-se de um dia para outro, célebre pelo país afóra.

Tem 9 anos e dizem os Maestros Perachi, Varette e Lazzoli que é verdadeiramente genial no seu senso de ritmo e harmonia ao piano. Estuda, o que é mais ainda de se admirar, somente há 3 anos! Pela primeira vez na nossa história cultural, surge uma criança realmente de talento prodigioso, que, encontrando o apoio necessário, poderá, talvez, figurar na História, futuramente ao lado de Liszt e Mozart — as duas crianças maravilhosas da música mundial.

Arturzinho tem nove anos, meus senhores, e é brasileiro da gema! Agora, quando estamos na época de cada dia recebermos crianças — prodígios estrangeiras — meninos de gestos lentos, cabelós encaracolados, calçõezinhos de veludo, como Ferrucio Burco — meninas encantadoras, sim, como a Giannella di Marco, mas apenas com senso de música, sem conhecimentos técnicos, ou com outro — Pierino Gamba, anunciados todos com clarinadas de publicidade, custando muito dinheiro aos empresários brasileiros, porque não ajudar e aproveitar Artur Moreira Lima, não somente um menino com "geito" para música, mas aclamado, por conhecedores profundos, como verdadeiro gênio? Gênio brasileiro, e que é mais importante ainda...

* * *

Arturzinho é orfão de pai, mora numa enorme casa, onde as paredes do quarto fazem ressôar, todos os sons. Seu piano fica num canto, onde, ao lado dele, músicas espalhadas, uma bola de futebol e verdadeira confusão de chuteiras se acomodaram, em fantástica confusão. Arturzinho tem os joelhos machucados de levar tombos — Arturzinho tem três namoradas (sim, senhores! exatamente três: uma é loura, a outra é morena e a outra é loura também, foi sua mãe que contou...) Mas quando Arturzinho, este fragil menino, se senta ao piano, muda completamente. Desaparecem os brinquedos de seu campo de visão, somem as horas rapidamente, enquanto o menino fica, todo encolhidinho, jorrando de sob os seus dedos as melodias imortais de Chopin, Paderewsky, Bach e Beethoven.

* * *

Trouxemo-lo à Rádio Nacional. Já acostumados e cansados de terem que ouvir todas as crianças trazidas pelos pais, cegos de amor paternal, somente como ato de amizade e coleguismo, os maestros Peracchi, Varette e Lazzoli se prontifi-

(CONCLUE NA PÁGINA 60)

PROFESSOR DE LOGICA

CONTO DE BLANCA STEELA GOMEZ

NADA podia ser mais inocente: nem sequer um esbôço de cumprimento, apenas um sorriso fugaz, como a visão feminina na limitada objetiva da janela. De sua parte, não se atrevia a mais, receoso de que algum de seus colegas, que conversavam na sala dos professores e que conheciam a sua mania de chegar à janela para ver a debandada dos estudantes, surpreendesse o seu novo passatempo. Noberto Ramos tinha horror ao ridículo. Um professor de trinta e nove anos, e para cúmulo professor de ciências, deve saber respeitar-se. Velho?... Claro que não. O espelho refletia-lhe uma figura atraente, distinta, com um par de olhos inteligentes e jovens. Mas tudo se conceitua em função de relatividade, e ela não teria mais de vinte anos. Ela! Dois olhares, dois sorrisos. Desde quando e até quando?

No dia seguinte prometeu a si próprio que poria têrmo àquele enlêvo platônico. Não podia precisar quando a distinguira em meio à multidão avolumada àquela hora pelos estudantes e o pessoal da Faculdade. O jovem professor gostava de protelar para palestrar com colegas pouco apressados como êle e contemplar um tanto olimpicamente a afobação geral da saída. Conquanto a porta principal desse para a outra rua, a maioria tomava por ali, que era onde passava maior número de conduções. E por ali vinha ela, sòzinha, apressada, exatamente àquela hora, como se fôsse esperar alguém.

Foi o bastante notá-la uma vez para que a esperasse com curiosidade no dia seguinte, e nos outros, depois. Jamais esqueceria o dia em que ela ergueu, de repente a cabeça e, do primeiro andar, êle pôde ver dois imensos olhos azuis que percorreram a fachada e detiveram-se nele, ligeiramente. No dia seguinte voltaram a iluminá-lo em seu relâmpago azul, e certa manhã, inesperadamente lhe sorriu. Sob o império da sua emoção, êle devolveu-lhe o sorriso. E nesse doce intercâmbio levavam dias e dias.



A campainha!... Que alívio!... Começava a última aula.

Dirigiu-se à sua carteira, aula de lógica, embuçando-se numa capa de severidade. Dirigiu-se a Mendes, um rapazola desaplicado, para dar-se ao prazer de prognosticar-lhe uma reprovação.

— Estamos em metodologia, não?

— Sim, professor.

Provavelmente era o único que tinha certeza.

— Bem... O capítulo "Análises e Sínteses"...

Um longo silêncio. Um azul profundo tornou-lhe a lembrança, e êle sentiu-se indulgente. Pobre rapaz! Tinha que levar em consideração a sua pouca idade. Insinuou benevolamente:

— A representação intelectual de um objetivo apresenta-se sob dois aspectos..

— Ah, sim!... — interrompeu entusiasmado, Mendes. — O da extensão e o da compreensão...

— Bem... Amanhã você me desenvolverá a idéia de homem e de americano... E vamos ver se estudamos, sim?...

O professor Ramos era intolerante para com os desaplicados crônicos, e sua desusada indulgência surpreendeu os alunos. Como, se ninguém podia adivinhar o seu estado interior? Apenas concluida a aula, abandonou a sala apressadamente, assinou e foi apanhar o seu chapéu. Um colega deteve-o para convidá-lo para conversar.

— Hoje não... Estou com muita pressa... — respondeu da porta.

— Com muita pressa?... Que é isso?...

— Terremoto "ad portas..." gracejou outro colega.

Noberto Ramos sorriu, agitou a mão e se foi. Acompanharia a jovem, discretamente, e quando nenhum conhecido pudesse vê-los, apresentar-se-ia. Agora ou nunca. Mas entre uma pergunta aqui e um cumprimento lá, retiveram-no a seu pesar.

Quando o professor chegou à porta, não viu logo a moça; mas quando a divisou, ficou gelado. Na metade da quadra que êle não via da janela, ela afastava-se, docemente levada de braço dado a... Mendes! Um lindo par por efeito de contraste: as duas cabeças, a dela loura como a madrugada, a dele negra como a noite, juntinhas, quase unidas... O frangote! Eram os namoricos que o transtornavam. Mas êle lhe ensinaria que uma coisa é ou não é, como diz a lógica; que ou estudo ou namôro. Felizmente ensinava diversas matérias, e com êle ou aquele garoto estudava ou não se formaria nunca.

Regressou à casa, censurando a si próprio a sua desilusão. Porque é natural que a mocidade procure a mocidade. Mas o que não era natural, e muito menos em um professor, era o forjar-se ilusões por um sorriso que pode ter infinitas explicações, desde a mofa ao passatempo.

(CONCLUE NA PÁGINA 58)

Passou a dòr?

-um SORRISO-



graças a

CAFIASPIRINA

O REMÉDIO DE CONFIANÇA





SALVE

VERA LUCIA ESTÁ COM TUDO — RESPONDÊNCIA JÁ ATRAPALHA O UMA ESTRÊLA DO SEU FIRMA

QUANDO os mares do Atlântico ainda tinham as suas águas minadas pelas sinistras bombas e submarinos nazistas, um barco partindo de um ponto anônimo do litoral europeu, sob bandeira desconhecida, singrava essas mesmas águas trazendo preciosa carga. As minas abriram alas. Os céus sofreram suas iras, e as distâncias encurtaram. E o navio atingiu o litoral brasileiro. O tesouro que vinha a bordo não era sinão êsse anjinho de graça que se chama Vera Lucia. Vira daquí, vira dalí, e em breve numeroso grupo de pessoas fez relações com Vera, passando a conhecê-la como a menina de voz maravilhosa...

... Realmente Vera, não se dava ao canto, quando em sua terra natal, Portugal. Mas no Brasil, talvez por inspiração da paisagem maravilhosa, ou pelo coração dos seus habitantes, dentro de Vera surgiu um filhote de



ELA...

IMAGINEM QUE A SUA COR-
CARTEIRO — VIZEU PERDEU
MENTO — ...AZAR DÊLES

genio a inspirá-la na arte do canto. Foi por isso que as pessoas relacionadas com a portuguesinha passaram a exigir-lhe, a cada instante, mais uma canção, mais um fado. À custa de tanta repetição, surgiu alguém que considerou com bastante critério «ser um crime essa menina não cantar no rádio»... Daí a sua apresentação na Rádio Tupí, pelas mãos de Babi de Oliveira. Sucesso. Sucesso absoluto. De início era o S. E. S. C. o patrocinador de Vera Lucia. Mas isso era coisa um tanto formal e cheirava a favor político. Se Vera tinha realmente talento, por que essa coisa de cantar por influência de amigos ? .. Ela não estava pedindo... os outros é que forçavam. E vamos caminhando na estrada nova do «cartaz». Alguém da Rádio Nacional ouviu a portuguesinha cantar. Não era possivel deixar de figurar no seu «cast». Resultado: — lá se foi Vera Lúcia para a maior emissôra da América do Sul. Se na Rádio Tupi Vera contava com uma enormidade de fans, na Nacional então foi incrivel ! A Nacional tem alcance no mundo inteiro, — todos sabem disso. Mas Vera Lúcia, na sua modestia, acreditava que os programas ouvidos no estrangeiro, para não falar dos ouvintes do interior do país, fossem aquelas sensacionais, cheios de grandes orquestrações com dois ou três espiqueres falando ao mesmo tempo. Foi por isso que ao receber uma carta, cujo envelope trazia selos esquisitos e coloridos, carta essa escrita numa lingua cheia de «y», «Z» e «tchi» correu espantada para um poliglota, a fim de que êle interpretasse os hieroglifos. O tal poliglota franziu o sobrolho embebido na leitura, para finalmente, perscrutando fundo o olhar de Vera, dizer: — Você canta o que, nessa rádio ?» — Quando a portuguesinha esclareceu que a sua especialidade era o que aparecesse, o homem atalhou: — «Pois olha, esta carta vem da Suécia e o ouvinte diz que de todas as caçadas radiofônicas que êle costuma fazer à noite, na sua terra natal, o seu programa foi o que mais impressionou. Tratava-se de um ouvinte, desses rabugentos que passam o tempo todo correndo o diál pelo mundo, à procura de alguma coisa nova, o autor da missiva. Vera veio correndo mostrar o do-

(CONCLUE NA PÁGINA 56)



ASSIM É HOLLYWOOD!

Por SHEILA GRAHAM
Especial para CARIOCA

HOLLYWOOD — Desde que Adolfo Menjou e Shirley Temple fizeram "Little Miss Marker" e Bob Hope filmou novamente a mesma película com o nome de "Sorrowful Jones", não vi um apostador de corridas de cavalos no papel de protagonista de um argumento cinematográfico.

Laslo Vadney acaba de vender um original, "Cold Shoulder", a Darryl Zanuck. Mais uma vez, um homem que aposta é o herói e além disso simpático.

Vic Mature foi escolhido para o papel de corretor de apostas que exerce a sua influência junto a Linda Darnell, uma bailarina que gosta muito de fazer pequenas apostas. A produção desta película foi entregue a George Jessel, que começará a filmá-la ao próximo inverno.

•

Frank Sinatra regressará à Europa devendo viajar por via aérea para Berlim onde oferecerá um espetáculo aos soldados. Ficará na Alemanha durante dez dias. No entanto, antes de partir, Frank voltará a Hollywood, a fim de passar tres semanas com seus filhos.

Sei que está sendo preparado um grande programa de televisão para Frank no outono, e acredito que nesta ocasião assinará novo contrato. Só depois é que partirá para Berlim.

•

A viuva de Zane Grey, o famoso autor de novelas do Oeste, partirá na próxima semana para a Europa numa interesante



Espectadora de um acontecimento esportivo, vemos Rhonda Fleming, considerada como uma das mais formosas artistas, em companhia de Henry Willson, que tem saido ultimamente com ela. Rhonda tem cinco pés de altura, o que representa uma boa estatura e acima da média entre as artistas.



Do palco do Ciro's, de Hollywood, Diana Lynn e vista com o seu marido, o arquiteto John Lindsay, cumprimentando o maestro Dick Stabile. Filha de um pianista, Diana usou o piano para conquistar a glória. Atualmente, possue diversas propriedades em Beverlly Hills



No club Mocambo, vemos o artista Jahny Maschio com a sua esposa, a linda Constance Moore. Casaram-se em 1939 e possuem atualmente um filho e uma filha. Constance tinha apenas 15 anos quando começou a trabalhar no cinema.

missão. Pretende conferenciar com J. Arthur Rank sobre alguns dos livros de seu esposo, algo de inteiramente novo para o cinema inglês. Todos os livros de Grey são novelas sobre vaqueiros do Oeste dos EE. UU.

No entanto, primeiro assistirá à convenção da Federação Internacional de mulheres advogadas, em Roma. Depois, será hóspede de Perle Mesta, ministro dos Estados Unidos no Luxemburgo.

A senhora Grey quase não embarcava. Seu filho, Romer, que a tinha acompanhado a Nova York, foi chamado a Hollywood devido a uma súbita enfermidade de sua esposa. Felizmente, uma operação de emergência resolveu tudo.

•

Bing Crosby gosta da presença de garotas quando está jogando golf. Foi o que aconteceu quando se encontrava no famoso campo de Saint Cloud durante sua permanência em Paris.

O pobre Bing estava tão preocupado com as jovens que tinham que carregar os pesados aparelhos de golf, que passou a metade do tempo carregando os aparelhos. Sei, no entanto, que as gentis carregadoras não gostaram da idéia pois não receberam a sua habitual gorjeta.

Um dos companheiros de Bing foi o campeão francês de polo, o amador De Lamaze.

•

Embora Ezio Pinza chegue a Hollywood esta semana, não visitará os estúdios da Metro até a próxima segunda-feira, quando então fará a sua primeira visita. O camarim que ocupará foi totalmente reformado, pintado e decorado de novo. Possue como visinhos Clark Gable, Spencer Tracy, Robert Taylor e todos os artistas principais da Metro.

"O seu filme, "Mr. Imperium", começará a ser rodado dentro de duas semanas, e antes Ezio se avistará com a imprensa e conhecerá Lana Turner, que será sua companheira no filme.

(CONCLUE NA PÁGINA 59)



Uma conversa "particular" de Shelley Winter, no telefone, tem de tudo, menos de particular. Aqui a vemos no "set" de "East of Java" em companhia de Liberace e Mac Donald Carey, os dois trabalhanldo com ela no filme. Liberace é um famoso artista de night-clubs e pianista



Barbara Bates, uma atraente loura, e seu marido, Cecil Coan, são vistos aqui no Club Mocambo, de Hollywood. Embora Barbara nos dê a aparência de uma universitária, ela já trabalha no cinema há mais de 4 anos. No próximo dia 6 de agosto comemora o seu 24.º aniversário.

ELA GANHARÁ UMA ESTRELA!



Frances Gifford, é uma pequena em que a beleza nada mais é do que um complemento do seu talento

COMO TANTAS OUTRAS, FRANCES GIFFORD É UM PONTO NUM TURBILHÃO DE AMBIÇÕES

Por CHARLES SAINT

QUANDO se fala hoje em Frances Gifford, já não se imagina mais que seja aquela garota inexperiente que fazia papéis de "mocinha" em filmes de "cow-boy", em meio de cavalos, tiros, lutas de bandidos, correrias de diligências, estradas poeirentas, e todo um cenário do tão batido "far-west" americano.

Miss Gifford depois que conseguiu se livrar do anonimato e pular para o rol das "descobertas" e das "revelações", não tem feito outra coisa senão subir lenta e progressivamente no cartaz cinematográfico. Daí por diante, ela vem colhendo louros em "Agarre essa Mulher", na sequência não desenhada de "O Dragão Dengoso" e em diversas películas da Metro Goldwyn Mayer, estúdio êsse onde permaneceu durante algum tempo.

Depois que se tornou "freu-lancer", Miss Gifford vem pulando de uma para outra produtora em busca de uma "chance" que lhe permita obter o pôsto máximo dentro de um abiente mais de qualidade que propriamente de quantidade. A estrada é longa e acidentada, mas o veículo da perseverança sempre consegue vencer a distância que a separa da meta gloriosa. Inúmeras são as esperanças que caminham por essa estrada. Todas



Oba! Oba! — diz Bing. E você Fránces! Até que enfim, estamos sós!

na mesma direção como se fôsse uma leva de peregrinos em demanda à terra da promissão. Muitos desistem logo de início, alguns cansam e desaparecem na voragem do tempo, enquanto outros pouco a pouco se entregam ao desânimo e acabam por desistir de vez diante das dificuldades que lhes surgem à frente. Para se vencer todos os obstáculos que normalmente deparamos quando nos lançamos na conquista de um ideal, torna-se necessário reunir tôdas as fôrças de que dispomos para alcançar o fim almejado. Em tudo na vida, essa centralização é mais do que parece; é realmente, um fator de vital importância na independência em qualquer setor do trabalho humano. Na vida artística, por exemplo, a firme determinação é de grande valor no caráter de quantos se lançam na estrada amarga em busca da fama e do sucesso. Essa é a principal bagagem daqueles que hoje brilham em primeiro plano nos cartazes de todo o mundo.

Frances Gifford, é uma dessas creaturinhas perdidas no turbilhão dos que lutam para vencer, para ter um nome, para ter ainda uma estrêla prateada na porta do camarim que verdadeiramente faça jús aos seus esforços. A sua última interpretação, é nesse celulóide de Frank Capra, "Nada Além de um Desejo" (Riding High) que sem dúvida é um dos maiores passos nessa estrada que desde os seus 18 anos ela vem caminhando e trazendo consigo uma boa dose de valores que lhe permite chegar ao fim, a êsse fim que já começa a se iluminar para recebê-la...



Com a simpatia de Bing Crosby, Frances sobe um pouco mais



A simpática e bonita Frances Gifford numa cena do seu último filme, "Nada Além de um Desejo" que Frank Capra dirigiu



Ilka Soares, uma beleza singela, no meio dos «bad men» do crime

UMA REVELAÇÃO QUE PROMETE...

NÃO OBSTANTE PARECER, JOSE' LEWGOY NÃO E' BEM O QUE DIZ...

NO mundo inteiro o cinema se renova; para um público sempre ávido de novas sensações e atendendo ao crescimento e ao progresso da Sétima Arte, diàriamente novos contingentes humanos ingressam nos estúdios cinematográficos em quase todos os paises. Jovens de ambos os sexos vêm engrossar as fileiras dos que labutam nos mais diversos setôres da indústria. E assim vemos surgir novos argumentistas e cenaristas, novos fotógrafos e «camera-men», cenógrafos, cortadores-montadores, autores de partituras, técnicos de som e «maquillage», diretores, assistentes, novos astros e estrêlas.

Essa lei é válida para Hollywood, para a Europa, como para o Brasil. O público, sempre exigente, pede novas histórias, toma interêsse, participa na crítica das películas apresentadas, sugere, indica e aplaude ou vaia, de acôrdo com o seu gôsto. Mas, sobretudo, o público quer nomes novos que mereçam crédito, nomes que sejam a garantia de boa diversão, nomes que lhes ofereçam filmes que sejam ao mesmo tempo obras de arte e espetáculos emocionantes e divertidos.

O Brasil, nos últimos anos, viu a sua indústria cinematográfica progredir extraordinàriamente em ritmo jamais imaginado. Os produtores se multiplicam, a competição obriga a criação de películas melhores em todo os sentidos e com uma quantidade média apreciável de películas, marchamos agora para a seleção natural da qualidade. Todo filme nacional é recebido com satisfação e boa vontade pela massa pagante que nele vê o símbolo da elevação material da nossa cinematografia. O centro produtor já não é somente o Rio de Janeiro: deslocou-se, ampliou-se para São Paulo, Pôrto Alegre, Recife, Belo Horizonte. Contudo, a capital da República continua a manter o maior número de estúdios e ali são descobertos os astros e estrêlas do futuro.

Há também um interêsse maior pelas coisas de cinema, fruto do trabalho paciente de núcleos de estudiosos e entusiastas como o Círculo de Estudos Cinematográficos do Rio, com as suas sessões de «clássicos» e o seu Seminário ou Curso de História, Estética e Sociologia do Cinema; o Cine-Clubes Carlitos, os cine-clubes da faculdades; a Sociedade Cearense de Fotografia e Cinema, os clubs de cinema de Pôrto Alegre, Recife, S. Paulo, Santos, Belo Horizonte, Curitiba, Maceió e da orientação da crítica honesta e erúdita do Rio — grupo da revista «Filme» e outros — de São Paulo e Pôrto Alegre.

Uma geração jovem e disposta procura unir à prática o conhecimento teórico adquirido, e sobretudo deseja aprender conscientemente, aproveitando a experiência para superar os êrros dos antigos, e a pobreza de



José Lewgoy e Ilka Soares numa pose dracularmente dramatica!



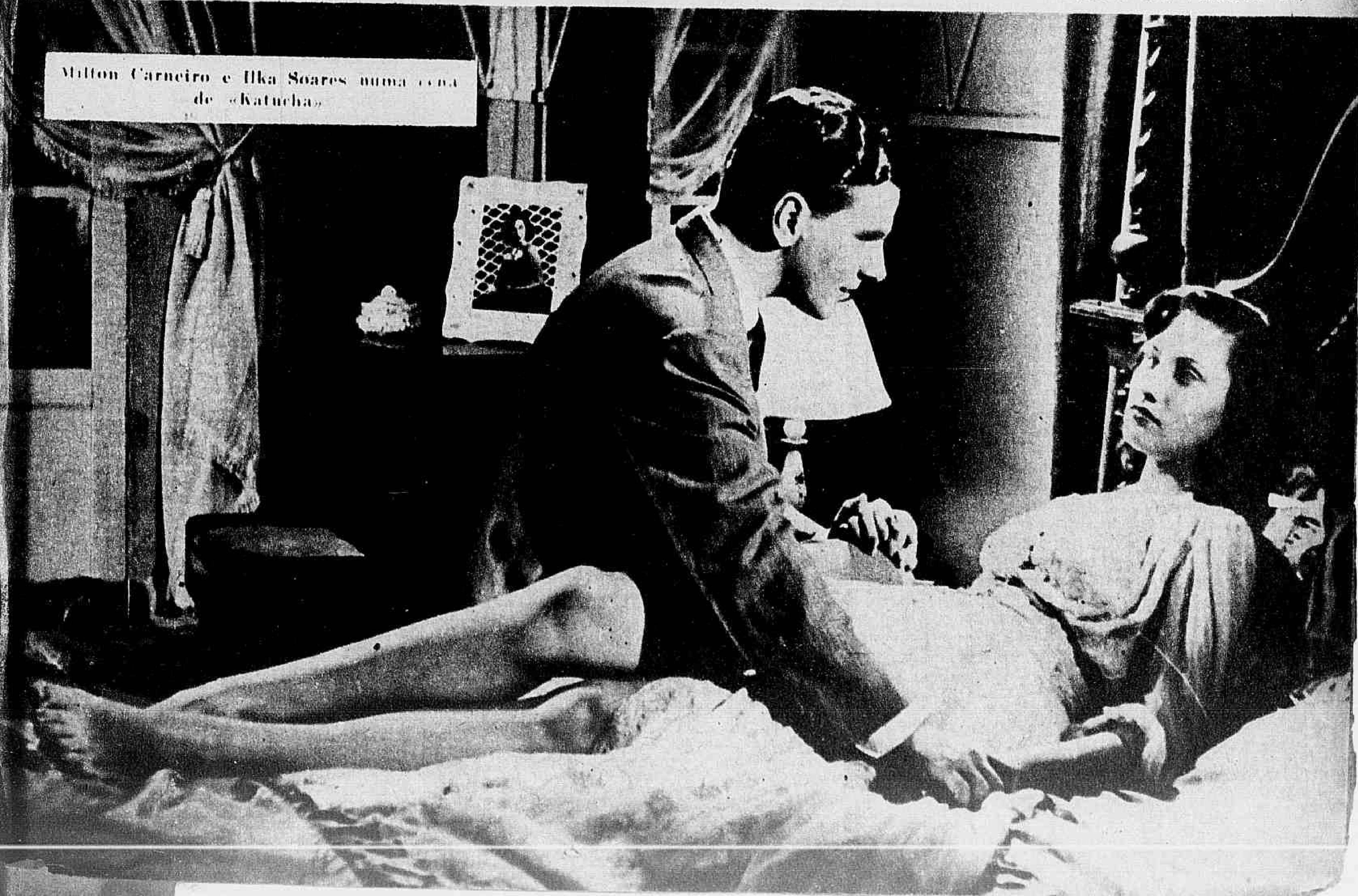
A «revelação», em uma forte cena com Ilka Soares

recursos técnicos dos nossos poucos estúdios e para não permanecer estacionária diante da vida, conforme aconteceu com a velha geração de cineastas patrícios. Vemos, por isso, romancistas e poetas escrevendo cenários, jornalistas e críticos dentro dos «sets» ensaiando fotografar e dirigir, e toda uma equipe variadíssima de moças e rapazes vindos dos emprêgos e profissões mais diversas ou de colégios, ou de lares abastados ou humildes para a nobre e árdua carreira cinematográfica.

Dentre os atores da nova geração do cinema nacional, há um que se destacou desde o primeiro filme: José Lewgoy, que o Brasil conheceu através da caracterização do «Anjo», da película «Carnaval no Fogo». Desde cêdo, demonstrou êle forte inclinação dramática. Entretanto, o seu grande sonho, era conseguir uma bôlsa de estudos numa escola dramática nos Estados Unidos. A Erico Veríssimo e a Osvaldo Aranha, muito deve, por haver conseguido o seu intento. Durante dois anos, esteve numa classe da Universidade de Yale. Voltou então para o Brasil e para o seu antigo emprêgo, numa livraria de Pôrto Alegre. Mas não desistira da profissão de ator, que ele considerava o seu «right place».

Estavam as coisas nesse pé, até que recebeu um convite de Fernando de Barros para aparecer num pequeno papel, em: «Quando a

(CONCLUE NA PÁGINA 59)



Milton Carneiro e Ilka Soares numa cena de «Katucha»

Obrigado, "Monsieur Verdoux"

— "Os melhores filmes são feitos com pedaços de vida, simplesmente" — assegurou-me Charles Chaplin certa vez. Havia assim o bem amado amigo Carlitos, com a simplicidade que o caracteriza, revelado o segredo de sua arte inconfundivel e insùperável. Seu simples é ser verdadeiro. Caminhavamos, liricamente, quando êle me apontou uma casa distanciada — era o "home" de Greta Garbo.

— Você não acha que possui alguma coisa da personalidade da sueca?

— Sim — respondi — na minha terra é costume dizer-se que os trastes (objetos) sempre têm alguma coisa de seu dono.

Fixei a face vivida de Carlitos. A patina do tempo havia enobrecido aquela cabeça. Debaixo daqueles brancos, e do sorriso triste, poderiamos ver o adolescente sonhador e pobre que vinha enriquecer o mundo.

Naquela máscara eloquente estava o roteiro de uma grande vida. Aquele homem de sessenta anos na mais jovem do que eu nos vinte. Que mocidade habita sua alma sempre em "andante" para novas realizações!

Pensei na minha amiga Cristina da Suécia e constatei a verdade de seu pensamento — " a glória é como o perfume: os que o trazem quase que não o sentem". Charles Chaplin é genial na mais exigente acepção da palavra. E' um gênio inconteste.

— Fazer rir, aparentemente, é uma coisa fácil. Mas fazer rir com nossas próprias decepções, isso, meu rapaz, é dificil.

— Não para um Carlitos.

— Obrigado.

Contei-lhe a anedota dos lordes e do bridge. Carlitos saboreou, britanicamente, minha anedota.

— Para cinematografar uma anedota é preciso que seja mais sentimento que razão. Esta anedota que você acaba de contar a plástica toda de intenção cerebral. E o riso precisa fazer uma trajetória entre os olhos e o estômago.

Falou-me do seu encontro com Orson Welles.

— O "cidadão Kane" sugeriu-me a idéia de fazer um filme com o velho tema do barba azul.

Aqui começa a nossa história. Em 1948, o mundo foi surpreendido por mais uma mensagem de amor, ternura e compreensão. O filósofo e o poeta Carlitos dignou-se a falar depois de um longo silêncio. Do memorável "O Grande ditador" a "Monsieur Verdoux", houve um silêncio de ouro em que o filósofo analisava as contrações dos homens e o poeta as amarguras da alma desses homens. "Monsieur Verdoux" foi aclamado por todos os espíritos claros e desapaixonados do universo. Não pudemos compreender três fatos de curiosa anormalidade: a crítica americana ter recebido o filme sem maior entusiasmo, a França ter levado o filme para a ofensa e nas nossas telas ter sido exibido apressadamente, uma semana apenas (por mais que pareça incrivel) como se tratasse de um filme subversivo, enquanto autênticas "marmeladas" levam semanas e semanas de conveniências e inconveniências. Acresce ainda a sua não "reprise". Acreditamos que a verdade, a beleza e a bondade, sejam subversivas neste país.

Dá-se um prêmio a quem nos informar o paradeiro de "Monsieur Verdoux".

Em apreciação global da produção de 48, Luís Alípio de Barros, consagrou-a como a película máxima do ano. A crítica nacional foi unânime.



POR VAN JAFA

Charles Chaplin realizou uma nova conferência para um mundo melhor, mesmo com os piores dos homens. Chaplinizou um tema arcáico e o fez genialmente novo, ao sabor da época.

Documentou, criticou, sugeriu e indicou. Partiu do particular para o geral e vice-versa. Foi completo. Falou uma linguagem que São Francisco de Assis falaria aos seus irmãos irracionais. Aconteceu a "avant-premiere" de "Monsieur Verdoux" num dia em que precisava encontrar no meu caminho um filósofo, um poeta ou um amigo, que é a condensação das duas coisas.

O homem universal, à imagem do seu Deus, "o milésimo homem" de que nos fala Kipling, estendeu-me a mão, chamou-me amigo e irmão.

E "Monsieur Verdoux" começa a contar a sua história partindo da morte para a vida, para me provar, talvez, que todas as vidas se parecem.

Carlitos escreveu o argumento, Carlitos dirigiu de parceria com Robert Florey, Carlitos compôs a música, Carlitos viveu vários personagens.

O egocentrismo e o narcisismo de Carlitos dispensam comentários diante de sua genialidade.

Sua música é composta de duas fases, uma alegre, viva, verdejante — a cidade, o turbilhão, os interesses materiais, a vida prática; outra, uma música triste, enlanguecente, cinza — o amor, a decepção, os enganos, as mentiras, o sonho, a vida interior. Carlitos fazendo rir falou de amor.

Haveria o amor puro, o amor sentimento, o amor pelo amor? Uma moça anônima, com um pé na vida e outro na morte fez ver a "Monsieur Verdoux" que a alguem, era sofrimento, dedicação, desprendimento, ternura e sobretudo compreensão.

"Monsieur Verdoux" amargamente sente sua tese esboroar-se diante da simplicidade daquela moça.

Ele havia afirmado que as mulheres são iguais — aparecem amam-nos pelo que temos e não pelo que somos e que depois nos abandonam por outro não mais inteligente que nós, contudo mais moço, com mais virtudes e vantagens exteriores.

Mas ninguém esquece.

Ele que havia dito tudo isso, bem sabia que o amor existe.

Voltaire lhe ensinava que "o amor é essa alma de nossa alma" ou mais modernamente como me revelou um filósofo adolescente: "amar é ser alguém por alguem".

Obrigado, Monsieur Verdoux"!

"A Comédia da Vida"

(Dancing in the dark) — Produção da 20 th Century Fox — Direção de Irving Reis. Lançamento simultâneo no Odeon



Um William Powell memorável.

— São Luiz — Eldorado — Ipanema — Carioca.

"A comédia da vida" é um filme manso, simples, quase sem importancia, mas com tal dose de elemento humano que se torna um prazer, assisti-lo. Há qualquer coisa de surpreendente na simplicidade de certas passagens onde a poesia da vida serpenteia o cotidiano irremediável. Tudo, depois de certa altura, corre para um fim previsto, mas mesmo assim a história agrada. Meu amigo William Powell está admirável. Ha muito que não o viamos tão à vontade. William Powell vive como poucos conseguiriam um Emery Slade tão satisfatoriamente. Mark Steven ainda sem maior novidade. Betsy Drake é um misto de coisas vulgares e de coisas clássicas.

Tem qualquer coisa de vulgaridade de uma mocinha musical e simultaneamente tem aspectos de minha amiga Louise Raines. Adolphe Menjou comparece. Jean Herholt depois de muito tempo reaparece. A direção de Irving Reis é plana, sem novidades. Bôa fotografia de Harry Jackson. Tecnicolor eficiente com uma bonita apresentação do filme apesar de ser em inglês. Deliciosas variações do fox "Dançando no escuro". E quanto àquele diálogo brilhante verificamos que vem do palco, o filme é baseado numa peça teatral. "A comédia da vida" mesmo apesar de todas as suas facilidades vale como um espetáculo bem feito, onde William Powell vale quanto pesa.

"Anjo ou Demônio"

(Angelo o Demonio) — Apresentação da U. C. B. Filme, mexicano. Lançamento simultaneo no Palácio, Ideal, Roxy, América, Odeon-Niterói.

"Anjo ou demonio" é qualquer coisa de grotesco, absurdo. Não sei mesmo como é que se suporta tamanha cretinice. Filmes como estes deveriam ser vetados pela censura. Maria Antonieta Pons, ora bolas!

"Meu Maior Amor"

(My foolish heart) — Produção da R. K. O. Rádio — Direção de Mark Robson — Lançamento simultaneo no Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Star — Ritz — Colonial — Primor — Haddock Lobo — Mascote.

"O meu maior amor" é um drama vigoroso de amor, que põe a descoberto os segredos de um coração torturado pela lembrança. O amor, esse grande irresponsável, é visto neste filme de um angulo novo. Minha amiga Susan Hayward está excelente, senhora do papel, vivendo com muita classe uma criatura que se perdeu na grandiosidade do amor. Kent Smith sem progressos faz o "major". Gigi Perreau está bem naquela filha, fruto de um amor se seus sonhos. Dana Andrews, é o "pivot" da história, figura com discreção. Excelente foto-

(CONCLUE NA PAGINA 56)

O QUE VAI PELO CINEMA NACIONAL!



Esta foto registra o encontro de Fenelon Perdigão, Sergio de Aguiar, Brandão Filho e Oranice Franco que serão responsáveis pela apresentação de "A Marcha para Deus". A novela do poeta Oranice Franco será dirigida por Mario Brasini



Eliana e Anselmo Duarte numa cena de "A Sombra da outra" Esta prdução da Atlântida, drigida por Watson Macedo está sendo aguardada com grande ansiedade. Ao que parece será um dos grandes tiros de bilheteria do cinema da terra.

5.000 DOLARES PELA CABEÇA DE CLARK CABLE!

O estranho oferecimento de Goering, durante a última guerra — Fala o general Ira Baker, sôbre as paçanhas e a popularidade do famoso ator.

Por León BLASCO



(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos).

PARA muitos, uma relação das personalidades que desfrutam de grande popularidade não estará completa se entre os primeiros nomes não fôr encontrado o de Clark Gable.

Tomando por exemplo os exibidores cinematográficos, vemos que eles incluiram o famoso astro em suas relações dos dez mais destacados "astros" do cinema, durante quatorze dos dezessete anos em que vem sendo realizada essa "enquete".

Podemos também citar as mulheres casadouras de todo o mundo. Uma infinidade delas elegeu Gable como "o solteiro mais desejavel", e o número de ofertas de matrimônio que ele recebeu o convertem no homem mais solicitado de que se tem notícia.

Não olvidemos os soldados da guerra passada. Uma autoridade como é o general Ira Eaker, herói do conflito bélico, afirma que Gable também marchava encabeçando a lista de popularidade do exército.

Durante uma visita ao cenário da película "Trágica decisão", Eaker, que fundou a famosa Fôrça Aérea e foi chefe imediato de Gable durante a guerra, revelou alguns dados até agora ignorados sôbre a vida militar do "astro".

"Duvido que houvesse outro oficial mais popular que Gable, em todo o exército americano", disse o general. "Constantemente tínhamos notícias

(CONCLUE NA PÁGINA 56)

NOVIDADES, BOATOS E MEXERICOS DE HOLLYWOOD

Os agentes de publicidade de Hollywood nunca se cansam de descobrrir títulos com que possam agraciar suas freguezas. Recentemente, foi feito, na capital cinematográfica, um concurso, para descobrir qual a artista que possuia os mais lindos ombros. As candidatas foram muitas e o juiz, o desenhista Edward Stevenson, viu-se em dificuldades para dar o seu veredictum. Eis anunciado o resultado: um empate! Stevenson julgava-se incapaz para declarar entre os lindíssimos ombros de Maureen O'Hara e Linda Darnell, qual o mais belo... e as duas foram para o trono...

*

* *

Mais uma vez Ida Lupino consegue triunfar e apesar de todas as dificuldades a alcançar o goal visado. Numa terra onde os ramos técnicos da indústria estão, com pouquíssimas e raras exceções, monopolizados pelos representantes do sexo forte, Ida torna-se "diretor" de filmes. Naturalmente, segundo suas próprias declarações, ajuda muito ser-se o co-produtor e conhecer a combinação do cofre.

Há muito que a famosa atriz vinha se preparando para desempenhar esta nova função. Na verdade o treino começou quando Ida ainda era pequena vivendo com seu pai, o conhecido Stanley Lupino, na Inglaterra. Stanley fez questão que sua filha entendesse um pouco de todos os ramos ligados à arte teatral e cinematográfica, pois, dizia ele, um ator deve conhecer alguma coisa mais além da sua profissão."

*

* *

A pessoa mais triste de Hollywood, atualmente é Anne Baxter. Há meses que John Hodiak está em Cuba filmando "Visa" ao lado de Hedy Lamarr. Quando conseguem fazer que Anne vá a uma festa ela aparece com um caderninho na mão e durante toda a noite, sem se incomodar com os trotes e brincadeiras, toma nota das novidades e mexericos que houve para enviá-las depois ao seu querido marido...

*

* *

Pode ser que não seja, mas Ronald Reagan parece realmente apaixonado por Ruth Roman. Vejam só o que lhe aconteceu no outro dia e tirem as suas conclusões: Ruth e Ronald tinham marcado um encontro mas no último instante ela foi obrigada a trabalhar até mais tarde e não teve meios de avisar o ator. Na hora combinada, Ronald chegou à casa de Ruth. Cansou-se de tocar a campainha mas, como a atriz vive sozinha e não ter empregados, ninguém respondeu. Imaginando o que teria acontecido, Ronald dispôs-se a esperar um pouco e sentou-se no batente da porta. Os vizinhos, que como sempre nada perdem, observaram aquele homem sentado alí no escuro durante duas horas e desconfiaram. Que quereria aquele homem? Por via das dúvidas chamaram a polícia. Felizmente Ruth chegou a tempo de clarear a situação e impedir que Ronald passasse um mau quarto de hora...

*

* *

Por incrível que pareça, existe realmente, em Hollywood, um ator que detesta o seu próprio aspecto. Quem entra no camarim de Victor Mature, a primeira coisa que nota, é que o grande espelho que orna um dos lados da sala está coberto com espesso papel.

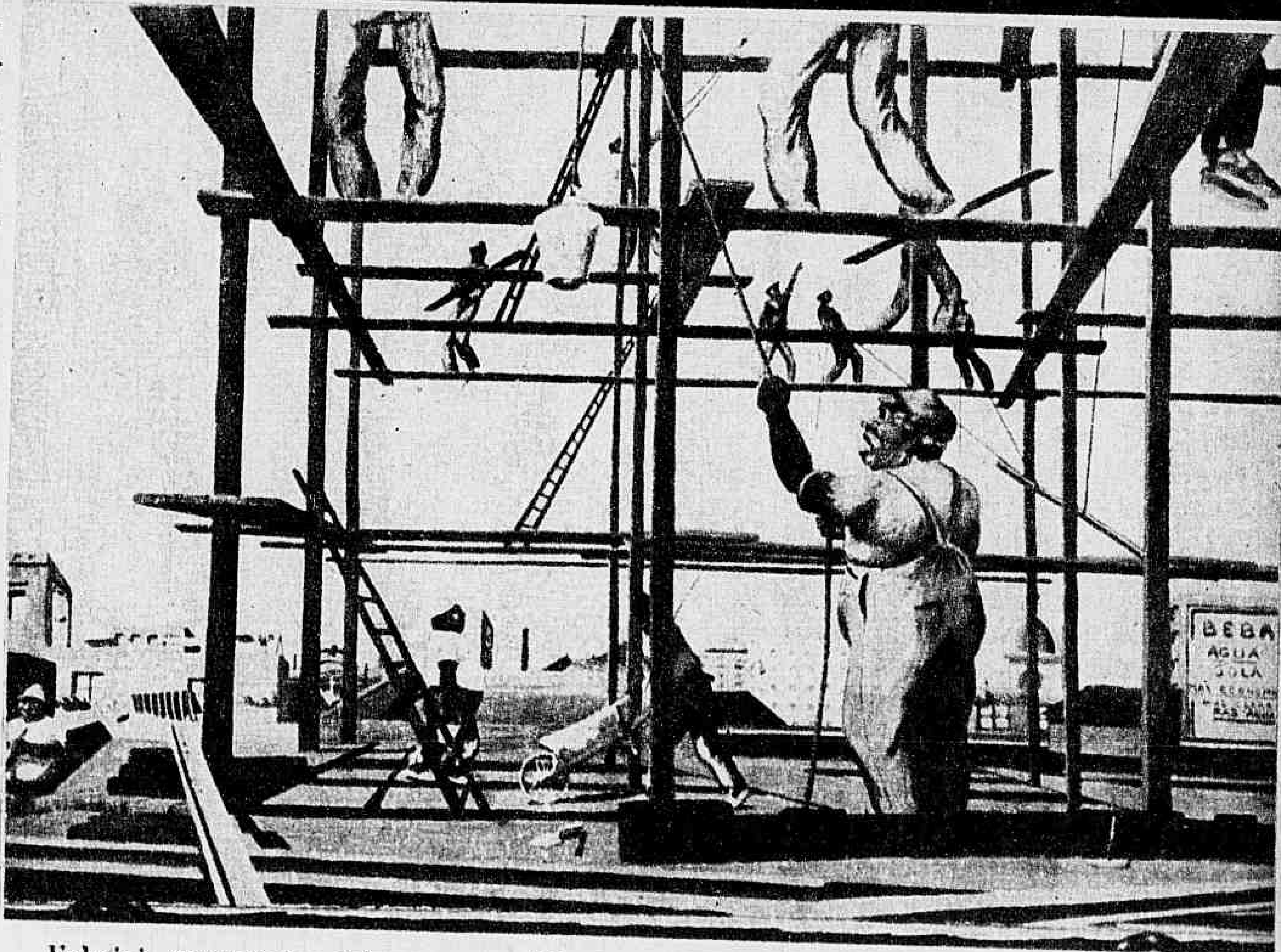
"Só assim eu posso estender-me no sofá sem precisar ver o meu reflexo!"

ALDO FABRIZI TORNA-SE DIRETOR

Realiza com "Emigrantes" um dos maiores trabalhos em cinema — Todos os artistas se expressam em dois idiomas

—"LÁ naquela aldeia de velhas árvores, casas brancas, caminhos cuidados de onde sobressai a torre de uma linda igrejinha, nasci eu, nasceram meus pais, cresceram meus avós e morreram meus tetravós".

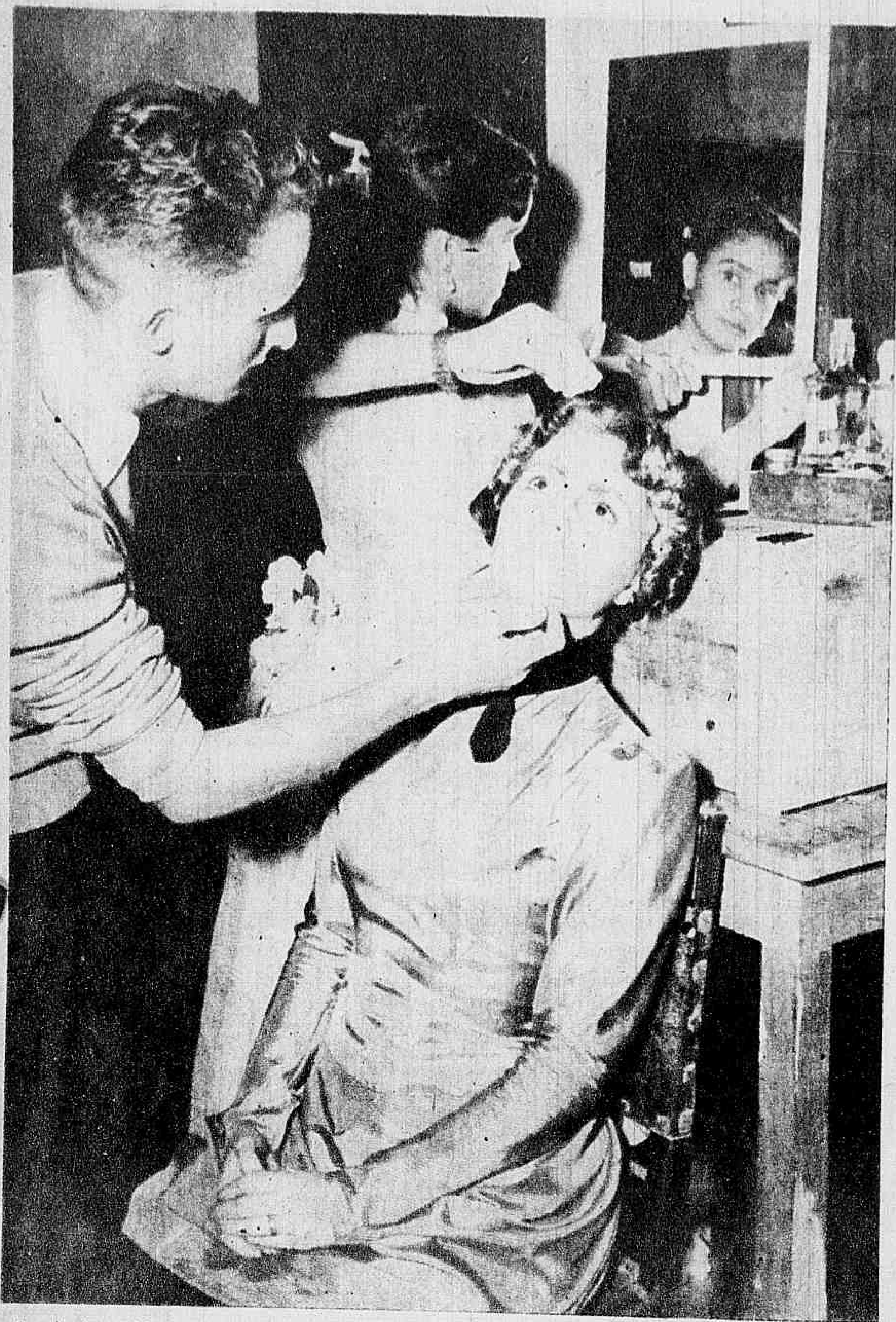
Isso poderia dizer qualqer emigrante que sonha com saudades do pedaço de terra onde viu a luz do dia. Sôbre este tema, poucas vezes abordado, Aldo Fabrizi, "rodou" na Itália e num país da América do Sul, dizemos Fabrizi rodou porque o excepcional cineasta peninsular aparece em "Emigrantes" como ator e diretor, realizando um dos maiores trabalhos do cinema moderno. Tal a fôrça de convicção que consegue imprimir no espirito do espectador, e tal a sutileza do argumento que se presta não sómente à bôa diversão, mas ao estudo do velho problema das correntes humanas em movimento e ainda, pelo vigoroso acento de realidade conseguindo através de um ângulo ingrato no cinema: a alegria. "Emigrantes" nos sugere, de início um filme triste, cheio das misérias e dos romances do velho emigrante que ajudou a construir a grandeza das Américas. Mas o filme não é nada disso e sim uma fita alegre, cheia de vigor, de situações embaraçosas em que se mete aquela família carregada de malas e crianças, saltando de uma terceira classe num país onde o idioma lhes é completamente alheio e aparentemente hostil.



Fabrizi conseguiu colocar em "Emigrantes" artistas falando dois idiomas, para não fugir a verosimilhança por seu programa.

"Emigrantes" apresenta um elenco de escol, como Aldo Fabrizi, Ave Ninchi, Loredana, Edoardo Passarelli, Nando Bruno, Edoardo de Filippo, Michele Malaspina e outros.

A caricatura que ilustra estas linhas é de autoria de Molina Campos e foi inspirada numa sequência do filme.



ONDE O TEATRO COMEÇA...

LUCIO FIUZA

José de Giácomo dando os últimos retoques na «maquillage» de «Isabel» — Daysi Ladeira. Ao fundo, Myrian Carvalho

HOUVE uma época em que só se fazia teatro profissional, aqui no Brasil. Ninguém se interessava pela arte sem a ligar à condição do profissionalismo. Falhavam ou não procediam tôdas as tentativas de amadorismo. Mas o tempo muda a feição de tudo!

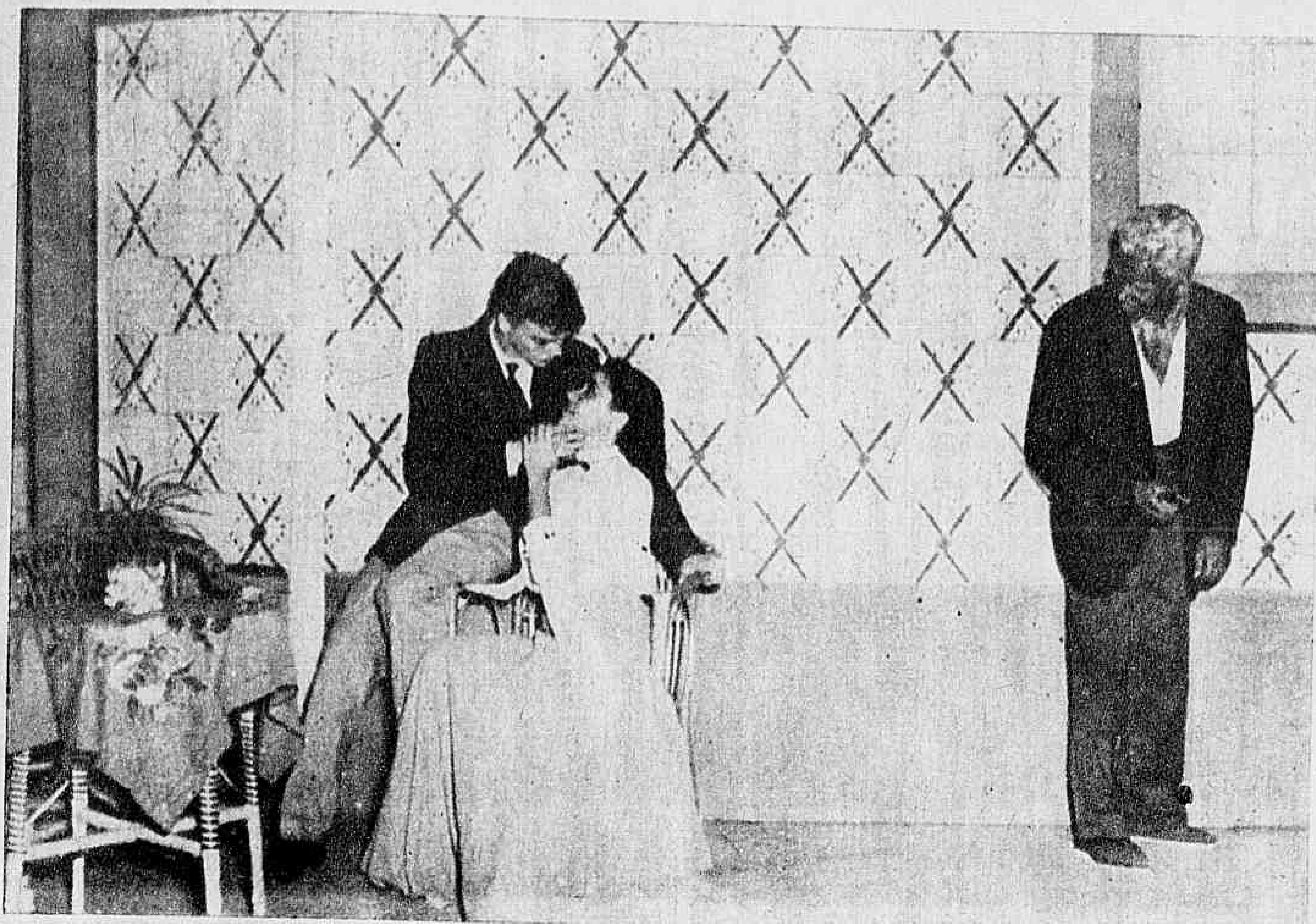
Hoje, ao lado dessa atmosfera intensa de arte profissional, diversos são os elencos feitos à custa da boa vontade e livres de remuneração, por isso mesmo, considerados amadoristas do melhor quilate. Dos grupos surgidos poderíamos dizer coisas altamente proveitosas para aqueles que se interessam pelo assunto, fazendo mesmo um relatório que engrandeceria a história de nossa arte amadorista.

Vamos hoje dizer alguma coisa do Teatro Educativo do Instituto La-Fayette. Portanto, temos o prazer de dedicar algumas páginas de louvor a uma instituição que se interessa pela arte e cultura dos alunos daquele educandário, o que equivale a dizer — pela arte e cultura de nosso país.

O Teatro Educativo do Instituto La-Fayette foi fundado pelo criador do próprio Instituto, professor La-Fayette Côrtes, já falecido. E para comemorar o aniversário do Instituto, organiza-se, uma vez por ano, um espetáculo no qual tomam parte apenas alunos do estabelecimento. Muitos espetáculos já foram apresentados ali e todos conquistaram merecidos encômios, desde a sua primeira apresentação com "Yayá Boneca". Diversas outras peças também foram encenadas e vividas por alunos daquele Instituto, que tomaram os mais diversos rumos na vida prática. Todavia, estamos certos que muitos daqueles que viveram a arte nos palcos do Insttiuto La-Fayette continuaram a manter a centelha de arte acesa na alma, embora não se profissionalizassem.



Um grupo dos artistas e dos técnicos



— Hê...ê...ê... Pai João vai vê nacê mase um... (3.º ato de «O Dote», vendo-se José Américo, Myrian Carvalho e Aristides Sampaio)

transformando-se em artistas de conceito.

Passemos à parte atual do assunto. No ano passado foi encenada pelos alunos do Instituto a peça "Chuva de verão", de autoria de Luiz Iglezias, peça que mereceu grande carinho da crítica em geral, e, de nossa parte, dedicamos modesta crônica. Esse espetáculo foi dirigido pelo nosso querido amigo Carlos Couto, moço que não se nega a trabalhar pelo teatro, emprestando sempre toda a sua consideravel arte e todo o potencial de seu trabalho físico. No presente ano, novamente o Instituto desejou realizar o que nos outros anos conquistara tanto louvor. Como era natural, Carlos Couto foi outra vez chamado para dirigir nova peça. A peça escolhida foi a comédia "O Dote", de Arthur Azevedo. Comédia que deliciou nossos ascendentes, pela ingenuidade poética, pelo teor regionisto que prendeu a todos os que tiveram a ventura de assistir àqueles espetáculos quando bem apresentados. Verdadeiramente, o teatro deste ano no Instituto La-Fayette teve início no dia 3 de maio, quando se procedeu a leitura da peça "O Dote". Uma vez escolhido original, era natural que fossem selecionados os intérpretes. E três moças e sete rapazes tomaram a iniciativa. Uma das moças que desejavam fazer aquele teatro de amadores, era Nelly Correia, neta de Arthur Azevedo.

Dos sete moços apresentados, dois não puderam prosseguir, e Carlos Couto teve necessidade de recorrer a um estranho ao conjunto, por isso que solicitou a presença de um amador e estudante fluminense. Era uma situação de emergência, uma vez que a peça se achava em adiantado estado de preparação e com data marcada para a estréia. O estudante convidado, estranho ao conjunto, foi o jovem Herly Drumond, que viveu o papel de Ludgero. Houve, portanto, uma certa exiguidade de elementos capazes. Contudo, os que foram escolhidos, os que se dignaram a fazer um bom teatro, realizaram um verdadeiro milagre. A crítica especializada e o público foram unânimes nos elogios e nos aplausos.

Falamos de "milagre" porque os jovens intérpretes de "O Dote" não são mais que elementos ativos do famoso século XXI e tiveram que se reportar à época romântica — 1900. A persistência e a calma são características indiscutíveis para os sucessos. Não se pode vencer em arte sem constância e boa vontade. Essas virtudes foram encontradas nos jovens que contribuiram para, mais uma vez, ser

(CONCLUE NA PÁGINA 60)



Carlos Couto, um jovem e auspicioso diretor



Quando o busto fôr insuficiente ou sem firmeza, use BÉL-HORMON n.º 1; e quando fôr ao contrário, demasiadamente volumoso, use BÉL-HORMON n.º 2. BÉL-HORMON, à base de hormônios, é um preparado modernissimo, eficiente, de aplicação local e resultados imediatos. Adquira-o nas farmácias e drogarias ou pelo Correio.

BÉL-HORMON

Distribuidores para todo o Brasil
Soc. Farmacêutica Quintino Pinheiro Ltda.
Rua da Carioca, 33 — Rio de Janeiro

Soc. Farmacêutica Quintino Pinheiro Ltda. — Queiram enviar-me pelo Reembôlso Postal um vidro de "BÉL-HORMON" n.º ....
NOME ....
RUA .... N.º ....
CIDADE.............. ESTADO..........

Preço para todo o Brasil Cr$ 35,00

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da
Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6
Rio de Janeiro







SAINDO DO SERVIÇO
Em conversa com um colega, discute sôbre as possibilidades da sau vitória

AINDA ELA...
E' um tipo muito estranho. E' noiva e está aprendendo a cozinhar



CONCURSO

PARA RAINHA DE COMERCIO!

Lila Léa Lemos, morena e de olhos verdes, bonita e inteligente — A primeira apuração de votos — Na próxima edição publicaremos o resultado.

Fotos de D. PEREIRA

Prossegue vitorioso e cada vez mais movimentado, o concurso para a eleição da RAINHA DO COMÉRCIO, lançado pela "A NOITE Ilustrada", em cooperação com CARIOCA, "A Noite", "A Manhã" e Rádio Nacional. E chamamos novamente a atenção das casas comerciais, principalmente as dos bairros, de que a moça mais votada em cada uma; vai sêr a Candidata do Bairro, a concorrer ao titulo f nil de RAINHA DO COMÉRCIO.

ATENÇÃO! — PRIMEIRA CONTAGEM DE VOTOS!

Foi procedida esta semana a primeira apuração de votos. Entretanto, como ao sair a revista para a rua, ainda não estava sendo feita a contagem, que se efetuou sexta-feira, dia 7, somente na próxima edição da CARIOCA, daremos o resultado.

LILA LEA LEMOS

Lila Lea é um tipo estranho. Morena, mas de cabelos com reflexos de cobre e olhos verdes, seu corpo tem as proporções exatas que deve ter... Seria concorrente, portanto, e mais seria ameaça às suas belas rivais. A "Catalina Esportes" vai abrir uma grande campanha em favor da sua candidata, o que, aliás, todas as casas comerciais estão fazendo. Os fregueses da firma, receberão brindes em troca de certo número de votos preenchidos. Encontramos Lila Lea arrumando a vitrine, ajentando os vestidos, arrumando uma blusa em ângulo mais artístico, e colocando bolsas esparsas, enchendo os vazios. "Como vai a futura Rainha"? — perguntamos. "Que bom, se fosse verdade! Mas tenho tantas rivais!... E são todas bonitas,

(CONCLUE NA PÁGINA 59)

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO

RAINHA DO COMERCIO

VOTO EM ....

CASA OU FIRMA ....

ENDEREÇO ....

BAIRRO ....

NOME DO VOTANTE ....

ENDEREÇO ....

Preencher com clareza todos os dados

Remeta êste cupão para o endereço abaixo: "CONCURSO RAINHA DO COMÉRCIO" — Redação de "A NOITE Ilustrada" — Praça Mauá n. 7 - 3.º and.



LILA LEA — OLHOS VERDES E MORENA

Esta moça tem todos os predicados. E' forte candidata para o titulo de RAINHA DO COMERCIO







S. JOÃO DISSE, S. PEDRO CON

Não morreu o folclore joanino do Brasil — O povo preserva u intelectual valioso com apôio na mocidade —— Um reporter pe para um trabalho comparativo entre o Norte e

Reportagem



POUCOS escritores até hoje souberam falar com exatidão sôbre o folclore brasileiro, e principalmente sôbre o folclore junino. O motivo, supomos, é que êle se modifica de região para região, de Estado para Estado e de cidade para cidade. Se a sua origem no Pará é a mesma do Amazonas, fatores determinantes, tais como a afluência de imigrantes, provocam inovações, misturas que culminam com uma nova forma, excetuando-se dentre êsse cultivo confuso, somente o Estado do Maranhão

ond
ple
ma
mo
Ma
dos
não







...NFIRMOU...

...u patrimônio moral e ...ecorre o Rio de Janeiro ...o Sul

...gem de Vinícius Lima

...ainda permanece a nata, sim...ente porque as leis oficiais se ...m vigilantes nesse patrimônio ...e intelectual de nossa Pátria. ...ão vamos nos perder em estu... dentro dêsta reportagem, onde ...á espaço para dizermos tudo





o que desejamos. Por isso, faremos um resumo dos mais curiosos festejos juninos do Brasil, a começar pelo interior da Amazônia onde se desenrolam as comédias mais pitorescas de todo o Brasil; em cada cidade do Baixo Amazonas sucede o mesmo. E Monte Alegre que nos servirá de espelho, será o palco de nossa reportagem:

Nesse Município existem vários povoados: Surubiju, Jurunduba, Jiquiriqui, Parisó e Peafu. Peafu é a colônia de negros, espécie de remanescente de Quilombos. Peafu como Jurunduba, possui um lider. Cada lider, quer na política ou em outro qualquer setor, é o organizador das festas juninas. Escolhe-se o homem mais inteligente do povoado, capaz de improvisar versos e de fazer outras coisas espirituosas, capazes

(CONCLUE NA PÁGINA 63)

CLUB DOS AMORES
é a melhor revista de amor do Brasil



Porque

* publica as melhores histórias românticas em maravilhosos foto-desenhos.
* publica a história fotográfica, estilo cinema.
* publica contos e novelas com ilustrações sugestivas.

Às quartas-feiras



CLUB DOS AMORES
TEM SEÇÕES PERMANENTES DE:
* Conte o seu Problema de Amor
* Club dos Rítmos
* Club de Correspondência
* O melhor filme da semana.

RADIO-TEATRO, em combinação com a Rádio Nacional, apresentando a síntese da novela de Eurico Silva "O resto é silêncio".

Cr$ 2,00

PODE NÃO SER BONITO...

Mas a verdade é que talento é ali mato — Altivo Diniz, pintor, cozinheiro e grande ator.

ALTIVO Diniz é assim como vocês veem aqui: um sujeito brincalhão, simpático. Pessoa alguma resiste ao seu bom humor e só muito raramente o vemos de fisionomia carregada, tem sempre um tipo engraçado a imitar, é um sucesso no meio dos amigos. Porisso quando ele nos confessa que um dos seus maiores sonhos é viver papéis dramáticos no rádio e no teatro com o mesmo êxito com que atualmente faz humorismo, custamos a acreditar que seja verdade, não que lhe falte talento, mas nos costumamos de tal forma ao seu irrepreensivel desempenho num gênero tão dificil como é o humoristico que supunhamos ser este o seu predileto. Agora mesmo no programa "Disse me Disse", irradiado pela Nacional, Altivo Diniz foi escolhido entre tantos artistas do "cast" teatral para encarnar um homem do povo, o João da Roça — o "jeca" que já conheciamos e admirávamos no programa de Renato Murce, "Alma do Sertão" — e dai mais um sucesso em sua vida artistica, aliás, é muito dificil ao artista, depois de agradar num determinado gênero, fugir a ele, o que não impede entretanto, de desejarmos ver seu sonho realizado, o mais depressa possivel.



Uma expressão ao microfone



Passando os olhos no "script", antes de enfrentar o microfone

R. Magalhães Junior, o brilhante cronista que tanto admiramos, disse uma vez ator, quando sente saudade do teatro, pelo rádio, palavras que até hoje são carinhosamente recordadas pelo nosso ator, quando sente saudades do taatro, mas infelizmente suas inúmeras obrigações não o permitem se dedicar ao palco, só mais tarde, diz ele. Até quando, perguntamos nós, pois bem nos lembramos da sua atuação ao lado de Maria Sampaio em "A Família Barret".

Filho do escritor Quaresma Junior, Sebastião Quaresma, seu verdadeiro nome, foi educado em Niterói onde estreou em um grupo de amadores tendo como colega, Isis de Oliveira. Depois de inúmeros sacrificios em busca de uma oportunidade no rádio, já que havia decidido s tornar profissional, obteve uma "chance" em 1937, num programa animado por Celso Guimarães e dai foi subindo até se encontrar hoje na PRE-8 onde é astro queridíssimo pelos fans e colegas de trabalho.

E' muito dificil conseguir que Altivo Diniz fale de si mesmo mas com o auxilio de Tina Vita e Graziela Ramalho que estão conosco, vamos sabendo que é eximio pianista, compõe músicas interessantes, é pintor e até cozinheiro quando recebe pessoas amigas em casa e que no momento, tem um caso que preocupa seriamente: uma senhora residente em São Paulo supõe Altivo seja um filho ausente de casa há muitos anos e escreveu uma comovedora carta pedindo-lhe que volte para junto dela. Altivo, sentimental como é não tem coragem de desiludi-la, mas nós, embora também lastimemos o equivoco, somos forçados a informar que embora tenham o mesmo nome do rapaz, Altivo Diniz vive em Niterói com sua mãezinha a quem adora e considera sua principal razão de viver e lutar, portanto, não é a pessoa a quem ela procura.

Quanto ao futuro, o cinema faz também parte de seus planos e não compreendemos a razão de até hoje não ter sido ainda aproveitado um elemento de valor como é Altivo Diniz, um sujeito querido entre os amigos que o conhecem de perto.



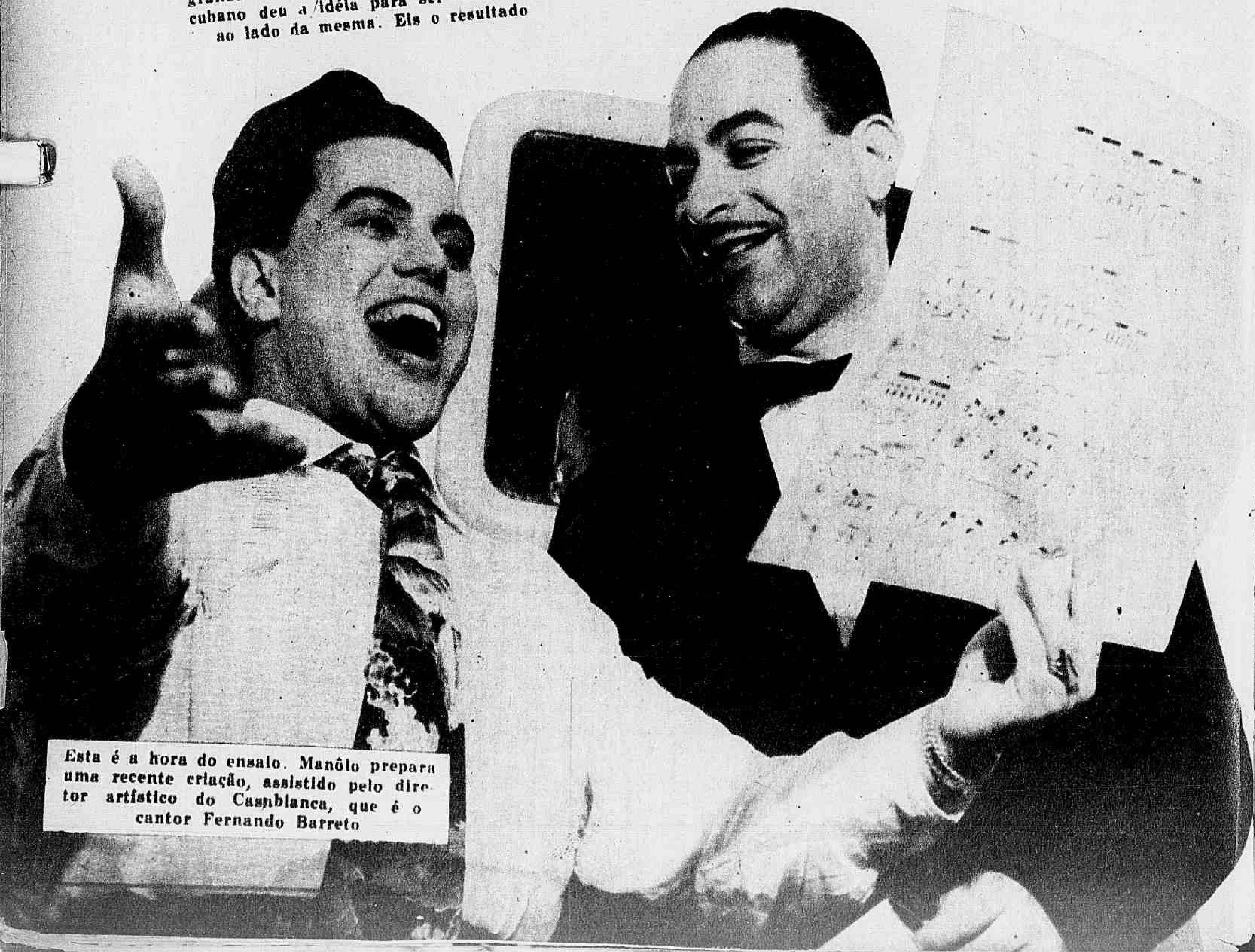
Logo à entrada da "boite" existe uma grande fotografia de Manôlo. O tenor cubano deu a idéia para ser fotografado ao lado da mesma. Eis o resultado

DA BROADWAY PARA O RIO

Manôlo Alvarez Méra, o maior e mais jovem tenor cubano, está fazendo sucesso nesta cidade — Ernesto Lecuona lançou-o na vida artística e Billy Roses encarregou-se de apresentá-lo em Nova York — Até hoje canta "Granada" — Um pouco sôbre a vida dêsse renomado artista.

Reportagem de WALTER SAMPAIO
Fotos de UTARO KANAI

NESTE meio de ano, as "boites" do
Rio vêm apresentando os maiores
cartazes internacionais. Ora, o Casa-
blanca, para não fugir à praxe, também vem fazendo o mesmo.
Manôlo Alvarez Méra é o grande cantor que vem empolgando
todas as noitadas o centro de diversões que obedece a sabia
orientação de José Caetano. Assistimos à estréia e outras vezes
ainda, a audições do referido cantor. Grande intérprete de me-
lodias cubanas e podemos mesmo dizer que é o melhor. No
Brasil, o cantor cubano recebe inúmeros pedidos para interpretar
"Granada". Ora, esta música pelo seu fundo e o carinho com
que foi preparada, é completa e tem ainda como autor um dos



Esta é a hora do ensaio. Manôlo prepara uma recente criação, assistido pelo diretor artístico do Casablanca, que é o cantor Fernando Barreto



Manôlo acompanhado de sua espôsa, depois de uma de suas audições, e ainda de Fernando Barreto, lê atentamente um número de CARIOCA

nomes respeitaveis que é Augustin Lara. Mas, com tudo isso não deixa de estar um tanto batida entre nós. Mesmo assim o público acha que Manôlo interpretando-a é uma dessas coisas sensacionais, daí...

QUEM É MANÔLO

Manôlo é jovem ainda, pois tem apenas 26 anos de idade. Sua simpatia é tão grande que agrada à primeira vista a qualquer pessoa. Nunca pensou em sua vida que em sete anos apenas de carreira artística alcançasse um sucesso tão grande. Seu início verificou-se na cidade de Havana, trabalhando na Ópera. A essa oportunidade que lhe foi dada por Ernesto Lecuana, autor de "Malagueña" e "Maria Ala ô", Manôlo soube aproveitar muito bem, o que lhe valeu inúmeras viagens aos centros mais importantes do mundo. Contudo, o seu maior sucesso se deu na Brodaway, cabendo ao empresário americano Billy Roses fazer o seu lançamento. Toda a imprensa de Nova York, foi unanime em reconhecer méritos em Manôlo e consequentemente, consagrar Billy, como descobridor de astros. Ora, se antes Manôlo vinha precedido de grande fama, daí por diante, então, é que viu mais ainda o seu nome em evidência, mercê de suas grandes qualidades.

Manôlo possui um orgão vocal tão poderoso que não necessita de microfone para alcançar os mais distantes pontos de um "Night clube". A prova está em que, como verificamos no Casablanca, por inúmeras vezes tem ele dispensado perfeitamente o microfone.

TAMBÉM NA BROADWAY

Mais uma vez voltamos a falar sôbre "Granada". Esta música de Augustin Lara, que surgiu em um filme americano, cantada por Carlos Ramirez, fez na voz de Monôlo mais sucesso do que na do próprio Ramirez. Tanto assim que, a imprensa de Nova York dizia em 31 de dezembro de 1947, que Manôlo "elertizava" o público com "Granada". Isto muito contribuiu para que o cantor cubano apresentando outras criações, alcançasse grande êxito.

A ARGENTINA CONHECERÁ MANÔLO

Manôlo, terminará dentre em breve a sua temporada na "boite" Casablanca. O cantor cubano, está com a sua estréia marcada em Buenos Aires, onde atuará em um grande "night clube". Decorridos trinta dias, Manôlo voltará a encantar as grandes platéias da Broadway.



Manôlo é muito alegre. Para o cubano não existe aborrecimento. Ei-lo sorrindo para a objetiva de Utaro. Manôlo é o maior tenor d todos os os tempos em sua terra natal

Nem todos podem

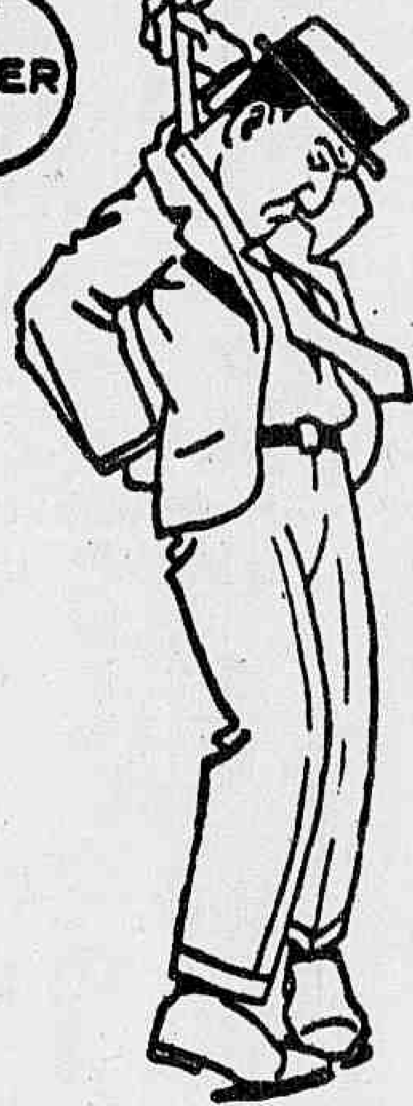
fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica, pelas vias eliminatórias; expelir as areias e os cálculos do ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, da gota, do reumatismo, desintoxicar o fígado, os rins, os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulado efervescente, de sabor muito agradável. Receitada diariamente pelas sumidades médicas.

DROGARIA GIFFONI

Rua 1.º de Março, 17 — Rio

Mitigal





Acaba com as coceiras

O RADIO DE MINAS EM REVISTA

INICIATIVA ARTISTICO-CULTURAL

VOLTOU ao ar, na onda da Inconfidência, o tradicional programa do Grêmio Artístico do Conservatório Mineiro de Música, cujas audições, noutro tempo, constituíam motivo de enlevo para os apreciadores das exibições musicais de classe. A propósito, transcrevemos a seguinte informação de «Folha de Minas»: «Ao Grêmio Artístico caberá a orientação destas audições dominicais, onde os ouvintes terão oportunidade de ver reveladas as atividades dos alunos do Conservatório. Também se dará o maior cuidado nas partes destinadas à própria difusão dos conhecimentos artísticos, por intermédio de rápidas palestras sôbre a história da música, familiarizando o ouvite com a técnica e a didática musicais, intercalando-se as preleções com números elucidativos, pelos alunos dos diversos períodos em curso no estabelecimento.

Pelo esquema traçado, este programa será um dos mais interessantes do nosso rádio, dadas as suas notáveis finalidades de se elevar, cada vez mais, o nível cultural dos ouvintes, dando ao mesmo tempo uma excelente oportunidade de apresentação da mocidade que se educa e aprimora, conhecimentos no educandário dirigido pelo professor Levindo Lambert».

«O CRIME NÃO COMPENSA»

E' outro programa da Inconfidência, com finalidades educativas — este no sentido social. Transmitido em cadeia com a Rádio Record, de São Paulo, «O crime não compensa», baseia-se em dados absolutamente verídicos, fornecidos pela polícia e é redigido, aliás, com a colaboração técnica de um delegado, o Sr. J. Alves Valadão. Realizado, como dissemos no início, com objetivo estritamente educacional, constitui advertência ao crime e exemplo para a punição dos delinquentes.

A NOVA TRANSMISSORA DA I-3

No máximo até o fim do ano, estará funcionando a nova estação transmissora da Rádio Inconfidência de Minas Gerais, cujas obras de construção já foram iniciadas e devem estar prontas, se-

(CONCLUE NA PÁGINA 62)

Zilda Lourenço, nome relativamente novo no cenário radiofônico de Minas Gerais, é um dos bons elementos do «cast» da PRI-3, interpretando música popular brasileira



Juvenal Silva, famoso flautista mineiro, atua ao microfone da Inconfidência, como solista e diretor do conjunto regional e faz parte da Orquestra Sinfônica de Belo Horizonte. Grande «chorista»

RIO NOTURNO

Acapulco

AVENIDA COPACABANA, 128
APRESENTA
VIRGINIA LANE
A MAIOR VEDETTE DO BRASIL
e
EDU E SUA GAITA
BAR RESTAURANTE "BOITE"
AR REFRIGERADO PERFEITO
CHÁ-DANÇANTE AOS DOMINGOS DAS
16,30 ÀS 19,30 HORAS
AS HORAS PASSAM MAIS DEPRESSA EM
ACAPULCO

Night and Day

A "BOITE" DOS ASTROS APRESENTA
TODAS AS NOITES
RITMOS DO BRASIL
O espetáculo que está empolgando a cidade!
NÃO DEIXE DE ASSISTIR AO "SHOW"
MAIS APLAUDIDO DA TEMPORADA
"COPA DO MUNDO"
com
Eva Lanthos — Edson Lopes — Jujú e Almeidinha — Diamantina — Ernani Filho — Olivinha — Marilú — As alucinantes "NIGHT AND DAY GIRLS"
e muitos outros artistas de fama
Dia 16 a estréia de GEGORIO BARRIOS, o mais famoso cantor de boleros
RESERVAS — 42-7119

Texto de WALTER SAMPAIO

ULTIMOS DIAS DA APRESENTAÇAO "RITMOS DO BRASIL" E DO CANTOR GONZALO AMOR; NA "BOITE NIGHT AND DAY"

Entrará em cena a partir do dia 16, o maior cantor de bolero de todos os tempos. Trata-se de Gregorio Barrios, cujo êxito em São Paulo, na "Boite Excelsior" vem sendo muito grande. Também no mesmo "show" a ser apresentado por Lantos e Monte, será lançada a carater uma orquestra cigana.

CASABLANCA

(PRAIA VERMELHA)
PARA SUA NOITE DE TODOS OS DIAS:
APRESENTA DA BROADWAY PARA O RIO
Manôlo Alvarez Méra
E O HUMORISTA
WELLINGTON BOTELHO
CHÁ-DANÇANTE AOS DOMINGOS DAS
17 ÀS 20 HORAS — FONE 26-1783

O Acapulco depois de apresentar o maior cantor italiano — Carlo Buti — oferecerá agora a seus inúmeros frequentadores, a maior "vedette" brasileira. Virginia Lane é quem abrilhantará esse centro de diversão que obedece à orientação de Agnaldo Cabral. Também Edu e sua gaita, participarão do mesmo "show".

—o—

O Casablanca vem melhorando dia a dia. Com as novas modificações introduzidas por José Caetano, a "boite" da Praia Vermelha progredirá muito mais ainda. Manôlo Alvares Méra, como sempre, o ponto alto do "show" e por fim, o humorista Wellington Botelho, conhecido de nossas platéias.

—o—

Continua Evelyne Dorat alcançando grande sucesso no Vogue. Vale a pena ir ao "night clube" de Stuckart, ver esta grande intérprete de canções francesas. Para não fugir à praxe, outra consagrada artista, ainda da França, será a substituta de Dorat, após o término de sua temporada. Para os dançarinos, permanece a orquestra de Bibi Miranda animando bastante as noitadas do Vogue.

POR TRÁS DO DIAL

As cartas, para esta seção, devem ser enviadas a MIGUEL CURI, redação de CARIOCA — Praça Mauá, 7 — RIO.

Noticiário

Desde a última segunda-feira, a Rádio Nacional vem apresentando, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 às 18h30m, o programa "Os Eleitos de Deus", que é a radiofonização, em capítulos, da vida dos grandes santos — Gilberto Alves trocou a Nacional pela Tupi — Zezé Fonseca, a cantora Ivete Garcia, Paulo Renato, Luiz de Carvalho, Vaita Brasil e Geraldo Mendonça são os novos contratados da Rádio Guanabara, que, tambem, se encontra em negociações com Norka Smith — O cantor chileno Florêncio Vargas vem cantando na Rádio Ministério da Educação — o Rádio-repórter da PRE-8, Leony Mesquita, casou-se, sábado último, com a Srta. Zenith Silva — O grande cantor cubano Manolo Alvarez Mera vem atuando tambem no "Programa César de Alencar" e nas "Audições Progresso", da Rádio Nacional — Heber de Bôscoli voltará, em breve, a apresentar, pela Rádio Nacional, o "Museu de Cêra", sem prejuizo de seus programas "A Felicidade Bate à sua Porta" e "Tômbolo Musical".

Vamos trocar cartas?

A demora em publicarmos os pedidos de inscrição ainda persiste, por ausência de espaço suficiente e maior recebimento de pedidos. Na medida do possivel, estamos procurando sanar o mal, embora todas as inscrições venham sendo publicadas.

Damos, a seguir, o nome dos que desejam iniciar uma troca de cartas com os seus patricios ou não. Após os nomes, vêem, quando indispensáveis, a idade de quem quer corresponder-se, os seus temas, idiomas e lugares preferidos, além do endereço:

PARÁ — Belem — Norma Suely e Ezilda Haumer, 17 e 19 anos; Jerônimo Pimentel, 438 — Osmarina Delma, Iracema Cibele e Jurema Silvia, 17, 18 e 17 anos; Alcindo Cacela, 622, R. Curuçá, 148, e Manoel Barata, 436.

PIAUÍ — Teresina — Elenice M. de Carvalho, 15 anos, com maiores de 16; Olavo Bilac, 2037.

MARANHAO — S. Luiz — Suely de Maria, com o Centro e Sul; José Euzébio, 257; Emilia Rosa Montenegro, Flor de Lys A. de Sousa, Graça Maria B. da Rocha, 20 anos, e Sheila Maria Rios, 21 anos; Av. João Pessoa, 198 — Mirtis Araújo, 15 anos; Av. G. Vargas, 215 — Nadja Nara Fontenele, Aspásia Acapulco e Mabel Facure, 17, 18 e 19 anos; Trav. Dois, n.º 2 — Vera Elisabeth Silva Palácio, Lyege Mary e Rose Mary; Retira Natal, 9-A — Gislane Lemos; Cândido Morais, 48 — Raquel Aguiar; Sta. Rita, 56. (Caxias) — Yeda de Jesus, 18 anos; Feira Elegante — Sonha Maria, 16 anos; Aarão Reis, 6 — Fátima de Maria, 17 anos; C. Postal 35.

CEARÁ — Fortaleza — Carolina Ireiôa, 20 anos, com maiores de 22, cine, revistas, fotos; Solon Pinheiro, 401 — Fredy Fernandes, 22 anos, cine e sports; Pereira Figueira, 895 — Angela Monteiro, 15 anos, com maiores de 18; Duque de Caxias, 872 — Marelene Gurgel, 19 anos; em ing. e port.; José Vilar, 1450, Aldeota — Vanda Palhano, 16 anos; João Cordeiro, 831, Aldeota — Tania Maria de Albuquerque, 22 anos; D. Teresa Cristina, 872 — Jesus X. de Brito, 20 anos, com E. Santo e Fortaleza; Princesa Isabel, 441 — Nadja Mendonça, 22 anos; Gonçalves Ledo, 1706 — Magaly Bezerra, com maiores de 28 anos; Av. Imperador, 1079 — Vera Maria Lopes e Rejane Estela Sabóia, 18 e 17 anos; Joaquim Távora, 35-43 e 35-49 — Maria Cecilia de Albuquerque, 18 anos; Gal. Sampaio, 1201. (Caucaia) — Vicente Gomes, 22 anos; Cel. Correia, 361. (Crato) — Plácido Arrais, 17 anos; Buenos Aires, 67 — Teostenes C. Lobo e Francisco de Alencar, 17 e 16 anos; R. Ratisbona, 87 e 93.

SERGIPE — Aracajú — Itala e Esbela Ferreira, 16 e 15 anos; R. Boquim, 333 — Irany Oliveira, 16 anos; R. Lagarto, 535 — Ana Maria Rocha, 16 anos; R. Japaratuba, 320 — Floriza G. de Andrade e Vera Lúcia Barbosa, 17 e 16 anos; R. de Laranjeiras, 1364, e Av. S. Roque, 230 — Gleide Selma, 17 anos, só com moças, e Coralina C. Sucupira, 15 anos; Nobre de Lacerda, 949, e Trav. Iguaçú, 64 — Aidine de Carvalho e Geralda Barbosa, 16 e 17 anos; N. S. das Dores, 22 e 13 — Meiry Itle Ettinger, 14 anos, com estudantes; R. Esperanto, 525 — Hortência Maria Rolemberg, 15 anos; Av. Pedro Calazans, 491 — Rosemary Guimarães e Tania S. de Melo, 15 e 17 anos; Av. João Ribeiro, 1403 e 1412.

ALAGOAS — Maceió — Vicente Nascimento, com Br., Port. e Fr.; Senador Mendonça, 222-1.º — Odete B. de Almeida, 18 anos; Dr. Zacarias de Azevedo, 590.

PARAÍBA — Rio Tinto — Edna Lúcia, Bernadette de Souza e Marineti de Lima, 19, 17 e 20 anos, com os 2 sexos; Escritório de Fiação, Fábrica Rio Tinto.

PERNAMBUCO — Palmares — Sofia Cavalcante e Solange de Albuquerque, com 2 sexos além de 25 anos; R. da Conceição, 105. (Olinda) — Nivaldo B Bezerra, 17 anos, em ing. e port. com estudantes; Amaro Branco, 216. (Água Preta) — Léa Castelo Branco, 18 anos; Engenho Beija Flor. (Ribeirão) — Mário Costa de Morais, 22 anos, com sulinas e paises de lingua inglesa; José Ernesto, 5.

BAHIA — Salvador — Irene R. Guimarães e Ivonne de Oliveira Beltrão, 15 anos; José Visco, 72, Brotas — Lidia Leite, 18 anos; Manoel Caetano, 7 — Dora Souza, 20 anos, universitária, com colegas de Minas, Pernambuco e Rio, filosofia, sociologia, lit. e troca de postais; Cons. Siqueira, 43-1.º (Uruçuca) — Pedro Araré Caldas, 19 anos; Correios e Telégrafos.

ESPÍRITO SANTO — Mimoso do Sul — Elizabeth Florence de Medeiros, 16 anos; Primeiro de Maio, 53. (Cachoeira de Itapemirim) — Atahilidia Depes Bueno e Regina Maria Almeida, 17 e 16 anos, com acadêmicos; Bernardo Mota, 280, Ed. Depes.

ESTADO DO RIO — Nova Iguaçú — Elcio Coutinho, 19 anos, com Br. e ext.; R. Verdade, 307, Mesquita. (Bom Jesus de Itabapoana) — Doroti Diniz, com militares além de 26 anos; B. J. de Itabapoana. (Nilópolis) — Raimundo José de Lima, 16 anos; Amadeu Lara, 1614.

DISTRITO FEDERAL — Raimundo Nonato Amaro; Fuzileiro Naval 3C.144, Corpo de Fuzileiros Navais, Ilha das Cobras — Suely e Sonia Tocantins, 16 e 17 anos, com cadetes; Ernesto de Sousa, 125, Grajaú — José R. Marques, 23 anos; Teodoro da Silva, 735, casa 19, Vila Isabel — Maria Regina Bastos, com maiores de 23 anos; Sidônio Pais, 25, casa 6, Cascadura — Tania Maria Fernandes, mormente com acadêmicos de medicina; Av. Cesário de Melo, 4671, S. Cruz — Edir de Sousa, 17 anos, com maiores de 19; R. do Resende, 104 — Erito Marques Castro e Antonio Barros, 18 anos; Contra-Torpedeiro Bertioga, M. da Marinha — Raimundo Alves Cavalcanti, 19 anos; C.T. Bocaina, M. da Marinha.

MINAS GERAIS — Belo Horizonte — Rafael Cardoso, 20 anos; R. Mucuri, 231-A. (Cataguazes) — Lia Henriques, 21 anos, com cariocas além de 24; Av. Cel. Antonio Augusto de Sousa, 18 — Irmãs Oliveira: Rosemary Vieira, Rosangela Floca e Mafalda Stela, 17, 18 e 19 anos, e Tania Lucia Vieira, 19 anos; Dr. Sobral, 233. (Araguari) — Nina Rosa, com maiores de 30 anos; C. Postal, 278. (Dores do Indaiá) — Zulma de Cordeiro e Cléia Lamounier, 17 e 16 anos; Sete de Setembro, 440 e R. São Paulo, 212. (Muriaé) — Leon Raimundo, 16 anos; Monteiro Castro, 195. (Visconde de Rio Branco) — Ruy Carlos Costa: Pç. Tiradentes, Casa Guimarães — Roberto Ramon: Voluntários da Pátria, 35.

SÃO PAULO — Suzano — Boanésio Leite, 25 anos; Hospital Jesus de Nazaré. (Jaú) — Maria Ligia Arruda, 20 anos, com maiores de 22; C. Postal 155 — Marila de Almeida Novais, 16 anos, com estudantes além de 18; Amaral Gurgel, 554. (Guapuã) — Moacir de Souza e Clovis Martins, 17 e 19 anos; Campos Sales, 168, e Cel. Francisco Martins, 715 — Adelmo e José Silva, 17 anos; Pres. Prudente de Morais, 248 — Luiz M. Barbosa, 19 anos; Visc. do Rio Branco, 518 — Oires Jardini, 19 anos, com Paraná, em port. e ing. revistas; R dos Patriotas, 168 — Milton H. Ferreira, 17 anos, em ing. e port. cine. postais, mus. e revistas; Av. Pres. Prudente de Morais, 257. (Taubaté) — Orlando Patricio, 23 anos; Dr. Sousa Alves, 154. (Tatuí) — Luiza Olivier, 20 anos, com maiores de 20; R. Santa Cruz, 52. (Tremembé) — Delourdes Maria, 21 anos, com militares; C. Postal 9. (S. José do Rio Preto) — Elisabeth Veiga, 19 anos; Bernardino de Campos, 1933. (Brotas) — Ana Lúcia de Castro, com maiores de 25 de São Paulo; Pç. Amador Simões, 34. (Jundiaí) — Rogério Marchiori, 18 anos, com os 2 sexos do Br. e ext. em ing., fr., port. e esp. cartas e postais; 15 de Novembro, 1861). (São Roque) — Eric de Oliveira, 20 anos, cartas e postais com Br., Arg., Port. e Itália; Av. São Roque, 305. (Campos do Jordão) — Maria de Lourdes Moura e Lucy Rodrigues, 22 e 18 anos, a primeira, com os dois sexos; C. Postal, 160 (Barra Bonita) — Katia Mara Neves, Stela Marina Novais e Solange Costa, 24, 22 e 23 anos, com maiores de 24; C. Postal, 163. (Santos) — Pedro Gulielmitti, 17 anos; C. Gostal 731. (Barretos) — Rui de Lacerda, 17 anos; Rua 26, n.º 754. (Capital). — Armando P. da Silva, Fernando Vieira e

Samuel Marink, aviador, 21, 27 e 23 anos, o primeiro, com estudantes, o segundo, sobre, cine, rádio, sports e baile; Av. Tiradentes, 443 — Thelma e Sônia de Alencar; R. Herculania, 18-A, Cambuci — Antonio Cruz, 22 anos; R. Olinda, 92, Consolação.

PARANÁ — Curitiba — Otto Gastão Aust, 27 anos, com moças além de 20 do Br. e Port.; Av. João Gualberto, 1022 — Dirce Ferrari, 23 anos; Visc. de Nacar, 587. (Jandaia do Sul) — Sr. S. P. Borges, 26 anos, com os 2 sexos, sexualismo, filosofia, lit. e psicologia; C. Postal 28. (Piraquara) — Marilis Giacomeli, 18 anos; Piraquara.

SANTA CATRINA — Tijucas — Maria da Graça Azevedo, 15 anos; Cel. Buckeli, s/n. (Joaçaba) — Eliane Silveira e Jussara de Miranda, 19 anos; Cassandra Castro e Kate Raquel Harsen, 18 anos, e Eloisa Magalhães e Vera Helena Mendes, 17 anos; Joaçaba. (Florianópolis) — Nadja Valente, 15 anos; José Boituva, 37. (Cocal) — Sta. Deniz B. Savi; Felipe Schmidt, s/n. (Joinville) — Crista Carim, 17 anos; Visc. de Taunay, 1102.

RIO G. DO SUL — Dom Pedrito — Diana M. Garcez, 16 anos; Cel. Demétrio, 82. (Erechim) — Ivone Dal Zot, 20 anos; C. Postal 141 — Ignez e Teresa Mocellin, 20 e 21 anos; a segunda com Arg. e Esp. tambem; C. Postal 1. (Rio Grande) — Maria Beatriz Farias, 21 anos; Bento Gonçalves, 98. (Santa Maria) — Wilmar de Freiras, 20 anos, com nortistas e lusos; Av. Rio Branco, 123 — José Ramos, 21 anos; Hotel Brasil, apt.° 18 — Ademar Duarte, 20 anos: Floriano Peixoto, 1270 (Passo Fundo) — Leda Mello, 22 anos; Correios e Telégrafos. (Cruz Alta) — Irene e Maria Carlitos, 15 e 16 anos, com maiores de 17; Andrade Neves, 326 (Montenegro) — Sandra Walderez Souza e Maria Helena dos Passos, 17 e 18 anos, com estudantes além 18; R. João Pessoa, 1946. (Porto Alegre) — Antonio, Tania e Mara Pereira, 18, 16 e 15 anos; Lucas de Oliveira, 1807, Petrópolis — Lúcia e Ligia Valdez, 16 e 14 anos; Cons. Travassos, 634 — Ligia Beatriz, 15 anos; Santos Neto, 27, Petrópolis — Teresinha Santos, Edith Tendeiros, Ivone Merlink e Helio Drechsler, 18, 18, 18 e 22 anos, com o último tambem sobre filatelia; Mal. Floriano, 94 — Raquel Kelbert, com acadêmicos do Br., Arg. e Uruguai; Av. Protásio Alves, 2 — Daisy Helena, 17 anos, com nortistas; Av. Andaraí, 624, Passo D'Areia.

GOIÁS — Cristalina — Nice Melier e Consuelo Ortiz, 19 e 21 anos, com os 2 sexos; C. Postal 15.

PORTUGAL — Lisboa — Joel da Silva Farto, 20 anos; R. do Olival, 83-A-2.° — Alexandre José da Motta, compositor de música popular, com seus colegas do Br.; Bairro da Encarnação, Rua 12, número 8.

DISTRITO FEDERAL — Tessa M. Teixeira, com maiores de 26 anos do Br., Esp., Arg. e Bolivia; R. São Francisco Xavier, 712, apt. 206 — Walter Mahoney, 19 anos; R. São José, 50, Magalhães Bastos — Alda C. Amaral, com cariocas e sulinos além de 20 anos; Braulio Muniz, 216, Eng. de Dentro — Rogerio Gavilan, 23 anos; C. Postal 3415 — Sta. Eudir P. da Silva; R. Curupaiti, 370, Eng. de Dentro — Dale e Dalia Hayer, Mirza Rose e Magda Rubia, 19, 18, 21 e 18 anos; R. Estácio de Sá, 60, casa 9 — Djalma Moraes, com marujos; Desemb. Izidro, 110 — Washington Cappozzole, 20 anos; Maria Luiza, 61, Meyer — Maria Rosa, 20 anos; Estrada de Vicente de Carvalho, 499 — Geraldo Saraiva, 21 anos, com o Rio também, em port. e ing.; Machado Coelho, 108 — Claudio Dangelo, 19 anos; R. Monte Alegre, 115, S. Teresa — Eduardo Leonardo, 26 anos, existencialismo; Voluntários da Pátria, 326 — Odete Vieira, 20 anos, com acadêmicos e cadetes; R. Couto, 300, Penha — Oscar Faria, 17 anos, com a capital paulista; R. Caruarú, 464, casa 8, apt. 202, Grajaú — Herminio M. Macedo, 20 anos, postais com Br., Fr. e Port.; R. Adalberto Aranha, 21, Vila Isabel.

SÃO PAULO — Marilia — Maria S. Fonseca, 24 anos, com maiores de 25; R. dos Operários, 69. (Jundiaí) — Carlos José Marchioni, 20 anos, em ing., fr., esp. e port., com os 2 sexos, cartas, selos e postais, com Br. e ext.; 15 de Novembro, 1861. (Taubaté) — Marisa Santos e Celina M. Fernandes, 18 e 23 anos; Dr. Sousa Alves, 746, e Quatro de Março, 315. (Jaú) — Antonio Carlos de Souza e Carlos R. Moraes, 18 e 20 anos; Quintino Bocaiuva, 1128, e Treze de Maio, 601. (Barretos) — Regina Helena, 18 anos; Av. 27, n.° 1.327 — Maria Eloisa, 18 anos; Rua Vinte, n.° 1.440. (Aparecida) — Flávio Mendes, 25 anos, com os 2 sexos; Barão do Rio Branco, 65. (Santos) — George Lopes, 25 anos, postais, moedas, selos, lit. e postais do ano

(CONCLUE NA PÁGINA 56)



Seja tambem admiradora de "DIVINA DAMA" que realça a sua beleza e protege a sua cútis.

★ DIVINA DAMA, nos dias de calor neutraliza a transpiração



Leite Divina Dama

É uma criação do grande perfumista das elites

GIRAUD

RIO DE JANEIRO · Caixa Postal 3206

SEGREDOS DE BELEZA - MARITA



UM dos graves erros que a mulher poderá incorrer contra seu encanto pessoal é não ter personalidade, imitando penteado, maquilagem e maneira de vestir de suas amigas. Por que o que muitas vêzes vai admiràvelmente numa mulher pode ser desastroso em relação a outra.

Ora, vejamos o caso das que possuem rosto oval, aliás o tipo ideal de beleza feminina.

Como deve pentear-se e usar o seu maquilagem? Naturalmente a tendência deve ser evitar qualquer detalhe que venha a influir no contôrno do rosto. O penteado será simples e nesse caso, os cabelos não devem permanecer próximos do rosto. A naturalidade ainda é o grande ou melhor, o maior segrêdo da beleza.

Quanto a aplicação do rouge, deve ser posto no alto das maçãs, espalhado suavemente.

O baton, seguindo a curva natural, o rimel nos cílios superiores, e a sombra levemente, na pálpebra superior, junto às pestanas.

Se você possuir um rosto oval deve proceder dessa maneira a fim de que sua beleza fique realçada pela maquilagem adequada e penteado de acordo com as naturais proporções de sua fisionomia.

E se você possuir um rosto quadrado? Tenha cuidado ao aplicar o rouge. Ponha-o bem para trás e espalhe-o no sentido vertical. Tratando-se do baton dos lábios não tente diminuir o tamanho de sua boca.

Sobrancelhas retas tornariam dura a sua fisionomia.

Busque uma curva suave para torná-la mais doce e atraente. Os cabelos fofos do lado serão os mais próprios para você, soltos na nuca. Nunca reparta os cabelos ao meio — de lado seria a melhor maneira de usá-los.

O rosto redondo apresenta, em geral, faces muito cheias e queixo pequeno. Use o rouge nas faces esmaecendo-o levemente para trás. Cuidado com os círculos ou "rodinhas" que o arredondarão ainda mais.

Sobrancelhas longas são admiráveis para êsse tipo de mulher, sobretudo se você conseguir traçá-las com a linha ligeiramente para baixo. Evite a boca redonda, conserve o traço de maneira que

(CONCLUE NA PÁGINA 62)

Estude *desenho* por Correspondência





Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada estudando em sua casa

desenho mecânico e arquitetônico e DESÊNHO ARTÍSTICO

inclusive desenho comercial e publicitário

Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas.

Duração do Curso 25 Semanas
Mensalidades suavíssimas



não perca tempo e mande-nos HOJE o coupon ao lado

Desenho de aluno nosso, Sr. ULYSSES J. MARTINHO, Jundiaí - Est. de S. Paulo.


Harmonia....Romance.....

OUTRA CARTA DE UM ALUNO NOSSO
Jacarèzinho (Paraná), 15 de Março de 1949
Cumpro o dever de agradecer-lhes pela boa vontade, eficiência, solidez com que ministram o ensino. Já elaborei projetos que foram plenamente aprovados.
Amadeu Henrique da Rocha
Desenhista arquitetônico

José Mauro e Silva
CARLOS CHAGAS
Est. Minas Gerais
NOS COMUNICA:



CARLOS CHAGAS, 1.º de Junho 1948
E hoje me encontro bem colocado, quase que assumindo a direção total da escrita de um extrator de madeiras, com um ótimo ordenado.

ASSEGURE O SEU FUTURO *estudando* CONTABILIDADE

NOS ESCREVE UM ALUNO



C. Quissabeira
POXORÉU
Mato Grosso

Poxoréu, 7 de Fevereiro de 1949
De posse de meu Certificado de Eficiência, conferido por êsse brilhante Educandário, venho por meio desta cumprir um dever de gratidão, agradecendo-lhes os ensinamentos que tão carinhosamente me foram ministrados por êsse conceituado estabelecimento de ensino, que graças aos mesmos hoje sou Guarda-livros de (13) treze firmas comerciais, assegurando deste modo o futuro de minha família.

POR CORRESPONDÊNCIA em sua casa nas horas de folga. Em apenas 25 semanas V. S. estará habilitado a ganhar melhores ordenados no comércio, como perito guarda-livros.

Não perca tempo e comece imediatamente os estudos do nosso Curso de Contabilidade. V. S. ficará surprêso ao constatar os resultados maravilhosos obtidos graças ao nosso sistema especial de trabalhos práticos.

Cada aluno fará a escrituração completa de uma casa comercial.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

O Brasil sente atualmente, uma tremenda necessidade de técnicos em contabilidade. V. S. fàcilmente, poderá chegar a um dêstes postos invejáveis, gozando de consideração e respeito e tendo uma vida confortável e interessante. V. S. tornar-se-á uma personalidade de destaque e uma figura social de relêvo.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO

1181

CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de .... por correspondência
(indicar o curso desejado)

NOME ....
RUA .... N. ......
CIDADE ....
ESTADO ....

SEJA SEMPRE "CHIC"



A verdadeira arte de vestir bem assenta suas bases na simplicidade, na harmonia das côres e no acôrdo dos feitios e tecidos dos trajos com as horas do dia e as atividades sociais em que êles devem ser usados. Por êsse motivo não é difícil escolher um modêlo que possa ser vestido com propriedade em diversas ocasiões, atraindo comentários lisonjeiros e pondo em realce a finura de quem o apresenta. E' mesmo uma preocupação das mais sérias para a mulher elegante.

Bem mais fácil é decidir-se por um vestido de baile ou de cerimônia, por um de passeio ou "deshabillé", porque para êsses trajos há uma variedade infinita de belos modelos desenhados por talentosos figurinistas. Já não se dá o mesmo com um conjunto discreto e harmonioso que possa servir com distinção igual para uma reunião esportiva, para estar em casa, para a praia ou montanha. Um trajo que se case ao tipo esportivo, elegante, bem lançado, de linhas suaves é uma alegria para qualquer moça moderna, dessas que não desprezam a cultura física e que conservam o corpo em forma para poder usar "swetters" e mesmo vestidos de malha.

Peggy Dow, a irresistível atriz da Universal International, estrela da «Entre o Amor e a Morte" e "Sangue Acusador", veste um encantador conjunto dêsse gênero avivado por um cinto tricolor e por magnífico colar de ouro que lhe dá extraordinário realce.



As cartas para esta seção devem ser dirigidas a MARION, Redação de CARIOCA — Praça Mauá, 7. Juntem aos pedidos de modêlos a data completa do nascimento para o horóscopo.

RESPOSTAS ÀS LEITORAS

MADAME INDECISA — Rio — Eis um elegante modelo guarnecido com "paisse". Faça-o em bonito tom azul escuro e use-o com chapéu coberto de penas amarelas. Luvas desta côr. Bolsa pequena, própria para cerimônia, azul marinho. Sapatos desta côr. Seu estudo: Seu signo marca inclinações perigosas. Agora compete a você descobrí-las: Temperamento inconstante, inquieto. Muitos projetos e poucas realizações. Você deve habituar-se a levar avante o que idealiza. Se não sucumbir sob o peso da timidez ou da falta de energia, vencerá os obstáculos que encontrar na sua estrada. Muitas viagens. Predisposição para nervosismo. Procure levar uma vida calma.

* * *

ROSA TRISTE — São Francisco do Sul — Eis um modelo bonito guarnecido com nervuras. Segue o estudo: Você terá na vida alguns sucessos alternados com revezes. Espírito prático, metódico. Vontade firme. Não estará sujeita a grandes paixões. Sua posição e situação financeira dependem de suas ações antes dos 35 anos. A saúde poderá alterar-se com uma alimentação imprópria ou por inquietações. Sofrerá facilmente a influência de pessoas lisonjeiras ou insinuantes. Muitas viagens. Maior felicidade longe do lugar em que nasceu. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 22 de dezembro e 20 de janeiro, 22 de abril e 21 de maio, 22 de junho e 23 de julho.

* * *

MINEIRINHA CORINTIANA — Minas — Compre uma organza ou tafetá pastilhado e faça esse lindo vestido enfeitado com faixa de tom contrastante. Seu

TAMARA



PORTUGUEZINHA



AGRADECIDA



estudo: Gênio irritável, dado a repentes, apaixonado. Você é tenaz quando pretende alcançar alguma coisa. Deveria dedicar-se aos estudos, pois inteligência não lhe falta. Possibilidade de adquirir riqueza. E' muito sensitiva. Ofende-se por qualquer coisa. Imaginação fértil e boa memória. Humor mutavel e caprichoso. Realização das esperanças. Triunfo sôbre invejosos. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 23 de outubro e 21 de novembro, 20 de fevereiro e 21 de março.

***

TAMARA — Conselheiro Lafaiete — Não compreendi muito bem o seu pedido. Se deseja um vestido próprio para baile, faça esse em "faille" rosa. Se se trata de vestido para cerimônia, mas curto, copie o que indico à Agradecida. O horóscopo: Seu signo promete abastança. Mudança de temperamento com o correr da idade. Melhoria de situação depois do casamento. Perigo por animais, fogo, armas, veneno. Mudança de vida de 15 em 15 anos. Tendência a criticar os outros. E' ciumenta e pouco expansiva. Deve refletir sempre antes de agir e não confiar segredos a ninguem. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 21 de junho e 21 de julho, 23 de outubro e 21 de novembro.

***

PORTUGUEZINHA — Campinas — Eis um bonito modelo com saia pregueada. Segue o horóscopo: Temperamento inconstante e inquieto, inclinado a emoções impressionável. E' um tanto pessimista, talvez por isso não faça relações com ninguém. Procure ser mais amavel e cultivar amizades. Muda frequentemente de objetivo. Por seus méritos pessoais poderá melhorar sua posição financeira. Viagens. Talvez se case duas vezes, um viúvo entre os candidatos. Contará com bons amigos mas também será atacada por inimigos. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 23 de outubro e 21 de novembro, 22 de abril e 21 de maio, 22 de dezembro e 20 de janeiro, 22 de junho e 23 de julho.

AGRADECIDA — Rio — Muito "chic" é esse modelo de recortes graciosos. Vejamos o horóscopo: Nobreza de espírito e coração bondoso. Senso econômico. Aptidão para o comércio. Constituição forte. Deverá, porém, evitar todos os excessos para não prejudicar a saúde. Desentendimentos em família. Apesar de anunciar-se um casamento bom, anunciam-se também contrariedades amorosas. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 23 de agôsto e 22 de setembro, 22 de dezembro e 20 de janeiro.







JOSELITA BAIANA — Rio — O vestido ficará muito interessante guarnecido com bordados. Vejamos o estudo: Seus projetos não se realizarão facilmente. Em suas finanças há alternativas de lucros e de perdas. E' amavel, alegre, amiga de diversões. Ambiciosa, dotada de boa intuiçoã e senso artístico. Sua saúde é boa, em todo o caso não gaste suas energias com coisas inúteis. Poderá, nos momentos difíceis, contar com bons amigos. Mudança de vida de melhor para pior ou vice-versa, de 8 em 8 anos. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro, 21 de maio e 20 de junho.

***

ZITA MARIA — Sarandi — Guarneça o seu vestido com bordados. Seu estudo: Você terá de artravessar uns momentos difíceis na vida. Mas seu signo marca triunfo no futuro. Não é muito firme em questões amorosas e nem muito discreta. Não confie demasiadamente nos outros, para evitar decepções. Poderá provocar antipatias ou inimizades, talvez por algum ato irrefletido. Mudança de vida de 15 em 15 anos. Gosta de expor sua opinião sem cuidar muito de ser agradavel aos outros. Um motivo de tristeza no seio da família. E' sensivel a elogios, mesmo quando não são sinçeros. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 21 de junho e 21 de julho, 23 de outubro e 21 de novembro.

*

YOLANDA DIAS — Rio — Escolhi esse modelo com pala na gola e na frente da saia para o seu linho. Vejamos o horóscopo: Gênio impulsivo, difícil de ser governado. Vontade firme. Espírito de independência. E' inteligente. Procure estudar qualquer coisa, você precisa melhorar seus conhecimentos. Não desanima facilmente, somente às vezes age sem refletir. Tendência a exagerar tudo. Os cuidados e as fadigas podem afetar-lhe o sistema nervoso. Mudança de vida de 15 em 15 anos. Harmoniza-se bem com as pessoas nascidas entre 24 de julho e 23 de agosto, 23 de novembro e 21 de dezembro, 21 de janeiro e 19 de fevereiro, 22 de maio e 21 de junho.

A PSICOLOGIA APLICADA A FELICIDADE DO LAR

De Teobaldo Jorge

HARMONIA CONJUGAL
Atenções recíprocas
(continuação)

V

JÁ deves estar bem convencida minha amável leitora, de que — a felicidade do lar, — não consiste ùnicamente no bem material. Para ser completa essa — felicidade — é ainda preciso que tomem nela grande parte do teu espírito e do teu coração. Além de que, em todas as naturezas bem organizadas, quando o espírito ou o coração sofre, sofre igualmente o corpo. Por isso também não é insignificante o trabalho da espôsa para fazer contribuir cada uma dessas partes — isto é, o espírito e o coração — para a completa — felicidade do lar.

O que principalmente deves ter em vista, amável leitora, é fazer reinar nos teus domínios essa — harmonia — sem a qual se tornam impossíveis o sossêgo e a alegria.

Perguntas-nos, se, será possível obter uma serenidade, de forma que, nuvem alguma venha perturbar a tua — harmonia conjugal?

Respondemos que, indubitàvelmente não. Seria ilusão esperá-lo. Todavia, é êste um ponto em que é certamente permitido ser muito ambiciosa.

Se desejares e te esforçares por afastar essas nuvens, has-de, pelo menos, conseguir que só raríssimas vêzes elas influam na — felicidade do teu lar.

Há mulhers, minha amável leitora, que substituem à razão pelo capricho, exigindo que os maridos lhes cêda, como a crianças mimadas. São mulheres, que pela sua má formação moral, fazem esgotar a paciência dum santo, e cavam por isso mesmo, a sua própria infelicidade.

Outras julgam ser muito bonito os amúos. Imaginam ser êste um meio de fazer valer os seus encantos, e estimular a amabilidade do marido. Se a mulher só tem êsses recursos, merecem-nos a compaixão. Tal proceder minha amável leitora, é impróprio duma espôsa séria, e indigno da mulher que ama; tais recursos hão-de dar muito poucos resultados com um marido de juizo.

Que profundo engano das mulheres em imaginar se tornarem mais interessantes com amúos! Com tal procedimento, apenas, dão demonstração dum mau caráter, e nada mais!

O hábito de certas mulheres de se amuarem por tudo oferece muitos perigos; pode trazer com isto, bem graves consequências para a — harmonia conjugal. Sob a sua influência, afrouxa-se pouco à pouco a mútua amizade entre os esposos, acabando por fazê-la desaparecer completamente.

A espôsa dedicada, faz consistir tôda a sua felicidade e orgulho em reinar sempre no coração do marido, nada antepondo a sua legitima conquista, não pode hesitar em sacrificar um pouco do seu amor-próprio. Quando, com um sorriso, ou com algumas boas palavras, pode dissipar a nuvem nascente, decerto que não a deixará engrossar e produzir tempestade; e com isto evitará que venha destruir o sossêgo da vida inteira e a felicidade do teu lar.

A obstinação e a teimosia, só produzem maus resultados. Leva à discussões intermináveis e à resultados imprevisíveis. Se a um escapa uma palavra menos agradável, o outro ofende-se, e a consequência é ficarem ambos de mau humor.

O que será, amável leitora, das casas, onde marido e mulher esquecem nas discussões o respeito que mutuàmente se devem? Há casais que levam as suas imprudências a ponto de altercarem diante de estranhos e das criadas, colocando-se com tal procedimento em bem falsa posição.

E como não perceber as inconveniências de semelhante conduta? Como não ver o mau efeito que produz êste procedimento numa criada?

Desvendando diante delas os pontos defeituosos da sua educação e caráter, os patrões descem muito no conceito e na opinião das suas criadas e expõem-se a que lhes faltem com o respeito.

Os casais que têm empenho em conservar a própria dignidade comportam-se com mais prudência, guardam certa reserva diante de estranhos e das criadas e jamais deverão discutir nem mesmo com moderação na presença delas.

A criada é uma testemunha inevitável da nossa vida particular. Quando porém se quer — e deve-se querer sempre, — só se lhe deve deixar presenciar aquilo que nenhum inconveniente tem que conheça.

Acontecendo alguma vez que a tua opinião ou desejo não combine com a opinião ou desejo de teu marido, lembra-te, que deverás admitir a razão da tua parte, que serás muito mais persuasiva com a doçura, a amabilidade e a deferença. Deves ter bem presente que, é imprudente, numa discussão, atacar o teu marido na sua última defesa. Ninguém gosta de se confessar vencido. E'

(CONCLUE NA PAGINA 59)

CURIOSIDADES

Após uma luta em que correu perigo de vida, o caçador espanhol Muriano Jimenes Diaz de Arenas de San Pedro, abateu uma águia que tinha de envergadura mais de dois metros, pelo que recebeu, da Junta Provincial de Extinção de Animais Daninhos, um prêmio de 125 pesetas.

●

Três ramificações da Ku Klux Klan, execrável organização clandestina existente nos Estados Unidos, formada para combater pretos, judeus, católicos e estrangeiros, reuniram-se recentemente, tendo o seu chefe declarado que, no futuro, o fim da organização será combater o comunismo.

Tendo em conta os seus antecedentes e métodos, possível é que os Kluxers venham a dar corretivo a alguns comunistas.

●

Em Nova York, um moço induziu uma rapariga, por quem se apaixonou, a visitá-lo em sua casa. Aí chegada, deu-lhe 20 minutos para decidir se casaria ou não com êle. Puxou de um revólver e começou a contar os minutos num relógio de parede. A rapariga tentou fugir, mas não pôde; lançou-se de joelhos, implorando clemência, mas êle, imperturbável, foi contando os minutos até que ao completar 20 disparou sôbre a desgraçada, matando-a.

●

Uma mulher austríaca, de 90 centímetros de altura, deu à luz uma criança perfeitamente normal, na maternidade de Turim. O pai, chamado Franz, também anão, mede cêrca de 1 metro de altura.

●

Mirella Petrini, a rapariga que os jornais romanos alcunharam de "Bela Adormecida" e que tendo tomado uma dose muito forte de sonífero esteve mergulhada em sono profundo

(CONCLUE NA PAGINA 63)

BAS

NE



Rosália, Cidália e Rosita, o famoso trio Meireles. Seguem breve para os Estados Unidos, onde permanecerão longo tempo. Na foto, Mirita sopra o "lamiré", acertando o tom da próxima canção



Da esquerda para a direita: Mirita, 21 anos; Cidália, 25 anos, e Rosália, 23 anos. A mais jovem é a mais alta e a mais trigueira do trio. A mais bonita? Naturalmente que...

POUCA gente sabe que as Irmãs Meireles estão morando definitivamente no Brasil. O famoso trio, tôdas nascidas na cidade do Pôrto, adquiriu uma bela residência em São Paulo, onde reside com seus "papás". Não têm empresário, o "papá", José Meireles, é quem trata de todos os seus negócios e como sabe defender o que é seu, consegue sempre grandes contratos para as pequenas. No momento, fazem uma temporada na Rádio Globo e na "boite" Monte Carlo. Na "boite" ganham 50 mil cruzeiros mensais e na rádio, um pouco mais.

— Mas não estamos ricas — diz Cidalia, enganando o reporter. — Gastamos mais de 30 mil cruzeiros por mês em "toilletes", fora passagens, casa, passeios.

Talvez tanto quanto a afinação vocal, o que prende nas Mei-

...TIDORES

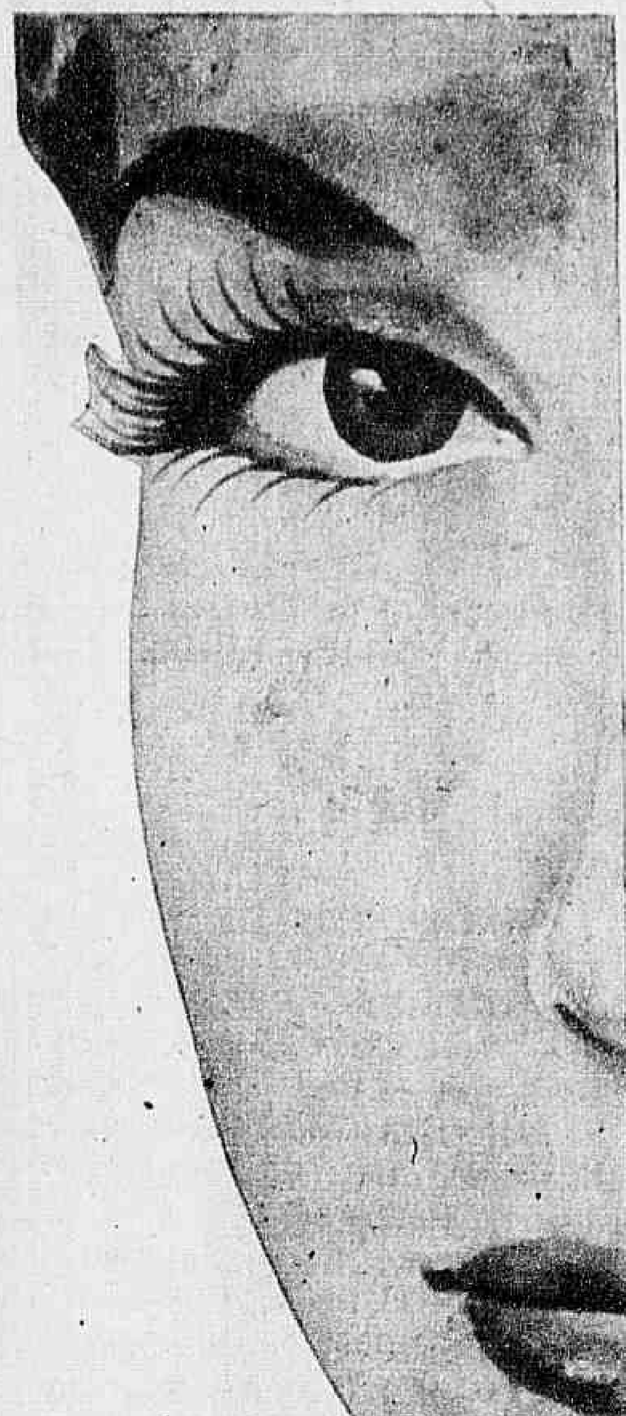
...MACHADO

...reles é o seu encanto pessoal, que se irradia e toma conta do interlocutor ou da assistência. Antes de iniciarem qualquer número, Mirita — a mais alta e moreninha — acerta o tom da voz com o "lamiré", espécie de assobio de prata que, devidamente ajustado, emite qualquer tom musical. Certa vez, ao se apresentarem num grande teatro português, Mirita perdeu o "lamiré". Foi um Deus nos acuda! Nunca estiveram tão nervosas, diante do público. Um "furo" de BASTIDORES: as Meireles seguem, em agôsto, para os Estados Unidos, sob ótimo contrato. Se tudo correr bem, não voltarão tão cedo. Irão tentar o cinema em Hollywood, além de "boites" e teatros. Talvez não as vejamos antes de cinco ou dez anos. Viajam sempre com os pais e a fiscalização é severa. — Que acontecerá, quando uma de vocês casar? Perguntamos. — Nem pense nisto — respondeu Mirita. — Seria melhor casar o trio de uma vez. O casamento de uma será o fim das Irmãs Meireles.



Cidália disse-nos que só em "toilletes" gastam 30 mil cruzeiros por mês. Que são elegantes, não há dúvida.





OLHOS *estranhos e belos...*



Graças ao Cilion, V. pode possuir sobrancelhas mais graciosas e brilhantes, cílios mais escuros, mais longos e recurvados. Cilion impede a formação de caspas e terçóis, garantindo olhos atraentes e belos!

Prefira o TUBO GRANDE rende mais e custa relativamente, muito menos



CILION

embeleza e protege os olhos

Pergunte o que quizer

Esta seção responderá às perguntas dos leitores sôbre assuntos de cinema. As cartas devem ser enviadas a PERY RIBAS. Redação de CARIOCA. Praça Mauá, 7. Rio.

*

ENDEREÇOS DE ESTÚDIOS AMERICANOS::

METRO-GOLDWYN-MAYER-STUDIOS, Culver City, Cal. — 20th-CENTURY-FOX-STUDIOS, Beverly Hills, Hollywoo, Cal. — COLUMBIA-STUDIOS, Gower Street, Hollywood, Cal. — WARNER BROS-STUDIOS, Burbank, Cal. — PARAMOUNT-STUDIOS, Marathon Street, Hollywoo, Cal. — RKO-RADIO-STUDIOS, Gower Street, Hollywood, Cal. — UNIVERSAL-INTERNATIONAL-STUDIOS, Universal City, Cal. — UNITED-ARTIST-STUDIOS, N. Formosa Avenue, Hollywood, Cal. — REPUBLIC-STUDIOS, Radford Avenue, Hollywood, Cal. — WALT DISNEY-STUDIOS, Burbank, Cal. — MONOGRAM E ALLIED-STUDIOS, Sunset Drive, Hollywood, Cal. — EAGLE-LION-STUDIOS, Santa Monica Boulevard, Los Angeles ,Cal.

* *

LILLIAN GOMES — Belém — Os filmes de Libertad Lamarque exibidos aqui (em outras cidades do Brasil, tem sido apresentados outros, mas não temos notas dos mesmos) são os seguintes: "Madreselva", "Porta fechada", "Romance no Rio", "Amor e heroicidade", "Fim da noite", "Renúncia de amor", "Eu conheci esta mulher", "Ela é a tal", "Gran Casino" e "Mulher infiel".

* *

DIVINA DAMA — Petrópolis — Em "Angústia": Loraine Day, Brian Aherne, Robert Mitchum, Genre Raymond, Sharyn Moffet, Ricardo Cortez, Henry Stephenson, Katherine Emery, Reginald Denny, Fay Helm, Helen Thimig, Nella Walker, Queenie Leornard, Lilian Fontaine, Myrna Dell e Johnny Clark.

* *

EMILIA G. — Rio — Os filmes de Paulo Gracindo são os seguintes: "Está tudo aí", "Onde estás, felicidade?", "Anastacio", "24 horas de sonho", "O dia é nosso" e "Estrela da manhã".

* *

FAN DE A. C. — Rio — O verdadeiro nome de Alexandre Carlos é José Schneider. E' naturalizado brasileiro.

* *

BALBINO ROSA — Garibaldi — Os intérpretes do filme "A estirpe do Dragão" foram estes: Katharine Hepburn, Walter Huston, Akim Tamiroff, Turhan Bey, Aline Mac Mahon, Frances Rafferty, Agnes Moorehead, Hurd Hatfield, J. Carrol Naish, Robert Brice, Henry Travers, Robert Lewis e Jacqueline de Wit.

* *

HELENA FLORA — Rio — O dia do nascimento de Anselmo Duarte é 21 de abril de 1920. Sua cidade natal é Salto, em São Paulo. Pode escrever-lhe para Atlantida-Studios, rua Visconde do Rio Branco, 51, Rio.

* *

ALBERTO OSORIO — Em "A mulher que não sabia amar": Ginger Rogers, Ray Milland, Warner Baxter, Jon Hall, Mischa Auer, Barry Sullivan, Phyllis Brooks, Mary Phillips, Edward Fielding, Don Loper, Gail Russel, Mary Parker, Catherine Craig, Virginia Farmer, Fay Helm e Marian Hall.

* *

THEREZINHA — São Paulo — Helmut Dantine nasceu em Viena, Austria, a 7 de outubro de 1919. E' casado. Seu último filme é "Whispering City" ainda inédito no Brasil.

* *

FRANCISCO DA CUNHA FRANCO — Rio — Não temos a distribuição do filme em questão. O elenco completo é o seguinte: Greer Garson, Ronald Colman, Philip Dorn, Susan Peters, Henry Travers, Reginald Owen, Bramwell Fletcher, Margaret Wycherly, Jill Esmond, Una O' Connor, Elisabeth Risdon, Norma Varden, Melville Cooper e Aubrey Mather. A outra pergunta é de rádio e foge à nossa especialidade. Só sabemos que ele está vivo.

* *

D. VENANCIO — Santos — Infelizmente não temos os endereços que pede. Para a Companhia Cinematográfica Vera Cruz, bastará dirigir a carta para a capital paulista. Quanto ao elenco de "Berlim na batucada": Procópio Ferreira, Delorges Caminha, Jararaca e Ratinho, Léo Albano, Francisco Alves, Alvarenga e Ranchinho, Alfredo Viviane e Lyzon Gaster, Ivo de Freitas, Chocolate, Flora Matos, Margaret Lanthos, Trio de Ouro, Silvino Neto, Escola de Samba, Edu e sua gaita, Príncipe Maluco, Indios Tabajaras, Trigêmeos Vocalistas, Grijó Sobrinho, Pedro Dias, Manoel Rocha, Carlos Barbosa, Matilde Costa, Pery Martins, Solange França, Octavio França, Lulzinha Carvalho, Orquestra Napoleão Tavares e Conjunto Benedito Lacedra.

* *

HITOSHI KACANGE — São Paulo — Em "No velho Chicago": Tyrone Power, Alice Faye, Don Ameche, Alice Brady, Andy Devine, Brian Donlevy, Phyllis Brooks, Tom Brown, Sidney Blackmer, Berton Churchill, June Storey, Paul Hurst, Tyler Brooks, J. Anthony Hughes, Gene Reynolds, Bob Watson, Billy Watson, Madame Sultewan, Spencer Charters, Rondo Hatton, Thelma Manning, Ruth Gillette, Eddie Collins, Scott Mattraw, Joe Twerp, Charles Lane, Charles Hummel Wilson, Frank Dae, Harry Stubbs, Joe King, Francis Ford, Robert Murphy, Wade Boteler, Gustav von Seyffertitz e Russel Hicks.

* *

MARINELA — Rio — O filme italiano "Dopo il veglione" teve o título "Depois do baile de máscaras". "La via della luce" — "A via dolorosa". "L'ereditiera" — "A herdeira".

* *

JULIA COSTA — São Paulo — O filme mais recente de Robert Taylor no Brasil, chama-se "Traidor" (Conspirator).

filmado na Inglaterra. Pode escrever-lhe para os Metro-Goldwyn-Mayer-Studios, citando o título original acima. A data do casamento de Bob com Barbara é 14 de maio de 1939.

* *

F. R. S. — Rio — O "cast" de "Tulsa" é o seguinte: Susan Hayward, Robert Preston, Pedro Armendáriz, Lloyd Gough, Chill Wills, Ed Begley, Roland Jack, Harry Shannon, Lola Albright e Chief Yowlachie. "Badl Sister" foi o título para os Estados Unidos e a América do Sul, através da distribuição da película pela Universal-International, pois o verdadeiro nome original de "Redenção" é "The White Unicorn". Em "No nosso alegre caminho", Leslie Fenton dirigiu a sequência com Fred Mac Murray.

* *

AURORA SILVA — Rio — Joan Evans é filha de um escritor teatral e da jornalista Katherine Aubert. Tem 15 anos. RKO-Radio-Studios.

* *

TACITO LEMOS — Pôrto Alegre — Em "A mulher que amou demais" (Madame Bovary): Pola Negri (Emma Bovary), Aribert Wascher (Charles Bovary), Werner Scharf (Leon Dupuis), Ferdinand Marian (Rodolphe Boulanger), Alexander Engel (Homais), e Katherina Brauren, Paul Bildt, Karl Hellmer, Olga Limburg, Rudolf Klein-Rogge, Werner Stock, Carla Rust, Berthold Reissig, Edward von Winterstein, George Heinrich Schnell, Barbara von Annenkoff e Franz Stein.

* *

ANTONIO FAN DE S. PAULO — São Paulo — Gene Tierney: "A volta de Frank Jones", "O renegado", "A famosa bandida", "Caminho áspero", "O diabo disse não!", "Tensão em Changai", "Laura", "O sino de Adano", "Amar foi minha ruina", etc. Carole Landis: "Os castiçais do Imperador", "Um dia nas corridas", "Broadway Melody de 1937", "O despertar do mundo", "Matrimônio invertido", "Pór um corpo de mulher", etc. Carmen: 36 anos. Linda: 26 anos. Merle: 39 anos.

* *

IVONE MEIRELLES — Rio — Sua resposta exige pesquisas demoradas nos jornais antigos e infelizmente não dispomos de tempo para as mesmas. Em todo o caso, possuimos apontamentos das casas da avenida Central até 1920, como deseja. Foram, pela ordem: "Parisiense" (J. R. Staffa), "Pathé" (Empr. Arnaldo), "Paraiso no Rio" (os anúncios não deram o nome da emprêsa), "Odeon" (Lima, Zambelli & Cia), "Kinema Kósmos" (não sabemos o nome da emprêsa), "Avenida" (Castro, Guidão & Cia.), "Pathé" (em seu segundo local, junto ao "Jornal do Brasil" — Cia. Cinematográfica Brasileira), "Eclair-Palace" (Emprêsa Arnaldo), "Cine-Palais" (José Gustavo de Mattos), e "Cinema Central" (Gustavo Pinfild) Temos apenas os filmes inaugurais de três cinemas — os demais são da época em que os programas eram compostos de vários filmes e os nomes dos artistas não eram citados nos anúncios. São os seguintes: Segundo "Pathé": "Marco Antonio e Cleopatra", da Cines, com Amleto Novelli e Terribili Gonzalez; "Palais": "Iris", da Aquilla-Films (não foram citados os protagonistas); e "Central": "Lutando contra o destino", da Paralta, com Bessie Barriscale e George Fischer. (Houve, ainda, o "Pavilhão Internacional", da Emprêsa Paschoal Segrèto; e o "Chic", antes da abertura do "Odeon".

* *

RUY S. BARBOSA — Não compreendemos sua pergunta. Seção de correspondência como a nossa?.

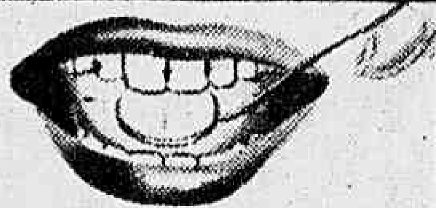
* *

MANTA — Rio — O primeiro "Os três mosqueteiros" tinha o título original "The Cricket" (no segundo é que trabalhou Harry Carey). No primeiro trabalharam Halan Coolley, Rena Rogers, Gretchen Lederer e a famosa menina Zoe Rae.

SAUDAVEL E ALEGRE É O SORRISO DA KOLYNOS-ISTA!

MAS, VEJA ESTE CONTRASTE...

olhe os dentes de outra boca.. cariados e mal cuidados. Isto poderia ter sido evitado, com uma visita ao dentista e o uso diario de Kolynos.



GUERRA ÀS CARIES! SOMENTE KOLYNOS AS COMBATE destes 3 modos

1. ELIMINANDO OS ÁCIDOS DA BOCA
Os ácidos da boca, que causam as caries, ficam neutralizados logo que os ingredientes anti-ácidos de Kolynos se põem em contacto com a saliva. Esses mesmos ingredientes dissolvem a pelicula que sentimos sobre os dentes, antes de escová-los com Kolynos. É nessa pelicula que as bacterias se ocultam e se reproduzem.

2. DESTRUINDO AS BACTERIAS
A conhecida bacteria "Lactobacillus Acidophilus Odontolyticus" é a produtora dos ácidos que provocam as caries dentarias. Somente Kolynos contem certos ingredientes bactericidas que são mortais para essas bacterias. Estudos cientificos realizados em famosas universidades norte-americanas e européias, provaram que Kolynos destroi cerca de 92% das bacterias da boca. *Este efeito de Kolynos dura varias horas.*

3. LIMPANDO PERFEITAMENTE
A espuma penetrante e refrescante de Kolynos retira as partículas de alimentos deixadas pela escova... e mantem os ingredientes protetores de Kolynos na superficie dos dentes, para evitar que se forme nova pelicula. Essa espuma penetrante leva os ingredientes anti-ácidos e bactericidas de Kolynos aos lugares perigosos.. *atacando realmente a causa principal das caries.*

Delicioso sabor refrescante! E ECONÔMICO TAMBEM: Basta 1 cm. na escova seca.



Melhores resultados são obtidos escovando-se os dentes com Kolynos, depois de cada refeição.

K-302

Jazz, Blues e Swings

Por DANIEL TAYLOR

N. 54

BIOGRAFIA DE ELLA FITZGERALD

Atendendo a pedidos, aquí está a biografia desta dinâmica cantora, Ella Fitzgerald.

Início

Há 17 anos atrás, o Apollo Theater, que fica no Harlen, bairro negro de Nova York, já era o local preferido pelos "hep-cats". Tôdas as quartas-feiras à noite, depois dos espetáculos normais, tem lugar o popularíssimo programa de calouros, beneficiando o vencedor com 25 dólares. E aparecem dos cafundós e das ruelas escondidas várias dezenas de moças e rapazes que se julgam com suficiente bossa para abiscoitar, no final, a "gaita"...

Um "brotinho" metida a "balzaqueana"...

Uma garôta de 15 anos, "brotinho", ainda... lá se apresentou, certo dia, dizendo chamar-se Judy. Seu intuito era exibir diante do público, sempre crítico, suas qualidades de sapateadora. Mas, por um desses caprichos do destino, chegando ao palco mudou de idéias. Não queria mais dançar. Queria cantar, isto sim. Bem... se ela queria exibir seus dotes vocais, pela primeiar vez, diante de uma multidão — dessas que gostam de zombar, de criticar no duro, enfim, de fazer com que o cantor ou cantora fique sem voz na hora "h", não temos nada com isso... Mas, vejamos o que sucedeu com essa criaturinha...



Está é June Haver, uma lourinha, que além de representar, canta muito bem as melodias incluidas no "score" musical dos filmes em que toma parte. — Vocês viram "Crepúsculo de uma glória?"

"...Mostre as pernas!"

A assistência, gozando o "caso" com risadas e... outras "cositas" mais, começou a provocá-la: "Vamos, irmã! Mostre as pernas! O "brotinho" disse, "não". Queria mesmo cantar e não dançar.

O teatro veio abaixo

Resolvendo cantar, Judy interpretou uma "coisinha" que estava muito em moda... Resultado: O teatro quase veio abaixo e, antes mesmo que ela terminasse seu número, já havia um codosso de geite a pedir "bis", "bis", "bis"...

Um ficou "louco"...

Foi assim, caros leitores, que nasceu para a fama uma das maiores cantoras que os Estados Unidos já tiveram — Ella Fitzgerald. Mas, além do público que compareceu ao Apollo Theatre aquela noite, outra espécie de críticos pôde ouví-la. Entre eles — os profissionais — estava o baterista Chik Webb. O "homenzinho" ficou "louco" e resolveu contratá-la imediatamente, como "lady-crooner" de seu conjunto.

O "estrelato"

Ella foi subindo... degrau por degrau. Em 1938 conquistou a nação e o mundo, com "A-tisket A-tasket", de sua própria autoria. E vem, sem dúvida, mantendo o seu grande cartaz até hoje durante mais de uma decáda. Seja num fox lento, numa canção brejeira do estilo "bop" ou numa peça de jazz autêntico, Ella Fitzgerald é considerada, por muitos, como a maior cantora popular de todos os tempos. Nós também ajudamos a engrossar as fileiras: Ela Fitzgerld é definitivamente a maior!

LETRAS SELECIONADAS

Aquí está, para o seu album, a letra do fox "What've you got to lose" (But your heart?), de Carmen Lombardo e Johnny Martks:

What've you got to lose but your heart?
Why not take a chance on me?
What've you got to lose buy your heart?
You may find romance whit me.
What-cha waitin' for, do you wanna grow old?
Just so find that you're sittin' out in the cold.
Gimme a little kiss for a star,
What've you got to lose but your heart?

*
* *

A seguir, damos as palavras da canção "Rainbow at midnight", de Lost John Miller:

After the war was over,
I was comin' home to you;
I saw a reinhow at midnight,
Out on the ocean blue.
After this life is over,
And after our journey is thru;
We'll move to the land of the rainbow,
And live in the starry blue.

NOTICIARIO DOS FAN CLUBS "Hot Club do Rio de Janeiro"

Foi fundado no dia 1.º de junho, no Rio, o "Hot Club do Rio de Janeiro", com sede provisória à rua Conselheiro Ferraz n. 13. O principal objetivo do "Hot Club" é desenvolver a cultura da música "jazz", estimular a edição de discos, publicações sôbre jazz, organizar "jam-sessions", concertos, audições de discos, manter um corpo de professores de diversos instrumentos, harmonia, orquestração, editar uma revista bimensal, "shows", enfim, tudo o que for em benefício do jazz.

O "Hot Club do Rio de Janeiro" tem como patrono o ilustre cantor e pianista jazzístico brasileiro — Dick Farney. A sua diretoria está assim constituida: — Presidente, Paulo Santos; vice-presidente, José Briseno de Almeida; secretário, Paulo Telles Filho; tesoureiro, Jorge Almeida Maubrigades; diretor-social, José Mauricio Seixas; diretor-artístico, Paulo Carvalho Santos; diretor de publicidade, Fernando Alves.

O Conselho Deliberativo e fiscal está formado da seguinte maneira:

Daniel Taylor, Jones Renato, José Alves, Alex Kitover, Jurancy Almeida, Luiz Palmery, José Américo Rodrigues, Geraldo Alves, Rosalvo Junqueira, Victor Mario Cochiaral e João Paulo Rodrigues França.

Convidamos, pois, os leitores de "Jazz, Blues e Swings" fans do jazz a associar-se ao "Hot Club do Rio de Janeiro".

Os interessados poderão encontrar maiores informações em sua sede provisória, ou com o cronista desta seção.

RITMOS GRAVADOS

Quem foi que disse Dick Haymes está decaindo? — Absolutamente! — Esta cantando mais do que nunca, isto sim. Este querido cantor, que soube conquistar um lugar firme no coração do público, nos prova mais uma vez, através de sua notavel gravação de "Je vous aime", muito bonita melodia de Sam Coslow, compositor dos grandes sucessos — "Beware, my heart", "Stranger things have happened" — por exemplo, que, de fato, possui o timbre de voz mais bonita — a voz mais bela do cinema norte-americano. Essa melodia — "Je vous aime", gravada na Decca, American Series, foi ouvida por nós, quando visitavamos o nosso leitor Waldyr Lopes de Mattos, em sua residência, atendendo a um gentil convite do mesmo. Esta gravação do "Melody" arrebata qualquer ouvinte, por mais exigente. Atualmente, o Rei da Canção vem sendo um "caso de policia", para as pessoas que não podem ouvir uma música banhada de melancolia romântica, sem cair em transe..., tal como acontece com as "hot fans" que ouvem Ella Fitzgerald... No verso de "Je vous aime", temos a voz de ouro interpretando com aquele seu estilo incomparavel, "Stranger things have happened". Ambos são do filme "Copacabana". Para enriquecer a sua discotéca, nada melhor.

* * *

Apresentamos aos fans um disco de Barry Moral, contendo em suas faces: "The lady in red" (A dama de vermelho), de autoria de Alie Wrubel e Mort Dixon, e "Concert for clarinet" (Concerto para clarinete), de Artie Shaw.

* * *

O Quinteto do Hot Club de França, pôs na "cêra", as tradicionais melodias, uma delas — "Time on my hands", que vimos Gordon MacRae interpretar, com June Haver", no filme musical "Crepúsculo de uma glória". Na outra face, temos "Dinah", de Lewis, Young e Akst A primeira "Time on my hands" (Tempo em minhas mãos), é de autoria de Youmans, Adamson e Gordon.

A MÚSICA DO LEITOR

Waldyr Lopes de Mattos — (Rio) — Muito lhe agradecemos a maneira tão gentil e cordial, como nos recebeu. Obrigado por tudo, amigo. E, aqu vai, acompanhado de um grande abraço, a letra do fox "Love is a randoom thing", from the musical revue "Toplitzky of Notre Dame", by George Marion, Jr. and Sammy Fain.

Why must love be such a randon thing?
Unpredictable as early spring;
Why no choir praising the joy I was to [find?
And why am I the one to be overwhel- [med,, undermined.
Where's that heart I thought could fee
Where's that detow sign in lover's lane' [no pain?
Why no warning until the bells began to [ring and sing?
Why must love be such a random thing?

* * *

..**John Field** — (Recife) — Em sua atenção, assim como a de muitos outros, publicamos, a seguir, a letra de "As time goes by", canção do filme "Casablanca".

You must remember this'
A kiss is still a kiss
A sigh is just apply
The fundamental things apply
As time goes by.
And when too lovers woo
They still say "I love you"
On that you can rely
No matter what the future brings
As time goes by.
Moonlight and love songs,
never out of date
Hearts full of passion,
jealously and hate
Woman needs man
And man must have his mate
That no one can deny.
It's still the same, old story
A fight for love and glory
A case of do or die
The world will always welcome lovers
As time goes by.

* * *

Luiz Barroso — (Rio — Uma de cada vez, sim? O fox My guy's come back", letra de Ray McKinley e música de Mel Powell, conta diversas gravações: na Victor, por Feliciano Brunelli, e na Odeon, primeiro por Barry Moral, e depois por Eduardo Armani, em ambas com suas orquestras de jazz. Mas... preferimos a gravação de Benny Goodman... Sua letra:

Somethin's cookin' that'll rate an ovation,
Will you note that I am in a state of [elation,
Won't you call the press in, cause I've got [a quotation,
And I'll tell the Nation that my guy's [come back.

No more blues for me. No, no more,
No more. Just good news for me.
Just good news in store.

So roll the car out for we gotta get [movin'
Let us hang a star ou for my guy is a [provin'
Ev'ry time we're steppin' out we rally get [groovin'
And the life's improvin', for my guy's [come back.

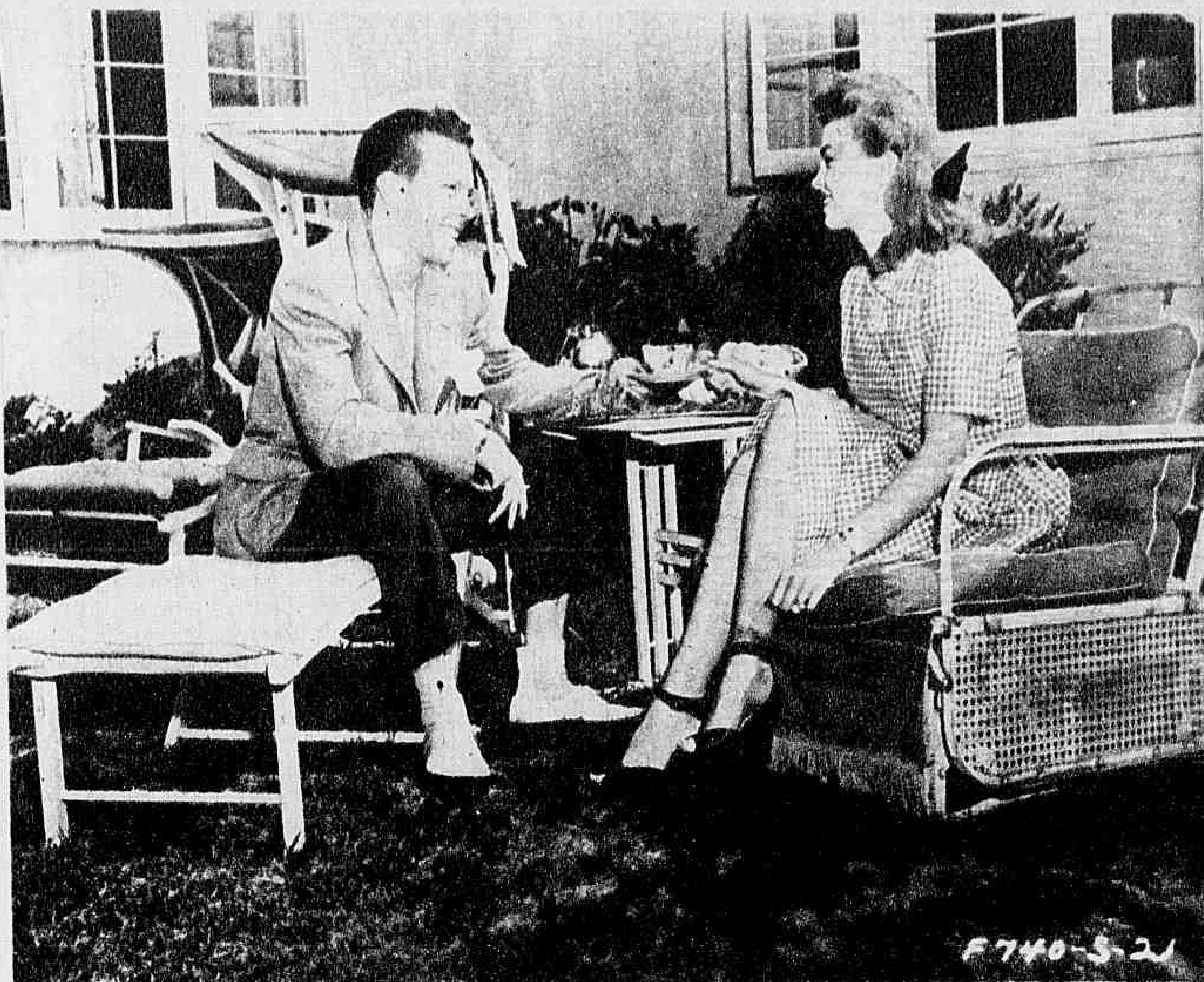
Tell that preacherman today is the day,
Got my feature man and we're on our way,
Haleluia, for my guy's come back.

* * *

José Ismael Antonello — (Rio Claro — Só atendemos a pedidos de foxes, blues, swings, valsas, canções, norte-americanas. Note, agora, a letra de "Tico-Tico", versão americana de Ervin Draka, do famoso "Tico-Tico no Fubá", de Zequinha de Abreu, do filme "Copacabana", da United.

Oh Tico-Tico tick! Oh Tito-Tico tock!
This Tico-Tico he's the cuckoo in my [clock.
And when he says: "Cuckoo!" he means [it's time to woo.
It's "Tico-Time" for all the lovers in the [block.
I've got a heavy date, a tete-a-tete at [eight,
so speatk, oh Tico, tell me — Is it getting [late?

(CONCLUE NA PÁGINA 60)



Ainda em atenção aos pedidos dos nossos leitores, pubdicamos mais esta foto de Dick "Melody" Haymes, onde o vemos acompanhado de sua espôsa, num recanto de sua confortavel e luxuosa residência



COMO PENSAM

O CARTAZ

LUCIA DELOR, aliás Leonor de Monaco, nasceu em São Paulo, a 20 de março de 1915, é casada e tem dois filhinhos.

Atuou pela primeira vez no teatro-cégo em 1935, na Rádio Tupi, mas logo voltou aos palcos de onde viera. Somente em 1944, Lucia retornou ao microfone, assinando contrato com a recem-criada Rádio Globo, onde até hoje está, sendo um dos nomes mais queridos do seu teatro cégo.

Lucia Delor é uma criaturinha interessantíssima, dessa beleza fugaz e espiritual das louras que os espelhos apreciam, os fotógrafos requestam e os homens adoram. Simpática e inteligente, Lucia Delor transforma todos que a conhecem em seus fãs incondicionais.

O cinema já tentou atrair para a sua órbita a loura rádio-atriz da Globo, mas Lucia, por absoluta falta de tempo, em virtude de seu intenso trabalho no rádio-teatro, figurou apenas em um filme: "Pinguinho de gente", no qual obteve animadores aplausos da crítica especializada.

CARTAS SELECIONADAS

A correspondência destinada a esta seção deve ser enviada a PAULO JOSÉ — Redação de CARIOCA — Praça Mauá, 7, 3.º andar — contendo exclusivamente a opinião do ouvinte, e não pedidos de reportagens, fotografias, endereços, etc., os quais não serão atendidos, por fugirem aos objetivos desta seção.

Sr. Paulo José — Saudações atenciosas — Primeiramente desejo apresentar-lhe minhas congratulações. A finalidade da presente missiva é devido a ter observado a ausência nos programas radiofônicos de um dos mais queridos cantores brasileiros, de nome Bob Nelson. E' nesse sentido que desejo dirigir-me a essa apreciada seção a fim de estranhar a ausência deste querido astro do rádio. Apresento-lhe meus sinceros agradecimentos.

PERCILIA DIAS MONTEIRO — Rio Claro.

•

Sr. Paulo José — Como leitor assíduo de CARIOCA e especialmente desta seção "Como Pensam Os Radio-Ouvintes", venho por intermédio desta lançar o meu veemente protesto, quanto à opinião de um leitor, que escreve que Neusa Maria imita uma cantora. Neusa Maria não imita ninguém, tem sua maneira própria de interpretar as músicas que canta. Se os leitores quiserem elogiar este ou aquele cantor, ou mesmo criticá-los, está certo, mas o façam de maneira sincera, e não forjando defeitos que os mesmos não têm. Grato pela divulgação desta, despeço-me afetuosamente.

ALEXANDRE NORONHA — Itatiaia.

•

QUAL A MAIS BELA RADIO-OUVINTE?

LANÇAREMOS brevemente mais uma seção, que consistirá num concurso destinado a selecionar, entre as cariocas bonitas, leitoras de CARIOCA, as mais belas rádios-ouvintes.

As candidatas deverão enviar suas medidas, de acordo com um modêlo que oportunamente publicaremos, uma foto e sua opinião sobre seu artista preferido.

Mensalmente escolheremos a candidata mais perfeita, a qual terá seu retrato publicado nas páginas de "Como Pensam os Rádio-Ouvintes", como "A MAIS BELA RADIO-OUVINTE DO MÊS", e ganhará uma coleção de belíssimas fotografias ampliadas do seu artista predileto.

Aguardem, pois, leitoras bonitas de CARIOCA, esse sensacional concurso, que será lançado brevemente nas páginas de "Como Pensam Os Rádio-Ouvintes".

Prezado Sr. redator — Cordiais saudações — Sendo eu fã desta querida revista e de Marlene, a rainha do rádio, não posso deixar de dar a minha opinião e das minhas colegas. Marlene é sem dúvida a maior cantora da música popular brasileira, não desfazendo de Emilinha Borba, Heleninha Costa e outras. Mas a nossa querida rainha é e sempre será a maior. Sendo assim, por que não canta ela no programa Cesar de Alencar, e por que não tem o seu programa separado dos outros? Gratas pela atenção, despedem-se

CARMEN, ANGELA e GILDA — Niterói.

•

Prezado Sr. Paulo José: — Sou admirador ardente do tão conhecido e famoso "Trio Madrigal", que é um dos mais perfeitos do nosso rádio nacional. Ainda me lembro da temporada que fizeram aqui em nossa Capital e dos grandes aplausos que receberam do nosso público.

Por que Eda, Magda e Lolita não voltam novamente a nossa cidade para nos deliciar com as suas encantadoras vozes? Agradecido pela atenção, desejo-lhe inúmeras felicidades.

Do fã

DARCY L. SILVA — Belo Horizonte.

•

Sr. Paulo José — Saudações — Consoante o direito que tem o leitor de CARIOCA de se expressar nessa seção "Como Pensam os Rádio-Ouvintes", levo ao seu conhecimento, e desejaria que todos os locutores do Brasil me ouvissem, minha opinião sobre um ponto que julgo de suma importância para os escutas de Rádio. Trata-se do seguinte: Por que os locutores da Rádio Nacional, após atuarem em determinado programa e ao se despedirem, não se deixam conhecer, anunciando o seu nome, a fim de que os ouvintes possam saber "quem está ouvindo falar?". Há tempos, ouço o "Nosso programa", na Rádio Nacional, às 9 horas, admiro bastante a voz do locutor, mas, infelizmente não sei quem é o dono daquela voz adorável, pois, ele não se dá ao trabalho de se declarar. O que lhe custaria dizer: "Atuou neste programa o locutor X"? Não só nesse, mas em muitos outros programas, inclusive de rádio-teatro, como por exemplo: "Atire a primeira pedra", "Sua vida em suas mãos", etc., em que o ouvinte, ansioso de saber quem representou "tal" e "tal" papel, não tem todavia a satisfação de ouvir a indicação dos artistas, pois, em verdade não é possível conhecer a voz de todos os artistas de uma emissora, principalmente a Nacional, em que o elenco de rádio-teatro é numerosíssimo.

Classifico a Rádio Nacional na lista de três das melhores emissoras do Brasil, sou ouvinte assídua de seus programas e novelas, mas, afirmo que, no ponto em que opinei, êle erra consideravelmente, uma vez que prejudica o ouvinte, como acontece comigo que, procuro por todos os meios "descobrir" quem é o locutor de "Nosso programa" e não consigo, apesar de ouví-lo todos os dias como aconteceu há poucos minutos.

Muito grata, Sr. Redator, pela publicação desta missiva, meus parabens pelo sucesso de sua seção e às ordens, a leitora de CARIOCA . .

MOEMA A. MONTEIRO — Aracajú — Sergipe.

(CONCLUE NA PÁGINA 62)

OS RADIO-OUVINTES

ATENÇÃO, LEITORAS!

Pedimos às seguintes leitoras, que nos enviem seu endereço a fim de que possamos tratar, diretamente, de assunto de seu interesse:

RIO — Neide, Judith, Iracema, Marlene M. da Silva, Linda de Olaria, Teresinha Pereira Macedo, Georgina Carvalho, Adele, Neusa, Jurema, Elyr, Elenyr, Enyr, Lucy, Neusa, Helena de Campos, Mary Nobre, Marina Borges, Sonia Maria, Maria Regina, Ebréia, Teresinha, Cecilia, Leilá, Moema, Maria Luiza, Ivone, Conceição, Julieta, Dalila, Ondina, Olinda, Ana, Elizabeth Muniz, Wanda Soares, Mary, Linda Menezes, Maria Angela da Silva, Maria José, Lêda, Maria Aparecida Monteiro da Silva, Alba Maria, Maria Célia de Alcantara, Myryam, Yêdda Santos, Tânia Marly, Suely Costa, Maria Clara, Lourdes Lopes, Leonor, Jandyra, Olga, Lourdes, Odilia, Marly, Marilda, Marilena, Mára, Maria da Glória (Tijuca), Carmem Soares (Flamengo), Iolanda Ferreira (Colégio), Moreninha de Olhos Negros (Campo Grande), Olga, Leilá e Judith (Engenho Novo), Carlinda de Morais, Helenda, Catarina Gomes, Cilia Borgonha (Botafogo), Leilá e Helena (Penha).

NITERÓI — Maria Lucia Melo, Elizabeth Braga, Edna Ilma de Araujo, Edmem Nazareth de Araujo, Belinha Silva, Neusa, Ivete, Penha Maria.

PETRÓPOLIS — Helena, Belinha, Monteiro.

TERESÓPOLIS — Theresinha Avelar.

CAMPOS — Josette R.

ANGRA DOS REIS — Nelia de Aragão, Joana D'Arc.

MARQUÊS DE VALENÇA — Atenilda dos Santos, Naira Raymond.

BELO HORIZONTE — Maria da Silva.

JUIZ DE FORA — Sandra Maria, Gloria Ribeiro.

UBERABA — Zulmira Lopes.

ARAXÁ — Nice Goulart.

PATROCINIO — Vanilda Novais.

VOLTA GRANDE — Carmelia Costa.

S. GONÇALO DO SAPUCAÍ — Celina Costa.

OURINHOS — Theresinha Monteiro Stipp.

MONTES CLAROS — Dorinha Pimenta.

MURIAÉ — Maria Aparecida.

DIVINÓPOLIS — Neusa e Nicinha Barbosa.

MIRASIL — Vera Corrêa Nunes.

MACHADO — Tânia Mára Silva.

S. PAULO — Haydé, Maria Teresa, Maria Claudia, Julia Arini, Bethe.

ASTOLFO DUTRA — Angela Maria Defelipo.

OSVALDO CRUZ — Mercedes Conca.

BAURÚ — Neide Braga e Maria dos Santos.

PIRACICABA — Miss Mary.

S. PEDRO — Santinha.

MARTINÓPOLIS — Dione Morais, Hermandina Ribeiro.

ITAPEVA — Aparecida Moura Souza.

BOTUCATÚ — Cinira Brasil.

GUARATINGUETÁ — Sheila Maria.

CURITIBA — Vera de Oliveira S. Souza.

(CONCLUE NA PÁGINA 62)

O RADIO HA DEZ ANOS



LÉA SILVA, dona de um sorriso encantador e cativante, era a mais recente conquista da Nacional, e seu programa "A Voz da Beleza" já era um dos preferidos dos ouvintes



Os jornais reclamavam contra a ausência de LYDIA DE ALENCAR, a grande folclorista, que já havia vários meses que não ocupava o microfone



ANTENOGENES SILVA, o grande acordeonista, havia regressado, encantado, de uma vitoriosa excursão pelos Estados

5.000 DÓLARES ...

(Conclusão da página 26)

dessa popularidade, sobretudo entre os recrutas. A admiração destes raiava pela idolatria".

A ATITUDE DE GABLE

Prosseguindo, Eaker relatou a Walter Pidgeon, Van Johnson, Brian Donlevy e os demais companheiros de Gable em "Trágica decisão", uma ocorrência que explica como o "astro" chegou a alcançar tal grau de estima entre seus camaradas.

"Sempre fazia justamente as coisas, que os demais oficiais haviam desejado lhes ocorresse fazer", disse Eaker. "Invariavelmente se mostrava atento e ponderado. Por exemplo, havia levado consigo uma câmara fotográfica e retratou com ela cada um dos membros de sua companhia.

"Um dia um moço que pertenceu a seu grupo e tinha a seu crédito várias missões militares, não regressou da última dessas. Toda a companhia apreciava o jovem e seu desaparecimento causou profunda mágua. Alguns foram embebedar-se à procura de um lenitivo".

Mas Gable, segundo Eaker, fez algo de mais útil.

"Sentou-se à mesa e escreveu uma longa carta à esposa do aviador morto, dizendo-lhe da estima que ele havia grangeado entre seus companheiros pelo seu valente comportamento e como era por todos sentida a sua perda. Incluiu na carta as fotos tomadas com sua câmara, e que, sem dúvida, constituiram um tesouro para a pobre mulher".

Gable tem o hábito, ainda na atualidade, de ter correspondência com os pais de vários moços de seu corpo, mortos em combate.

Quanto à popularidade do ator — o general Eaker também relatou como a consideravam os aviadores nazistas...

PELA CABEÇA DE GABLE

"Não são muitos os que o sabem" — explicou — "porém Gable era um *objetivo militar* de importância para as fôrças aéreas alemãs".

Segundo o general, alguns aviadores nazistas capturados revelaram ao Serviço de Inteligência norte-americano que seu chefe, o marechal Hermann Goering, oferecera $5.000 dolares, seis meses de licença, e uma promoção imediata ao piloto que entregasse Gable — vivo ou morto.

"Goering tinha uma lista de "ases" aviadores americanos aos quais desejava capturar a todo o custo", disse Eaker. "O coronel Peter Zemke e o tenente-coronel Francis Zabriskei, dois dos nossos principais pilotos, encabeçavam a lista com Gable".

Zemke e Zabriskei morreram em 1944, depois de haverem derrubado vinte e oito aviões inimigos. Dos três, somente Gable escapou.

Por seu lado, o ator deseja esquecer sua participação na guerra e desdenha, indiferentemente, seus triunfos bélicos, alegando que "milhares de soldados fizeram mais que êle".

"Prefiro, de agora em diante, participar apenas de batalhas filmicas", disse.

. TRAGICA DECISÃO"

Em seu papel como o valente general em "Trágica decisão" voltou a viver momentos semelhantes ao que experimentou durante sua estada na Europa, com o Exército. E ainda mais, foi semelhança entre o argumento do filme e os acontecimentos em que tomaram parte muitos de seus companheiros de guerra, que despertou o interêsse do astro pelo filme e pelo papel. O mesmo Gable foi quem tratou de interessar a Metro na filmagem desse drama.

SALVE ELA...

(Conclusão da página 17)

cumento — sim, verdadeiro documento, comprobatório da sua alta repercussão pelo universo. E assim soubemos também que o carteiro do bairro onde mora Vera Lúcia, já está preparando o seu pedido de gratificação de natal, posto que a menina tem dado um trabalho insano, com a sua correspondência crescente. Não é isso uma prova de que a Rádio Nacional acertou, quando contratou Vera Lúcia? — Também se isso não chega para consagrar uma artista, só resta esperar que venha a televisão para que todos possam conhecer os olhos da filha de Vizeu, (cidade portuguesa). As fotos desta página refletem palidamente o charme de Vera. Ela é realmente um amor de garota.

7ª ARTE

(Conclusão da página 25)

grafia. Direção limpa e segura de Mark Robson. "O meu maior amor" possui instantes magnificos. Foi imensa minha satisfação de confirmar os prognósticos sobre essa talentosa Susan Hayward. Há momentos de grande cinema que a direção segura de Mark Robson ressalta. "Meu maior amor" deve ser visto, pois é uma grande vitória de Susan Hayward.

"O Intrépido"

(Red Stellion) — Produção da Eagle Lion — Direção de Lesley Selander. Lançamento simultaneo no Vitória — Rian — Avenida.

Isto não é filme, é mal entendido.

Post.Scriptum

Bilhete para Ribeiro Filho de Niterói.

Realmente, você têm razão. Se fossemos analisar as incoerencias de certos filmes acabariamos loucos. Suas observações são verdadeiras quanto as "Memórias de um médico". Mas, você também há-de convir, que a presença de Orson Wells valoriza qualquer asneira vida de Hollywood.

*

Meus amigos Ingrid Bergman e Orson Wells foram premiados em Paris como os melhores de 1949.

*

A convite do simpático jovem ator Jorge Doria, uma das promessas do nosso cinema, fomos uma noite parar num "poeira" da Praça Onze, rever "Também somos irmãos". Revendo este filme nacional, Jorge Doria estudava suas possibilidade, analisando seu trabalho, num gesto de ator de verdade que não deseja reincidir nos possiveis erros de suas primeiras aparições. Lembrei-me de Claude Dains que certa vez me disse que o importante em arte não é aprender o que se deve fazer, mas sim o que não se deve fazer.

POR TRAS DO DIAL...

(Conclusão da página 11)

santo; C. Postal 1196. (Bebedouro) — Suzete C. Lima, 24 anos, com maiores de 25; Prudente de Morais, 567. (Abernessia) — José Carneiro, Walter Silva e Maria da Silva, 20, 23 e 35 anos; C. Postal 53. (Araçatuba) — Roberto Kunimassa Kikawa, 22 anos, com os 2 sexos em port. e ing.; Mal. Deodoro, 577. (Itapolis) — Angela Maria de Castro, Sandra Regina Camargo e Heloisa Helena Martins, 17, 18 e 19 anos; Av. Valentim Gentil, 34, R. 13 de Maio, 32, e R. Rui Barbosa, 10. (S. José do Rio Preto) — Lourdes Fabri, 19 anos; C. Postal 3 — Zulmira M. Caires, 19 anos; João Mesquita, 1029. (Guaratinguetá) — Denise de Carvalho e Léa Cavalcanti, 19 e 20 anos, mormente sobre lit. e artes; Visc. do Rio Branco, 51. (Capital) — Suzana Batista, 17 anos, postais, lit. e curiosidades locais; Av. D. Pedro I, 329, apt. 2 — Antonio Penhello, 25 anos, com maiores de 20; C. Postal 198-B — Tania Cheila, com maiores de 30; R. Catarina Braida, 284, casa 13, Mooca — José Geraldo de Araujo, Livio Martins e Antonio Camargo, 20, 20 e 30 anos, psicologia humana; Av. Tiradentes, 441.

PARANÁ — Thelma, Neyde, Carmencita e Terezinha Rosal, 15, 16, 17 e 16 anos; C. Postal 63, Guarapuava.

SANTA CATARINA — Tubarão — Nelly e Melly A. Teixeira, 15 e 23 anos, com maiores de 25, católicos; Anita Garibaldi, 251.

RIO G. DO SUL — Rio Grande — Teresinha G. Conceição, 23 anos; Gal. Barcelos, 288. (Tupanciretã) — Gislaine Santos e Mara Machado, 17 e 19 anos com maiores de 20 e 24; C. Postal, 12. (Ijui) — Domingos Luccas, 22 anos, com os 2 sexos; 7.º G. A. Cav/75. (Santo Angelo) — Zuleika Correa, 15 anos; Florencio de Abreu, 1680. (Cacequi) — Neusa L. Domingues, 18 anos, com maiores de 20; Duque de Caxias, s/n. (Pelotas) — Marguerite Doset, 18 anos, em port. e sep.; Major Cicero, 616. (São Borja) — Rosa Maria Silva, 15 anos; R. Riachuelo, s/n. (Campo Bom) — Iva Ivoni Spindler, 18 anos; Municipio de São Leopoldo. (Santa Cruz do Sul) — Carmen de Souza, 18 anos, com Br. e ext. em port., esp., ing, e it. sobre filosofia, viagens, lit., mús., etc.; Senador Pinheiro Machado, 1138. (Erechim) — Irene e Elfrida Schlosser, 20 e 17 anos, com os 2 sexos; Três Arroios. (Caxias do Sul) — Norma Lisboa, com maiores de 25; Av. Julio de Castilhos, 1944 — Suzana Firpo, 19 anos; Pinheiro Machado, 2399 — Lucia Saguia, 18 anos; Vic. de Pelotas, 677. (Garibaldi) — Nercy Rodrigues, 17 anos; Vila Operária, 29 — Iolanda Maria Cabot, 20 anos, com maiores de 22; Estação de Bento, Viação Férrea — Alda Gelmini, 18 anos, com os

2 sexos; Av. Rio Branco, 789. (Porto Alegre) — Acadêmica Izolda Maria Corrêa, com maiores, universitários e oficiais do Rio, S. Paulo, Curitiba, Pernambuco, Bahia, em port. e ing.; R. Mostardeiro, 215 — Enar Rodrigues, 18 anos, com os 2 sexos, lit. e filosofia, e Neusa Ceuci, 16 anos, estudantes de medicina; Dr. Lauro de Oliveira, 71, Colégio Americano — Vera Lucia, 25 anos; Dr. Carlos Barbosa, 119 — Viuva Valdemyr Vander, 30 anos, com viuvos de 30 a 40 anos; 25 de Fevereiro, 71, Navegantes — Maria Antonieta, 17 anos; Dr. Flores, 392-1.°.

GOIAZ — Anápolis — Fátima Daguer, 15 anos; A/c de Américo Ribeiro Dourado, C. Postal, 104.

ACRE — Xapuri — Risoleta R. Magalhães, Maria José da Costa, Murilo A. Matos e Raimunda S. Cruz, 15, 16, 18 e 23 anos; Xapuri.

PARA' — Belém — Marlucha da Graça Lanter e Suely Oliveira, 19 e 21 anos; Av. 16 de Novembro, 357, e Av. Alcindo Cancela, 610 — Gracinda Siqueira, 21 anos; Três de Maio, 500.

MARANHÃO — S. Luiz — Lourdimar e Irismar Silva, 16 e 17 anos; Outeiro da Cruz, Anill 264 — Ariana Ferreira, 17 anos, com maiores do Rio e São Paulo; Av. G. Vargas, 208.

PIAUI — Parnaiba — Lucia Ramos, Marilia Barros e Ana Maria Reis, 19, 20 e 22 anos, com sulinos; Quatro de Outubro, 847 — Renato Araujo, 18 anos; Souza Martins, 836. (Teresina) — Cassandra Maria da Costa e Tania Maria da Silva, 22 e 19 anos; Joaquim Ribeiro, 865-N e 989-N.

CEARA' — Fortaleza — Luiz Leite S. Lima, com diretores de teatro, rádio e cine e estudantes; Nogueira Acioli, 200, Aldeota — Regina Magda Albano, 17 anos; Tristão Gonçalves, 1.188 — Carmen Silvia Holanda e Leda Telles, Tany Barbosa e Tony Padilha, 16 e 16 anos; Av. Tristão Gonçalves, 835 — Mirna Studart e Telma Falcão, 15 e 17 anos; Floriano Peixoto, 1.604, e Av. Imperador, 809 — Mirza F Pôrto e Ana Maria Monteengro, 16 e 21 anos; Vila Ferroviária, 36, Seminário, e R. Pedro I, 618 — Sandra Viana e Rosita dos Santos, 17 anos; Alfredo Salgado, 126 — Aldeota.

SERGIPE — Aracaju — Maria Lucia Vieira, Eliana Duarte e Luzia Santos, 17 anos, e Marta S. Brandão, 16; R. Dom Bôsco, 9 — Sonia Maria de Carvalho e Vera Lucia Cardoso, 18 e 16 anos; Silvio Romero, 458, e Nobre Lacerda, 847 — Ana Cléa Bezerra, 17 anos; R. Maruim, 1.146 — Marilene Abud, 17 anos, com filhos de estrangeiros; Perminio de Souza, 265.

PARAIBA — Mamanguape — José Osvaldo Parahyba, 22 anos, em ing. e port., com os dois sexos; Escola Profissional João Pessoa — Betania de Souza, 25 anos, com maiores de 26; R. João Pessoa, 27. (Rio Tinto) — Ivo G. da Silva e João Miguel Silva, 25 e 29 anos, com moças além de 18 e 20; R. da Mangueira, 73 a 79 — Alice Lopes, 25 anos, com Rio, São Paulo, Bahia, Santa Catarina e B. Horizonte; Pç. João Pessoa, 158. (Campina Grande) — Caruso Falcão, 18 anos, com moças de 18 a 21 anos, rádio, lit. e sports; Pç. Alfredo Dantas, 26. (Santa Luzia) — Mercia Maria Nóbrega e Mirna N. Dantas, 22 e 23 anos, com Br. e ext.; 4 de Outubro, 17 — Magdala N. Machado, 21 anos, com Br. e ext.; R. Brigadeiro Eduardo Gomes, 125 — Raquel N. Marques, 20 anos, com moças do Br. e Port.; Desembargador Peregrino, 67.

RIO GRANDE DO NORTE — Caicó — Elizabeth, Elba e Elza Galvão, 17, 18 e 19 anos; Padre Sebastião, 11. (Macau) — Silvina B. Almeida, 17 anos; Augusto Severo, 34 — Iracilda S. Braga e Maria A. do Carmo, 16 e 17 anos; Pereira Carneiro, 227.

ALAGOAS — Maceió — Theodelio A. de Barros, 25 anos, com os dois sexos, do Br. e ext., urbanismo, linguas e viagens; C. Postal 1, Jaguará.

PERNAMBUCO — Recife — Carmen G. Santos, 18 anos; Dr. Feitosa, 61, Cordeiro — Maria G. Medeiros, 15 anos; Av. Cruz Cabugá, 804, S. Amaro — Vera Lucia, 17 anos; R. do Principe, 752, Boa Vista — Helena Bruno, 18 anos; Padre Floriano, 63 — Maria da Piedade Cunha, 17 anos; R. das Calçadas, 394 — Laise Albuquerque, 18 anos; Av. Cruz Cabugá, 893. (Caruaru) — Myosotis Freire, 20 anos, com Br. e ext.; R. do Rosário, 170.

BAHIA — Ubaitaba — João G. Teixeira, 20 anos; Av. Pres. Vargas, 26 — Lourival C. da Silva, 18 anos; Casa Arnaldo — Osvaldo Paim, 10 anos; Coletoria Estadual — Oldomir A. Moreno, 19 anos; Banco Econômico da Bahia — Abrão Aqueri, 18 anos; Casa das Rendas.

ESTADO DO RIO — Campos — Ilce C. Paes, 16 anos; 24 de Maio, 95 (Volta Redonda) — Edson Siqueira, 26 anos, mús. erúdita, com Rio, E. Santo, Estado do Rio, Minas e São Paulo; Rua 211, casa 16, Conforto. (São João de Meriti) — Zila de Freitas, 15 anos; S. João Batista, 271. (Bom Jesus de Itabopoana) — Déa Dias, 23 anos; B. J. de Itabapoana.

DISTRITO FEDERAL — Enio Cordeiro, 25 anos, em port. e al., com Bra. e ext., cartas e postais. Dick Martinez, mexicano, 25 anos, postais com Arg., Br. e Uruguai, em ing. e port., com moças; Gerson Lima, 29 anos, idem, idem; endereço geral: Av. Pres. Vargas, 1.186 — Antonio J. Souza, em esp. com moças além de 30 anos; Posta Restante do Correio de Camerino — Hamilton O. Lima, 20 anos; R. do Propósito, 25, Saúde — Carlos Rodrigues, 24 anos; R. Paraguai, 21, Meier.

S. PAULO — Rio Claro — Anne Dogart, 16 anos, com estudantes; Av. Quatro, n.° 331. (Jau) — Sr. J. Meirelles Jr., 20 anos; C. Postal 148 — Paulo Chiodi, 16 anos; Mal. Bitencourt, 734. (Campinas) — Erich Gemeinder, 19 anos, folclore, com Ceará, Piaui, Paraiba e Rio Grande do Norte e cidades banhadas pelo rio Assu; C. Postal 96. (Regente Feijó) — Vera Duarte, 18 anos; Posta Restante. (Itapolis) — Clelia e Cristina Vilamar, 16 e 17 anos; Av. Campos Sales, 48. (Ribeirão Preto) — Miriam e Ana Maria Montovani, 19 e 22 anos; Campos Sales, 836. (Franca) — Iracema Marques, 15 anos; Capitão Canuto, 273 — Margaret de Carvalho e Sonia Mendes, 16 e 17 anos; Prudente de Morais, 206, R. Francisco Barbosa, 203. (São Carlos) — João Vitaliano, 19 anos; C. Postal 31. (Pedreira) — José R. da Silva, 19 anos; Floriano Peixoto, 23. (Capital) — João Rodrigues e João Vich, 28 e 22 anos; Av. Tiradentes, 445 — Arnaldo de Paula, 23 anos; Av. Alvaro Ramos, 2.497 — Cylio F. Leite, 24 anos; R. Epitacio Pessoa, 46.

PARANA' — Curitiba — Iole de Oliveira, 40 anos, com maiores de 40; Paula Gomes, 408 — Ilceu C. de Oliveira, 20 anos, cine, postais, revistas e músicais; Trav. Novo Mundo, 8, Portão.

SANTA CATARINA — Florianópolis — Rubens Losso, 18 anos, com estudantes de Curitiba, B. Horizonte e Rio; Felipe Schmidt, 44. (Laguna) — Dani Perfeito, com maiores de 25; Pinto Bandeira, 26.

RIO GRANDE DO SUL — (Campo Bom) — Ria Blas, 18 anos; C. Bom. (Uruguaiana) — Maxima Martins, 15 anos; Vila, Plano-Alto. (Pôrto Alegre) — Regina Beatriz de Oliveira, 17 anos; Marquês do Herval, 554 — Ana Lucia de Morais, 19 anos; R. Veneziana, 332 — Solange B. Ferreira e Elaine M. da Silva, 17 anos; Vila Caiu do Céu, 347 — Maria de La Fuente, com maiores de 28 anos, da América do Sul, Esp., em português e espanhol.; Maranguape, 97 — Carmencita Ibañez, 18 anos, com Ba. e ext., regionalismo, costumes, mús., lit. e troca de postais e revistas; R. Botafogo, 678 — Sandra Regina Montez, 17 anos, idem, com o Br.; Olavo Bilac, 67 — Katia Nunez, 18 anos, idem, idem, com Br. e ext.; Senhor dos Passos, 215. (Caxias do Sul) — Agilberto Inizatro, Raul Tartarori e Luiz Paizza, 23, 20 e 23 anos; Banco do Rio Grande do Sul — Lourita M. Reich e Araci Irene Costa, 24 e 25 anos, com maiores; 20 de Setembro, 2.368, e R. 18 do Forte, 2.124. (Bento Gonçalves) — Vera Regina Sampaio, com maiores; C. Postal 173 — Ieda Barros e Glacy Costa, 18 anos; Duque de Caxias, 122 e 108. (Alegrete) — Maria Guene, Carmen Alves, Carmen Flora e Jussara Marques; Gal. Sampaio, 780. (Rio Grande) — Humberto Canary Piccoli, 23 anos, com as Américas, em seus idiomas, e mormente com o Br.; Gal. Abreu, 158. (Passo Fundo) — Milton da Silva, 20 anos, com moças, em ing. e port., troca de revistas, postais e músicas norte-americanas. C. Postal 215 — Selvita Ortiz Gehin, 19 anos; Gal. Canabarro, 895 — Suely Bier, 18 anos, mormente com Caxias do Sul; Cel. Chicuta, 574. (Novo Hamburgo) — Iracy Dolores, com maiores de 25 anos, filosofia da vida, música, literatura e artes, com o Br. e ext.; 15 de Novembro, 57.

LEIAM
A NOITE ILUSTRADA

GENTE DO RÁDIO...

(Conclusão da página 7)

maleável, e extensa que lhe permite interpretar, com a mesma expressão de arte, trechos de ópera, de operetas, canções em várias línguas e até a música popular de sua terra!

Então quisemos saber um pouco mais sôbre essa mulher de extraordinária beleza que é um dos ídolos das mais altas camadas sociais da grande emissora e perguntamos-lhe:

— Nunca desejou ir ao Brasil?

— Mas se êsse é o meu grande sonho! Conhecer o Brasil, que sei ser tão lindo e que admiro tanto por seu grande progresso artístico e seu desenvolvimento geral!... Sei que há lá lindas flores!... Muita luz... Belas paisagens!...

— Gosta de flores? Então diga-nos quais as que prefere.

— Rosas! Adoro as rosas!

— E sôbre côres? Qual a de sua predileção?

— O azul... Em qualquer nuance...

— Porque vai bem a sua pele morena?

— Talvez...

— E qual o seu escritor predileto, indagamos de súbito.

— Gosto de muitos... mas talvez um pouco mais de Stefan Zumig...

— Aprecia o "football"?

—Detesto-o... — respondeu sem deixar de sorrir docemente.

— Cinema? Tem artistas preferidos?

— Naturalmente... Ingrid Bergman e James Stuart...

— E nunca tentou atuar também como artista de cinema? Sua figura...

— Não! Não! Ainda não pensei nisso...

— Quer algum recado para os leitores de CARIOCA?

— Sim, mas eu mesma o quero entregar por escrito.

E a bela e famosa Natália Viana, sempre heráldica e elegante em seus menores gestos, ali mesmo grafou o amável bilhete que aqui apresentamos, como fêcho mais adequado à rápida palestra que tivemos com uma das mais brilhantes figuras do broadcasting português.

GISELDA DE...

(Conclusão da página 10)

Não queria cantar, mas sim representar. Queria, ardentemente, ser rádio-atriz, carreira por ela considerada como notável, em todos os pontos de vista.

E Giselda lutou, como qualquer outra, para alcançar um lugar no rádio-teatro. E após algumas experiências e uma estréia auspiciosa na rádio Tamoio, a jovem foi lançada na Rádio Guanabara, onde se acha até agora e onde pretende firmar carreira. Além do mais, Giselda é um dos principais elementos no programa "Cartão de visitas", de grande sucesso.

Não está ela arrependida de ter abandonado o teatro, embora confesse que nada tem contra ele, onde foi sempre muito acatada e respeitada como excelente atriz. Lembra-se, e com simpatia, de sua estréia em teatro, quando surgiu no Teatro Jardel, em "Saias compridas", no ano de 1948.

A primeira peça radiofôncia em que participou, foi "Mulher sem nome", com a direção de Carlos Machado.

Giselda está agora, mais satisfeita, ao ver realizada parte de suas ambições artísticas. E pretende tornar-se perfeita como rádio-atriz, e atualmente estuda um dos papéis numa novela que, segundo dizem os entendidos, será um sucesso! Esperamos que Giselda consiga seu objetivo, já que tudo está preparado para tal, inclusive os estudos que se viu obrigada a fazer.

Cravos e Espinhas

Tratamento definitivo dos cravos, espinhas e seborréia. — Extração radical e sem marca dos pelos do rosto, verrugas e sinais

Dr. Pires

(Prát. hosp. Berlim, Paris, Viena, York)
Rua México, 31 - 15.° — Rio de Janeiro
Peça informações sem compromisso
Nome ....
Rua ....
Cidade .... Estado ....

O PROFESSOR DE...

(Conclusão da página 14)

Ramos morava sòzinho em um apartamento, quase como um misantropo, com seus livros que quase já afundavam o soalho. Passou toda a tarde lendo, pelo que seu único criado julgou que alguma coisa preocupava o patrão. O mesmo pensaram seus seus alunos no dia seguinte:

O estudante levantou-se, confiado na benevolência passada.

— A idéia de homem — começou como num chôro — representa para a inteligência os elementos constitutivos do homem...

— Nada mais que os elementos constitutivos?...

O aluno não muito seguro, gaguejou:

— Não... Sim...

— Não vacile!... — voltou a trovejar o professor. Naturalmente que para você só representa os elementos constitutivos, começando pelo animal e terminando pelo animal!...

Foi uma gargalhada geral, estrepitosa. Ramos pos-se de pé, os olhos chispantes de cólera.

— Toda a classe está suspensa!... — rugiu.

Desde então começou uma via crucis para o pobre rapaz. Desaplicado como era, a perseguição do professor confundia-o cada vez mais. E, embora atemorizado, acabou por estudar. Ramos acossava-o, e sempre tinha uma pergunta inesperada que o deixava gaguejando. O professor só esperava pelos exames.

Entretanto não voltou a plantar-se na janela nem a palestrar na sala dos professores. Colegas e discípulos comentavam, estranhando-lhe a transformação do gênio. Mas a êle pouco se lhe dava, e passava as tardes em seu gabinete, revolvendo livros. Como agora saía em seguida da Faculdade, cada manhã renovando seu despeito com o espetáculo do jovem par afastando-se em desagradável perspectiva. Mas como tudo chega na vida, chegou a época dos exames.

Ramos regozijava-se antecipando sua vingança. Não é a vingança o prazer dos deuses?

Terminava uma tarde de escrever um ensaio sôbre Pyrrho, e sentia sua cética influência, quando, ao sair do escritório, o criado lhe anunciou uma visita: "Maria Alida Blahetka", rezava o elegante cartão. Como não a conhecia, suspeitou da razão. Em épocas de axames não faltavam as visitas desconhecidas: um pai, u'a mãe, uma tia...

— Alguma solteirona... — resmungou. Mande-a entrar...

— Não é uma solteirona — atreveu-se o criado. Faz já tempo que o espera — Como o doutor estivesse ocupado, não quis interrompê-lo...

Fez um gesto de indiferença e passou para o "hall". Retrocedeu. A visita surpreendeu-se também visivelmente e perturbou-se.

— O... Dr. Ramos?...

— Seu criado — assentiu êle, dominando-se — E friamente: Reconheceu-me?

— Eu... não sabia que o professor Ramos era o senhor...

— Não tem importância... Em que posso servi-la?...

Ela juntou as mãozinhas em atitude de súplica. Quase o tonteou com seu relâmpago azul mas a lembrança de Mendes e de Pyrrho endureceram-no. O único positivo são as imagens e as que êle vira estavam fora de discussão.

— Não me atreveria a vir — balbuciou vermelhinha. Mas agora tenho mais confiança. Quando uma pessoa sorri como o senhor sorria da janela, é, indiscutivelmente, boa...

— Por favor, esqueça isso... interrompeu êle.

Ela desconcertou-se.

— Pablito...

— Mendes?...

— Sim, professor: Mendes. Como sabe o senhor?

Aquele "professor" recalcou-o. Não lhe respondeu, e ela prosseguiu, cada vez mais nervosa:

— Êle diz que o senhor o persegue... Claro que não acredito... Mas o senhor poderia ser um pouco indulgente com êle, nos exames, pelo menos... Se o senhor o reprovar...

— Perderá o ano... De toda maneira já perdeu a vergonha... — interrompeu Ramos. Evitava olhá-la, mas sentia a sua presença. E de súbito, ouviu a própria voz que dizia: — Em todo caso prometo ajudá-lo porque você está pedindo...

- Senhor professor!... Como agradecer-lhe?

— Incutindo-lhe dignidade... ao seu noivo.

— Meu noivo?... Ela sorriu. — Muita gente pensa isso... Somos irmãos professor...

— Como?... Os sobrenomes...

— Meu pai era austríaco; o dêle espanhol. Estamos sós no mundo. Sou sete anos mais velha que êle, e sinto-me um pouco sua mãezinha. Por isso quando saio do emprêgo, passo sempre pela Faculdade para apanhá-lo.

Noberto Ramos sentia-se aniquilado. Pyrrho vinha abaixo, mas... como

se lhe dilatava o coração! E quando pôde falar, fez a pergunta mais idiota que podia ocorrer a um professor de ciências:

— Então... trinta e nove anos não lhe parece muita idade?...

— Trinta e nove anos?... — Maria Alida envolveu-o num sorriso adorável. — E' uma idade encantadora para o homem!...

EIS HOLLYWOOD

(Conclusão da página 19)

Greta Garbo veio a Palm Springs especialmente para uma festa que Tom Douglas ofereceu em sua honra.

●

Mike Tod continua mexendo céus e terra para conseguir que Joan Blondell volte a Hollywood. Mas, até agora só tem obtido um "não" como resposta.

Constance Talmadge esteve novamente no Mocambo para os concursos de Charleston, e, como Betty Hutton, Pat O'Brien, Buster Collier, Don Lopes e outros foi apresentada a Georges Fisher.

UMA REVELAÇÃO QUE...

(Conclusão da página 23)

Noite Acaba». Aceitou. No Rio, assim que terminou de filmar com os Artistas Associados, e notado pela sua riqueza de expressão e pela máscara de «homem mau» que conduzia, era o ideal para o papel do «Anjo», que Watson Macedo idealizara. Foi, então, chamado pela Atlântida, e ao lado de Anselmo Duarte e Oscarito, se transformou na figura mais notada de «Carnaval no Fogo». Entretanto, estava escrito que somente em seu terceiro filme, «Katucha», que Georges Dusek produzira, Lewgoy receberia um papel importante, à altura de seu talento e de suas possibilidades dramáticas. De fato, em «Katucha», no papel de Raul, um tipo frio, calculista, ambicioso e perverso, José Lewgoy, sob a direção de Paulo Machado, viu coroado seus esforços de chegar ao estrelato, podendo mostrar várias facetas do seu talento, ao lado de Ilka Soares, também bastante segura na sua interpretação, e Milton Carneiro. Sem dúvida depois do seu trabalho nesse filme, podemos assegurar que José Lewgoy é um nome no cenário da cinematografia nacional que promete...

CONCURSO PARA...

(Conclusão da página 30)

inteligentes... Mas em todo caso, entro com bastante esperança no conucurso", respondeu Lila Lea meu chefe disse que vai fazer o que estiver em suas forças para me lançar com "foguetes e fogueiras de S. João". — Daí a poucos minutos, suas colegas nos rodeiam. Estão todas "torcendo". Cada uma delas, ao mesmo tempo que vende à freguesia o que esta deseja, convence-a que deve mandar um voto para Lila.

Pelo jeito, esta menina vai bem. — "Papai e mamãe não se importaram que eu entrasse no concurso, pois viram, pelas bases, que ele exigia qualidades morais e profissionais das candidatas. Então tiveram certeza de que eu estava em bôas mãos..."

IMPRESCINDIVEL A INSCRIÇÃO

Temos recebido inúmeros votos para candidatas ainda não inscritas no certame. **Tornamos a chamar a atenção para o fato que, não estando legalmente preenchida a ficha da candidata, ela não existe em função de concurso! Tambem não são aceitos** retratos e **inscrições por carta!** E' preciso que a comerciária venha às redações de uma das revistas da Emprêsa "A Noite", para efetuar a inclusão do seu nome, à lista das candidatas para RAINHA DO COMÉRCIO. Para maior esclarecimento, repetimos as Bases do Concurso.

BASES DO CONCURSO

1.º — A Emprêsa A NOITE, pelos seus orgãos A NOITE, "A Manhã", "A NOITE Ilustrada", Rádio Nacional, CARIOCA e "Figurino", resolve instituir um concurso popular para a eleição da RAINHA DO COMÉRCIO entre funcionárias do comércio de tôdas as categorias.

2.º — E' condição essencial para a inscrição no concurso que a candidata, além de exercer sua atividade no comércio, em lojas ou escritórios, reuna predicados morais e outros que a credenciem como legítima representante da graça feminina.

3.º — As inscrições só poderão ser efetuadas individualmente pelas candidatas ou pelas casas comerciais a que as mesmas pertençam, mediante sua aquiescência e nas redações de A NOITE, "A Manhã", e a "A NOITE Ilustrada".

4.º — Sendo a candidata menor de 18 anos, no ato da inscrição deverá apresentar autorização legal para isso

5.º — A escolha da RAINHA DO COMÉRCIO e das PRINCESAS será feita por maioria de votos.

6.º — A votação se fará por meio dos cupões publicados pela A NOITE, "A Manhã", "A NOITE Ilustrada", CARIOCA, e "Figurino", os quais, devidamente preenchidos pelos votantes deverão ser depositados nas urnas colocadas no "hall" dos edifícios de A NOITE e de "A Manhã".

7.º — A apuração dos votos será feita na redação de A NOITE pela comissão composta do representante de cada um dos órgãos da Emprêsa — A NOITE, "A Manhã", "A NOITE Ilustrada", Rádio Nacional, CARIOCA e Figurino — podendo ser assistida pelos interessados, candidatos ou seus cabos eleitorais.

8.º — Uma ou mais vezes por semana, a juizo da Comissão do Concurso, proceder-se-á à apuração parcial, abrindo-se as urnas perante os interessados, anunciando-se, ao término dos trabalhos, os resultados respectivos.

9.º — O pleito terá a duração de quatro meses, aproximadamente, devendo a proclamação da RAINHA e PRINCESAS efetuar-se no dia 21 de setembro, "Dia da Primavera", em solenidade especialmente organizada para tal fim. Uma semana antes, será encerrada a votação e realizada, imediatameite, a última e definitiva apuração.

10.º — Em caso de desistência de qualquer candidata, os votos para esta enviados não poderão ser transferidos a outra concorrente..

11.º — Em tôrno do concurso e suas candidatas será feita larga publicidade pelos jornais e revistas da Emprêsa considerando-se como aquiescência tácita das candidatas a essa orientação o simples ato de sua inscrição no concurso.

13.º — As candidatas inscritas deverão se dirigir à redação de "A NOITE Ilustrada" a fim de serem fotografadas.

PRÊMIOS

Por enquanto, estão assegurados à RAINHA e Princesas, uma viagem ao estrangeiro e um automovel. Em breve daremos lista detalhada dos prêmios. ATENÇÃO, CANDIDATAS! MANDEM OS VOTOS! ATENÇÃO! CABOS ELEITORAIS! MANDEM OS VOTOS JÁ EM SEU PODER!

A psicologia aplicada

(Continuação da página 47)

portanto, a mulher que pertence o bonito papel de ceder.

Sôbre tão belo desprendimento da mulher, disse certa vez o grande moralista Bonilly — "De todos os favores que o céu pode dispensar a uma mulher, nenhum é comparável ao de se poder dizer feliz e contente pelo espôso que escolheu".

Há infelizmente um grande número de mulheres, que para alcançarem o bem-estar e a paz do lar, carecem completamente dos elementos, — educação, desprendimento, doçura, amabilidade e compreensão.

Pensa pois, amável leitora, no imenso valor de que precisam as mulheres casadas e dignas dêsse qualificativo, para cumprir o seu dever, que seja qual fôr a sua dificuldade, nem por isso, deixa de lhes ser obrigatório. Jamais te julgues isenta de cumprir com os teus deveres pelas dificuldades que se oferecer, com o que, seria correr a uma infelicidade certa, e desconsiderar-te na opinião pública.

A coragem, a fôrça de vontade, a longaminidade, a doçura e a dedicação das esposas, têm muitas vêzes conseguido notáveis mudanças no caráter ou na conduta dos maridos. Há amável leitora, muitos maridos com quem tão fàcilmente se vive, sabendo levá-las pelo seu fraco — o bom coração.

AS MULHERES NERVOSAS E O SEU DRAMA INTIMO

Como o homem, a mulher, nos dias de hoje, agitados e febris, com as atribuições e responsabiliaades de donas de casa ou na árdua luta pela existência, sofre emoções violentas, descontrolando seus nervos e funções vitais. A tristeza, irritabilidade, inconstância, falta de memória e frieza intima são sintomas alarmantes que exigem imediato e enérgico tratamento. Inicie hoje mesmo com Gotas Mendelinas. Medicação altamente concentrada, feita de plantas raras e sais orgânicos, sem contra-indicação Gotas Mendelinas é o tônico indicado para restaurar os nervos combalidos, restituindo a tranquilidade, confiança e energias perdidas. Distribuidor: Araujo Freitas & Cia. Não encontrando no local, enviem antecipado, Cr$ 25,00 para o End. Telegráfico Mendelinas, Rio, que remeteremos. Não atendemos pelo reembolso postal.

NORMA E O...

(CONCLUSÃO DA PAG. 5)

formar no Brasil, como "estrêla" cinematográfica, e não em terras estranhas. Atitude simpática e com bastante lógica. E por isso mesmo, preferiu aceitar um convite para filmar na Bahia, do que viajar para outros paises, onde apenas conseguiria sucessó relativo, sem que os diretores brasileiros assistissem ao seu trabalho, e onde encontraria muitas contrariedades, irritando aqueles que ambicionassem seu papel.

Assim sendo, graças ao espirito sereno de Norma, tela-emos, antes de mais nada, numa produção cem por cento brasileira. Depois, então, talvez siga para o estrangeiro, não com o intuito de nos abandonar, mas sim para aprender e voltar com novos conhecimentos.

O fato de Norma se tornar uma "estrêla", relembrou-nos um episódio curioso, que se passou quando o repórter teve uma entrevista com ela. Fomos até à praia do Leblon, para apanharmos algumas pôses da modêlo em "maillot". E quando nos achávamos ali, trabalhando, imaginando situações para bons ângulos fotográficos, parou, à beira da praia, um Cadillac 1950! Estava repleto de senhoras e repentinamente uma delas chamou, delicadamente, Norma. Ficamos à espera, até que a modêlo voltou.

— Sabe o que houve?

Ficamos quietos.

— Convidaram-me para ir até a América do Norte! Querem-me no cinema!...

Norma não deu muito importância ao acontecido, embora estivesse radiante pelo inesperado interêsse.

E hoje Norma ingressa no cinema nacional. Não terá ela os privilégios de Hollywood, o confôrto e a técnica perfeita, mas estará envolvida por um grupo inteligente e hábil e, sobretudo, com um desejo ardente de elevar o nosso cinema. E ninguem melhor que Norma para um estrelato!

O MENINO PRODIGIO...

(Continuação da página 13)

caram a escutar Artur Moreira Lima. Floriano Faisal também veio, entre curioso e cético. Quando o menino se sentou ao piano dum pequeno estúdio, todos silenciaram. Mas este silêncio ficou mais profundo e simbólico ao começar Artur a tocar. Maestro Peracchi empertigou-se mais, e todos escutaram, sentiram a música saida de sob os dedos milagrosos deste prodigio que é uma vigorosa promessa para o futuro.

* * *

No domingo, dia 25, Artur Moreira Lima, tocou no Teatro Rex, num dos concertos da Juventude do Ministério de Educação. Ontem, ele tocou, com sessenta músicos regidos pelo maestro Peracchi, no auditório da Rádio Nacional, para o Brasil. Com esta audição, com a descoberta da "A NOITE Ilustrada", Artur Moreira Lima ficou lançado, entrando ao panorâma da arte brasileira, depende agora, do auxilio a ele dado, do maior aproveitamento do seu excepcional talento, para grandeza nacional.

ONDE COMEÇA O...

(CONCLUSÃO DA PAG. 29)

revenciado o nome de Arthur Azevedo.

Embora fugindo ao espírito de crítica, não podemos deixar de fazer referências aos cenários e guarda roupa da peça, principalmente porque os vestidos, falando de uma época, foram idealizados por alunas do próprio conjunto, isto é, estudantes do Instituto La-Fayette Por outro lado, os cenários também tiveram os seus autores nos próprios estudantes do Instituto. E, por sinal, a cena mostrava bem o bom gosto dos seus realizadores, que, sobretudo, conseguiram dividir o palco em duas cenas sem prejuizo do espectador. Foi um artifício que se enquadra nas características do modernismo mas que não deixou de ser uma sugestão para os nossos teatros, mesmo os dos profissionais.

As caracterizações estiveram a cargo do jovem "maquillador" José di Giácomo, discípulo de José Jansen, professor do Seminário de Arte Dramática, criado por Pascoal Carlos Magno. Todos os improvisados artistas, apesar da idade não variar de dezesseis a vinte anos, estavam convincentes e até dignos de nota especial, principalmente Daysi Ladeira, que viveu magnificamente uma senhora idosa.

No que concerne à representação, nos sentiriamos perfeitamente à vontade, se considerassemos todos os elementos perfeitamente bem. E' justo fornecer àquele grupo unido e dedicado a nota máxima ao terminarem seu trabalho. Sim, foram todos jovens que trabalharam com amor à arte e sempre dispostos a seguir as lições ministradas por Carlos Couto, em boa hora convidado para dirigir os espetáculos. Pode-se fazer menção especial ao jovem Luiz Carlos Saroldi, que apenas com 19 anos, representou como se se tratasse de um veteraníssimo. Foi esplêndido o seu papel de "agiota". Fez o que se costuma dizer em teatro: "tomou conta da platéia em tôdas as representações de "O Dote".

Outro grande elemento foi Mirian Grillo. Essa senhorita já a vimos trabalhar em outra peça e não erraremos se prognosticamos uma futura dramática de nossos palcos. Eugenio Vasconcelos fez a contento seu papel, cabendo à Herly Drumond encômios justos pelo muito que divertiu aos espectadores. José Américo Mutschaewski e Nilmar Pimentel Lentini, aquele ainda muito jovem e este numa ponta de cinco minutos, foram elementos corretos.

Para destacar, falaremos agora de *Pai João e Sinhá Isabel*. O primeiro foi vivido por Aristides Barros Sampaio, um garoto de 16 anos, que impressionou pela prosódia bem apurada de preto velho. Otimo. Daysi Ladeira foi uma das melhores "Isabel" que se tem visto representar. Sua discreção e simplicidade, a encarnação humana que deu a sua personagem, sua vestimenta maravilhosa, fizeram de Daysi um poêma vivo e encantador.

A direção. Carlos Couto não teve a preocupação de transformar seus garotos em adultos. Deu-lhes nos ensáios toda a naturalidade, recomendando-lhes simplicidade de ações e o emprêgo da verdade nas inflexões, qualidades tão prejudicadas nos espetáculos de amadores.

Finalmente, fomos informados que os espetáculos do Teatro Educativo do Instituto La-Fayette foram aplaudidos por mais de 4.500 pessoas, o que prova o bom gosto de nossa gente pela arte e o grande estímulo que se pode dar a esses indivíduos que ainda são verdadeiras "sementes" de nosso futuro teatro!

Acima de tudo, o que não podemos deixar de aplaudir freneticamente são os diretores daquele educandário que não se negam a concorrer com a parte econômica e moral para o desenvolvimento de ideais que se conservam em estado potencial.

Eis aí o que se pode chamar de uma vitória artística, cujas palmas devem reverter para os alunos — artistas do Instituto La-Fayette, para o esforço incomensuravel de Carlos Couto que não passa de um intrépido batalhador pela arte de Thalia, e para a arte brasileira, de um modo geral, uma vez que se uniu o teatro aos outros âmbitos de cultura!

JAZZ, BLUES E...

(Continuação da página 58)

If I'm on time "Cuckoo!" but if late. [Woo woo!"
The one my heart has gone to may not want to wait!
For just a birdie and a birdie who goes [nowhere.
He knews of ev'ry lover's Lane and how [to go there.
For in affairs of the heart my Tico's [terrible smart
he tells me: "Gently, sentiment'ly at the [start!"
Oh, oh I hear my little Tico-Tico calling,
because the time is right
And shades of night are falling.
I love that not so cuckoo in the clock,
Tico-Tico-Tico-Tico-Tico tock.

* * *

Etelvina Camargo — (Rio) — Pois não! Aqui está a letra do delicioso fox-canção "Ev'rubody loves somebody", de Taylor e Lane, em ótima gravação de Franck Sinatra. Era só?

Ev'rybody loves somebody sometime
Ev'rybody falls in love somehow
Somethhing in your kiss just told me
My sometime is now.
Ev'rybody finds somebody someplace
There's no telling where love my appear
Somehing in my heart keeps saying
My someplace is here.
If I had it in my power
I'd arange for ev'ry girl to have youd [charms
Then ev'ry minute, ev'ry hour
Ev'rybody would find what I found in [your arms.
Ev'rybody loves somebody sometime
And although my dream was over due
Your love made it well worth waiting for
someome like you.

* * *

Celso Cardoso de Oliveira — (Rio) — Muita gente vai ficar contente... inclusive o senhor, com a letra de "Moonlight serenade", grande fox melódico de Mitchell Parish e Gleen Miller.

I standt at your gate
And the song that I sing
is of moonlight,
I stand and I wait
For the touch of your hand
In the june night,
The roses are sighing
a moolight serenade.
The stars are aglow and tonight
That your light sets me dreaming,
My love, do you know
That your eyes are like stars
brightly beaming?
I bring you and sing you
a moonlight serenade,
Let us stray till thebreak of day
In love's valley of dreams,
Just you and I, a summer sky
A heavenly breeze kissing the trees,
So don't let me wait,
Come to me tenderly in the june night,
I stand at your gate
And I sing to you a song in the moon-
[light,
A love song, my darling.
A moonlight serenade.

*
* *

Liana Cruz — (Rio) — E, agora, tudo azul? — "Fine!" — Anote a letra de "Someone to watch over me" (Será?..., Miss Cruz), de Ira Gershwin e George.

There's a somebody I'm longing to see,
I hope that he turns out to be;
Someone who'll watch over me,
I'm a little lamb who's lost in the wood;
I know I could always be good,
To one who'll watch over me.
Although he may be the man,
Some girls think of as handsome;
To my heart he carries the key,
Won't you tell him please;
To put on some speed;
Follow my lead;
Oh, how I need,
Someone to watch over me.

*
* *

..Belinha — (Rio) — Deixamos aqui, para seu album, assim como para o de muitos outros leitores, a letra do esplêndido fox "Easy to love".

You'd be so easy to love
So easy to idolize all others above
So worth the yearning for
So sweel to keep ev'ry home fire burning
[for
We'd be so grand at the game
So carefree together that it does seem a
[shame
That you can't see yorur future with me
'Cause you'd be oh! So easy to love.

LEIAM

A NOITE ILUSTRADA

O RETRATO GRAFOLÓGICO

FÁTIMA (Belo Horizonte) — Muito moça ainda, V. é uma idealista que se emociona ante qualquer manifestação de bondade, de virtude, de coragem de tudo enfim, quanto revele a superioridade de uma alma ou a nobreza de um caráter. Propôs a si mesma realizar um ideal de perfeição e, para o conseguir, procurá avaliar, com imparcialidade, o seu e o alheio mérito, observando, com cuidado, as rações de seus semelhantes nas diversas circunstâncias em que demostram sua verdadeira natureza. Sua mocidade não tem sido obstáculo ao amadurecimento das lições recebidas. E êsse significativo resultado de suas cogitações em face dos problemas da vida, é uma promessa de sucesso ao grande desejo de se elevar moralmente aos grandes feitos — quase sempre ignorados — em que a resistência e o coração da criatura são postos à prova, dignificando cada minuto de sua existência.

PALACIANA (Capital) — V. que, ativa e impaciente, se precipita, com o maior desassombro, ao encontro dos acontecimentos, pede — como se fosse uma criatura a quem falta energia para suportar as adversidades — conselho, a fim de resolver uma situação que "vem amargurando sua vida". O pedido não está em acôrdo com a maneira porque age, comumente; outro tem sido o seu ânimo ao enfrentar circunstâncias porventura mais sérias. Assim, é de presumir que fosse atingida em pleno coração, por quem, tendo descoberto o ponto fraco da couraça que a protege, lhe tenha desferido, com mestria, traiçoeiro golpe. Daí a fraqueza que vem demonstrando, para maior espanto de quantos a tem apreciado em lides que reclamam destemor, espírito de iniciativa, fortaleza de ânimo. — Que conselho servirá? Quando um ente de sua têmpera é assim ferido, não há para o caso, remédio indicado. Só lhe resta suportar — como o tem feito — o difícil momento que lhe resta, até que suas energias ressurjam e se sobreponham aos sentimentos que ora a dominam

BAHIANO (Capital) — Ao sair do âmbito dos conhecimentos práticos para o da religião e da moral, V. começa logo a descambar para uma exaltação morbida em que o equilibrio se perde e a afetividade degenera em erros interpretativos que o levam, inconscientemente, a procedimentos contrários à formação bôa e pura de seu coração. Dêsse desequilibrio é que provêm suas falsas presunções, seus atos incoerentes, suas atitudes descontroladas, que tanto surprendem aqueles que o sabem simples e bom, corajoso e trabalhador, irreconhecivel depois nos seus impulsos de ciumes, nos seus rancores, nas suas crises de irascibilidade, sua energia de certos momentos é assim traida pela natureza que não o mantêm nos impulsos que, a princípio, parecem absorventes, para logo se mostrarem improdutivos pela falta de persistência que lhe interrompe o esforço, não o deixando colher o justo fruto de seu inteligente labor. E' assim, uma personalidade perdulária de dons, que esbanjados, não lhe permitem, jamais, alcançar a finalidade visada.

ARTE CULINÁRIA

PEPINO

Usos da sua pôlpa

A polpa do pepino, além de ser comestível, serve para preparar diversos emolientes que têm a propriedade de amaciar a pele e fazer desaparecer, em pouco tempo, as erupções que nela, às vezes, aparecem. Eis uma fórmula de uma pomada de fácil fabricação, podendo substituir os produtos caros vendidos nas perfumarias.

Banha de benjoim, 30 grs.
Espermacete, 19 grs.
Essência de pepino, 5 grs.

Derrete-se o espermacete com a banha e, depois de se tirar do lume, mexe-se continuamente até arrefecer; depois, bate-se no almofariz, juntando então a essência do pepino pouco a pouco.

Estende-se a pomada sôbre a pele, ao deitar, ou põe-se um bocado, do tamanho de uma avelã, sôbre uma esponja muito macia ou uma boneca de pano de linho velho, passa-se pelo rosto ao fazer a toilette.

SOPA DE CEBOLAS

Toste na manteiga, 250 gr. de cebolas partidas em quatro. Quando etsiverem douradas, junte uma colher de farinha de trigo; toste ainda um pouco, depois junte ao caldo comum, e leve a cozinhar bem as cebolas. Pode servir com alguns pedaços bem tenros de cebola ou então passe tudo pela peneira e leve a engrossar no fogo.

FAÇA EM CASA

O tratamento de beleza dos seios

A flacidez dos seios, a ciência o afirma, tem diversas origens. A principal e a mais frequente é o enfraquecimento das glândulas provocado pelo cansaço, pela anemia e pelas insuficências organicas. Como se sabe, na estética, da beleza feminina, o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas, deve constituir, portanto, a primeira preocupação de tôda a mulher elegante e ciosa de seu dever de ser formosa. A Pasta Russa do Dr. G. Ricabal, médico e cientista russo, há meio século vem sendo usada com o mais completo êxito na correção e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira eficaz nas glândulas enfraquecidas e fazendo com que a languidez desapareça em pouco tempo. A Pasta Russa do Dr. G. Ricabal, devidamente aprovada é distribuda pela firma Araujo Freitas & Cia. Não encontrando nas farms., drogs., perfs. do local, enviem antecipado CR$ 35,00 para a Caixa Postal 1724, que remeteremos. Não atendemos pelo reembolso postal

O RÁDIO DE MINAS...

(Conclusão da página 38)

gundo o contrato, dentro de noventa dias. Por sua vez, desde há muito já se encontra em Belo Horizonte o material transmissor que fará da PRI-3 uma das emissoras mais potentes do país. Na realidade, não é de agora que os serviços da estação da Feira Permanente de Amostras exigiam, pelo seu vulto e sua importância artística e cultural, os melhoramentos que lhes vêm sendo introduzidos pelo govêrno do Estado. O ano de 1951 será, pois, de grandes novidades para os ouvintes das ondas da PRI-3.

PREFERE SER FLAUTISTA PERFEITO

Juvenal Dias da Silva, o grande flautista mineiro, que atua na I-3 e na Orquestra Sinfônica de Belo Horizonte, foi prefeito da cidade de Manhuassu, no Sul de Minas, durante o govêrno do Sr. José Linhares. Prefeito nomeado pelo então interventor no Estado, mas, tão bom prefeito, tão íntegro, tão zeloso pelo bem estar dos seus munícipes, tão correto e distinto, que jamais foi esquecido, a despeito da transitoriedade de sua passagem pelo cargo. Pois, agora, com a aproximação do pleito de outubro, ainda mais vigorosamente lembram-se do seu nome os bons habitantes de Manhuassu. Acontece, porém, que Juvenal não quer coisa alguma da política. Alto funcionário do Departamento Estadual de Estatística — condição que o indicou para aquela nomeação — e, sobretudo, artista, não pensa ele abandonar o seu mavioso instrumento, sua vida calma em Belo Horizonte. Gostou e gosta muitíssimo do povo manhuassuense, porém, gosta ainda mais da sua flauta. E prefere ser conhecido como flautista perfeito do que como prefeito flautista...

ELVIRO NASCIMENTO NO RÁDIO

Não é desconhecido do grande público brasileiro o nome de Elviro Nascimento. Capitão-maestro da Fôrça Policial do grande Estado montanhês, deu mesmo algumas audições muito aplaudidas, no Rio, inclusive regendo a execução, por orquestra sinfônica, de um programa de músicas de sua autoria, na antiga Hora do Brasil, do D. I. P. Ultimamente, Elviro Nascimento realizou um ou dois programas em estações de Belo Horizonte e de tal maneira, que vem sendo assediado, agora, para tornar efetiva essa colaboração no rádio.

Alfaiataria Columbia
CASEMIRAS, LINHOS, TROPICAIS E TRICOTINE
Aceita-se cortes a feitio
José Pessôa Meira
RUA MIGUEL DE FRIAS, 38 —
Sala da frente — Tel. 48-4767
Ponte dos Marinheiros — Rio de Janeiro

SEGREDOS DE...

(Conclusão da página 42)

o lábio superior não lembre o arco de Cupido.

Os cabelos curtos tornam o rosto mais redondo ainda. Que seus cabelos sejam longos na nuca e presos no alto, podendo cair levemente sôbre a testa.

E se você tiver o rosto comprido? E' fácil remediar. Não reparta os cabelos ao meio, use rouge no alto da face, baton de maneira que ofereça a impressão de lábios mais cheios, sobrancelhas retas, sem o exagêro das curvas pronunciadas.

Cabelos afastados do rosto, fofos de lado e se fôr jovem não dispense a franjinha...

Como se poderá observar há remédio para tudo, há dissimulações hábeis e caprichosas.

O segrêdo é saber pentear-se, usar maquilagem de acordo com os traços fisionômicos.

Nunca imite sua amiga. Tenha personalidade e saiba escolher o que lhe vai melhor.

Se você não tiver à mão creme de limpeza, que, em geral, oferece tão bom resultado, recorra a esta fórmula famosa que, desobstruindo os poros devolvem ao rosto o frescor e a transparência da mocidade. Tem esta fórmula a vantagem de poder ser usada pelas peles normais ou com tendência a oleosidade.

Agua de Budapest!
Agua distilada, 400,0
Alcool a 60°, 300,0
Essência de romã, 10,0
Idem de hortelã, ,0
Idem de cascas de limão, 5,0
Idem de melissa, 5,0
Agua de rosas, 20,0
Agua de flor de laranjeira, 20,0.

CORRESPONDÊNCIA

Gloria C. Silva — A queda dos cabelos é, em geral, motivada por distúrbios glandulares.

Entretanto, poderá você usar os métodos mais acessíveis ao perfeito trato dos cabelos: Shampoo duas vezes por semana, escovadelas diárias para manter a perfeita irrigação sanguínea. Caso não obtenha resultado só um especialista poderá resolver o seu caso.

★

Luiza Pinto (Piedade) — Recebi sua cartinha e espero que evite na alimentação os apimentados, pickles, conservas, etc. Use em abundância frutas, legumes e pouco sal. Mantenha os intestino em perfeito funcionamento. Após lavar o rosto à noite, embela um algodão em eter, álcool e água distilada em partes iguais e limpe a pele cuidadosamente.

Creio que fazendo êsse tratamento, eliminará de seu rosto as espinhas e os cravos.

ATENÇÃO, LEITORAS

(CONTINUAÇÃO DAS PAGS. 54-55)

SANTOS — Ivone.
MARILIA — Norma Monteiro, Marlene.
PINHEIRO PRETO — Zilá Teresinha
MAURITÉ — Hilde Martins.
SANTA VIRGEM DO PALMAR — Mary Amaral.
IGREJINHA — Elme Hohendorff.
BIRIGUI — Maria Inês.
CATANDUVAS — Helena e Lucia.
LIVRAMENTO — Olga, Maria, Teresa, Jurema, Lia.
LONDRINA — Vera B. S.
BLUMENAU — Lucy Soares.
MAFRA — Carmem Castro.
GOIANIA — Herminia dos Santos.
VITÓRIA Maria Sierra e Arilza Siqueira, Suely.
ARACAJÚ — Moema Monteiro, Cely Porto e Maiza Alves.
MACEIÓ — Maria da Graça Leite.
FORTALEZA — Sonia Gracinda.
MANAUS — Edina.
PRUDENTÓPOLIS — Maria Theresa Camargo.
CURRAIS NOVOS — Glorita Neves.
PENÁPOLIS — Sonia Maria.
CATALÃO — Maria de Lourdes.
RECIFE — Gloria Teixeira.

Cartas selecionadas

(CONTINUAÇÃO DAS PAGS. 54-55)

Sr. Paulo José — Vindo planejando, de há muito, escrever a essa seção, faço-o hoje, a fim de dar minha opinião sobre a Rádio Tamoio, que é a melhor que temos no Brasil, porque não há como o programa "Pausa para Meditação". Como é notável o Sr. Julio Lousada. No momento em que escrevo, nem sei o que dizer sobre o que eu e muitos fãs pensamos sobre as belas palavras que ele diz naquele programa e na hora da Ave-Maria. Nós choramos quando o ouvimos. Já fui beneficiada, pelas palavras dele. Meus sinceros agradecimentos.

IVONE — Santos.

*

Sr. Paulo José — Aproveitando esta bela oportunidade, sentir-me-ei honrado em ver que fui atendido nesta popularíssima seção "Como Pensam os Rádio-Ouvintes". Sou já fervoroso de Orlando Silva, e acho que bem souberam darlhe o título de "o cantor das multidões", pela sua magnífica e inconfundível voz, lamentando porém que o mesmo se ache ausente das emissoras cariocas. Antecipadamente agradeço, desejando-lhe felicidades.

PAULO ANGRENSE — Irajá — Rio.

A PIANISTA MARIA...

(Conclusão da página 8)

rintendente desta Empresa. Aliás, convem salientar, que Maria Eugenia, com esta será a segunda vez que aparecerá no imenso auditório da casa do jornalista. Como não podia deixar de ser, o interesse de que se reveste essa exibição é muito grande.

O PRÓXIMO, EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE DUTRA

Maria Eugenia disse que uma das maiores vontades da sua vida é sem dúvida, oferecer um recital ao presidente Dutra. Ao que estamos informados ainda até setembro, Maria Eugenia oferecerá ao presidente de todos os brasileiros o que ela tanto vem almejando.

SÃO JOÃO DISSE...

(Conclusão da página 33)

de darem a supremacia ao povoado. Pois bem: o lider do Jurunduba ensaia um bumbá, e o mesmo fazem os seus colegas das demais povoações. Cordões de pássaros ficam reservados às moças e crianças.

Durante a quadra junina esses cordões se exibem em troca de qualquer recompensa nos terreiros das casas das famílias abastadas, procurando cada um impressionar melhor. No fim da quadra um deles já tem um determinado conceito, o que não é tudo para ser o campeão anual. Dia de São Marçal, todos os grupos se reunem em torno de uma grande fogueira, erguida na praça principal da cidade, onde tem começo o "desafio". O desafio consiste numa prova intelectual onde os "amos" recitam, de improviso, versos que devem ser respondidos pelos antagonistas, também de improviso, adivinhações, etc.. Muita vez culmina em luta o desafio. Mas, geralmente, entram pela noite a dentro discutindo, versejando, num desafio de vida ou morte onde o mais fraco é vencido e vaiado.

Os mais famosos versejadores da região são dois nativos: Norberto e Mimi. Mas não são os mais fortes porque a prova final que escolhe o campeão do ano consiste em construir bumbás suficientemente fortes para a luta que tem como palco o mesmo local, no dia imediato. Aí, dois homens sôbre o boi de madeira, toreiam, até que um deles fique vencido, é claro. O boi que luta e vence os demais é o campeão.

PRIMEIRO E SEGUNDO AMO...

As figuras centrais de um bumbá são: o primeiro e o segundo amos. Depois deles vêm o caçador, homem que invariávelmente atinge o boi com um tiro, sendo castigado por Pai Francisco, o capataz. Para ressuscitar o animal existem além do médico que fracassa, o Cabôclo do Mato, Catirina, bruxa cômica, e o tuchaua, índio chefe de tribu que é convidado pelo "amo" para tentar salvar o animal.

NO MARANHAO

O folclore junino do Maranhão, mesmo na Capital do Estado, preserva certos detalhes interessantes, não obstante a sua semelhança com o congênere da Amazônia. O maranhense preserva os detalhes linguísticos como por exemplo o índio que tem que falar um dialeto originário do tupi, os trajos são os mesmos, os maracás rústicos e os espelhos quebrados. Agrada à vista o desenvolvimento da história que é feito religiosamente, diferindo muito do Ceará onde a anarquia é patente de tal forma, a ponto dos cearenses incluirem nos cordões um padre que confessa o boi. Avaliem, um boi sendo confessado! Não resta dúvida que é bastante divertido. Mas as festas do Ceará terminam quase sempre em facadas.

NO RIO DE JANEIRO

Era a primeira vez que o reporter assistia a uma festa junina no Rio de Janeiro. Entretanto, valeu a pena, não obstante estar quase desaparecido o espírito e a finalidade da festa. Mas, em alguns locais, como na residência de um senhor, em Catumbí, tudo era absolutamente gratis. O reporter teve que acompanhar a brincadeira porque seria incoerente proceder ao contrário. Esteve nas grades juntamente com a noiva, o que não foi desagrável... Mas o carioca quer brincar, sem maiores preocupações. Um exemplo vivo era a orquestra cuja denominação era: "Furiosa". Composta de elementos que não entendiam de música, a "Furiosa" divertiu melhor que uma orquestra sinfônica.

PRESERVAÇÃO DO FOLCLORE

Não resta dúvida que essas festas constituem um verdadeiro exemplo, um exemplo nobre.

Festas cuja organização depende exclu-
Festas cuja organização depende exclusivamente dos bolsos dos patrocinadores que são os moradores do bairro. Tudo o que se oferece aos convivas é absolutamente de graça. Bebe-se à vontade, notando-se uma peculiaridade quase abandonada nos diversos setores de atividade desta Cidade: o tratamento pródigo dispensado à imprensa.

SÃO JOÃO DISSE, SÃO PEDRO CONFIRMOU

Numa residência em Catumbí, realizava-se uma festa junina à moda carioca. Realmente, o jornalista deparou com um "terreiro" ornamentado e com muita cangica em mistura com algumas bebidas alcoolicas. Moças, muitas moças chegavam à medida que a chuva engrossava. Caipiras do bairro, trajando os mais interessantes motivos deram início aos festejos não obstante a chuva que aumentava de volume. À meia noite houve o tradicional casamento, sendo que a noiva era a senhora Glória da Silva, funcionária do teatro "Recreio". Glória encheu de alegria àquela festa, raptando após o enlace o reporter que por culpa da noiva foi posto na cadeia do arraial, o que não foi de todo desagradável...

Nesse ambiente de pândega desenrolaram-se os demais festejos, sendo à madrugada ateado fôgo ao sacaí. Na fogueira muitos fizeram amizades. Antigos admiradores de moças tiveram oportunidade de aproximar-se das eleitas ajudados pelo ambiente. Infelizmente não há um programa plenamente compreensivel, uma nota de folclore definida. E' um mau prenúncio, não resta dúvida. Mas, mesmo assim, é uma tentativa herculea do carioca que tenta não deixar morrer uma das mais populares festas do Brasil. Não desejamos deprimorar os festejos juninos dos metropolitanos. Mas se não o compreendemos, a culpa não nos cabe absolutamente. Percebemos apenas que a mocidade é a mesma do Norte ou do Nordeste, com eterno motivo de namoro: São João disse, São Pedro confirmou!...

ESTUDE Contabilidade ou contador, com diploma, por correspondência no INST. RIO BRANCO. Gratis a todo aluno: 1 cart. de identidade, 1 pasta, mat. estudos, etc. Procure-nos s/compromisso.
CAIXA POSTAL, 5.215 — SÃO PAULO

CURIOSIDADES

(Conclusão da página 47)

durante vários dias, acordou finalmente. Dormiu mais de 130 horas.

•

O industrial de Detroit, Dallas F. Winslow, resolveu oferecer 100 automóveis a outros tantos empregados da sua firma. Declarou que "empregados alegres fazem muito melhor trabalho do que aqueles que são indiferentes".

•

Em Oklahoma City, durante um incêndio numa casa de habitação, um bombeiro tentou salvar uma criança, que tinha ficado deitada num quarto. Com risco da própria vida, o bombeiro conseguiu atravessar as chamas, e trazer consigo, envolto em cobertores um pequeno fardo que chorava quando o tiraram do leito. Assim que chegou à rua verificou, porém, que se tratava de uma grande boneca que imitava perfeitamente a voz de uma criança. O bombeiro voltou à casa incendiada para repetir a tentativa do salvamento. Dessa vez conseguiu trazer a criança, momentos antes da derrocada da casa incendiada, mas pequenina vinha já morta por asfixia.

•

O engenheiro americano Frank Benedict profetizou que nas "casas do futuro" haverá escadas rolantes, cozinhas apetrechadas de instalação de raios infra-vermelhos — que cozinharão um assado em cinco minutos — e a corrente elétrica fornecida sem fios, pois procederá duma estação atômica.

•

Como será a vida no ano de 2.000, ou seja daqui a 50 anos? Eis a tal respeito, a opinião de Gerald Wendt, homem de ciência: A maior parte do trabalho, e até algum do nosso pensar, será feito por máquinas. A "semana de trabalho será de 24 horas e o rendimento médio de cada pessoa será de 400 contos por ano. As pessoas viverão até à idade de 85 a 90 anos. As passagens nos aviões serão tão baratas como nos taxis. Haverá comunicações interplanetárias, por meio de foguetões. As pessoas gastarão a maior parte do seu tempo com desportos, recreio, religião e cultura.



VERA LUCIA — a graciosa portuguezinha que vem alcançando grande êxito na Rádio Nacional. — Ver páginas 16 - 17.

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele

FRAGOL - DESODORANTE DO SUOR